



# Renault TRAFIC

Manual do utilizador



# paixão pelo desempenho



ELF parceira dos  
**world series**  
by RENAULT



## A RENAULT preconiza ELF

Parceiros em alta tecnologia automóvel, a Elf e a Renault associam a sua experiência nos circuitos e na cidade. Esta colaboração de longa data permite-lhe dispor de uma gama de lubrificantes perfeitamente adaptados ao seu Renault. A protecção durável e as performances óptimas do seu motor estão asseguradas. Para mudar ou acrescentar, e para conhecer o lubrificante ELF homologado melhor adaptado ao seu veículo, beneficie do conselho do seu representante Renault ou consulte o documento de manutenção do veículo.



[www.lubricants.elf.com](http://www.lubricants.elf.com)



Uma marca de **TOTAL**

# ***Bem-vindo a bordo do seu veículo***

---

**Este Manual do Utilizador** coloca ao seu dispor as informações que lhe permitirão:

- conhecer bem o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
- manter o melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste livro será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Poderá encontrar os seguintes símbolos como auxílio:



São apresentados no veículo e indicam que deverá consultar o manual para encontrar informações detalhadas e/ou limites de funcionamento no que diz respeito aos equipamentos do veículo.



**em qualquer ponto do manual indica um risco, um perigo ou uma recomendação de segurança.**

Este manual foi concebido a partir das características técnicas conhecidas à data da sua elaboração. **Inclui todos os equipamentos** (de série ou opcionais) **disponíveis para o modelo. A sua presença depende da versão, das opções escolhidas e do país de comercialização.**

**Alguns equipamentos a introduzir futuramente no veículo podem aparecer já descritos neste documento.**

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do francês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interditas sem autorização escrita do fabricante do veículo.



# S U M Á R I O

## Capítulos

**Conheça o seu automóvel** .....

**1**

**Condução** .....

**2**

**Conforto** .....

**3**

**Manutenção** .....

**4**

**Conselhos práticos** .....

**5**

**Características técnicas** .....

**6**

**Índice alfabético** .....

**7**

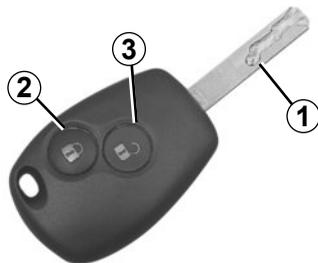


# Capítulo 1: Conheça o seu automóvel

Chave, telecomandos . . . . .	1.2
Cartão RENAULT: generalidades, utilização, supertrancamento . . . . .	1.7
Abertura e fecho das portas . . . . .	1.14
Porta-bagagens . . . . .	1.22
Trancamento, destrancamento das portas . . . . .	1.23
Trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento . . . . .	1.27
Apoios de cabeça — Bancos . . . . .	1.28
Volante de direção/direção assistida . . . . .	1.31
Cintos de segurança . . . . .	1.32
Dispositivo de retenção complementar . . . . .	1.37
aos cintos de segurança dianteiros . . . . .	1.37
ao cinto de segurança traseiro . . . . .	1.41
laterais . . . . .	1.42
Segurança de crianças: generalidades . . . . .	1.44
escolha da fixação da cadeira para criança . . . . .	1.47
instalação da cadeira para criança, generalidades . . . . .	1.49
Cadeira para criança: fixação pelo cinto de segurança ou pelo sistema Isofix . . . . .	1.51
Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro . . . . .	1.77
Posto de condução . . . . .	1.80
Quadro de instrumentos . . . . .	1.84
computador de bordo . . . . .	1.90
Relógio e temperatura exterior . . . . .	1.99
Retrovisores . . . . .	1.101
Iluminações e sinalizações exteriores . . . . .	1.103
Regulação de faróis . . . . .	1.107
Sinalização sonora e luminosa . . . . .	1.109
Limpa-vidros/lava-vidros . . . . .	1.110
Depósito de combustível (reabastecimento) . . . . .	1.113
Depósito de reagente . . . . .	1.116

# CHAVE, TELECOMANDOS POR RADIOFREQUÊNCIA: generalidades (1/2)

A

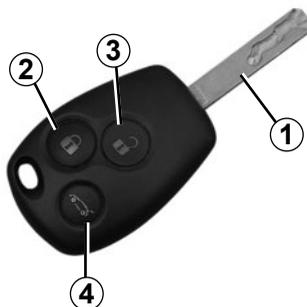


26519

## Telecomando por radiofrequência A ou B

- 1 Chave do contactor de ignição, das portas.
- 2 Trancamento de todas as portas.
- 3 Desbloqueio de todos os abríveis ou, consoante o veículo, apenas da porta do condutor. Consulte «chave, telecomandos por radiofrequência: utilização» no capítulo 1.

B



25028

- 4 Trancamento/destrancamento do porta-bagagens e, consoante a versão do veículo, da porta lateral corredeira.

A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (tirar a cápsula de uma garrafa...).

## Conselho

Não aproxime o telecomando de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade.



## Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

# CHAVE, TELECOMANDOS POR RADIOFREQUÊNCIA: generalidades (2/2)

## Alcance do telecomando por radiofrequência

Varia consoante o meio ambiente: atenção à manipulação do telecomando (poderá ocorrer um trancamento ou um destrancamento das portas, devido a pressões involuntárias nos botões).

**Nota:** consoante a versão do veículo, se nenhuma das portas for aberta nos 2 minutos (aproximadamente) imediatos ao destrancamento com o telecomando, as portas voltam a trancar-se automaticamente.

## Interferências

O acionamento do telecomando nas proximidades de instalações exteriores ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência pode provocar interferências na sua utilização.

### **Substituição ou necessidade de um telecomando suplementar**

Dirija-se exclusivamente a um representante da marca.

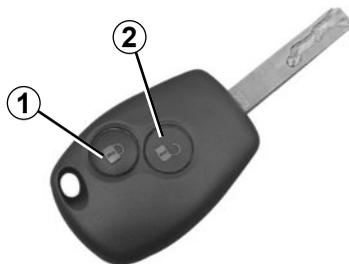
- Em caso de substituição de um telecomando, dirija-se ao seu representante da marca. Para inicializar o conjunto, é necessário o veículo e todas as chaves.
- Consoante o veículo, é possível utilizar até quatro telecomandos.

### **Avaria do telecomando**

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está correctamente encaixada no respectivo alojamento. A duração de vida da pilha é de cerca de dois anos.

Para saber como substituir as pilhas, consulte «chave, telecomando por radiofrequência: pilhas», no capítulo 5.

# CHAVES, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: utilização (1/2)



103A

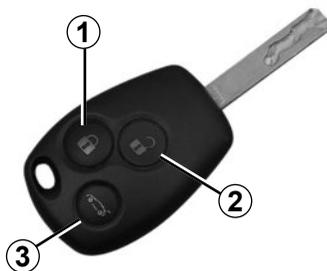
## Destrancamento das portas

### Para veículos não equipados com destrancamento apenas da porta do condutor

Um toque no botão 2 permite destrancar todos os abríveis.

### Para veículos equipados com destrancamento apenas da porta do condutor

Premir uma vez o botão 2 destranca apenas a porta do condutor. Premir outra vez nos 20 segundos seguintes à primeira destranca todas as portas.



2502B

Um toque curto no botão 3 permite destrancar as portas traseiras e, consoante o veículo, as portas corrediças laterais.

O destrancamento é visualizado **por um acendimento** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (tirar a cápsula de uma garrafa...).

**Nota:** se não for aberta uma das portas nos 2 minutos (aproximadamente) imediatos ao destrancamento com o telecomando, as portas voltam a trancar-se automaticamente.



### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

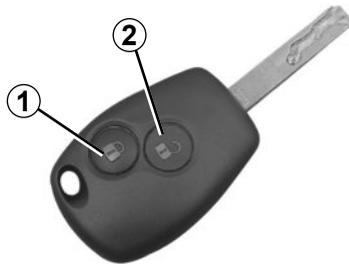
Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

## CHAVES, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: utilização (2/2)

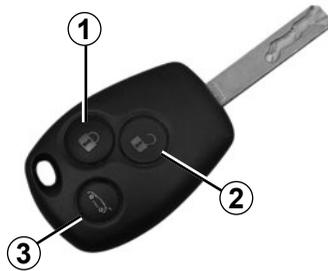


### Trancamento das portas

Uma pressão sobre o botão **1** permite bloquear todos os abríveis.

Uma pressão breve no botão **3** permite trancar as portas traseiras e, consoante o veículo, as portas corredeiras laterais.

O trancamento é visualizado **por dois acendimentos** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.



Se uma porta estiver aberta ou mal fechada haverá a activação e desactivação rápida dos abríveis sem acender os sinais de perigo e os pisca-piscas laterais.

# SUPERTRANCAMENTO



26519

## Supertrancamento das portas

Se o veículo estiver equipado com supertrancamento, este sistema permite trancar os abriçeis e tornar impossível a abertura das portas através dos manípulos interiores (no caso, por exemplo, de um vidro partido seguido de tentativa de abertura da porta pelo interior).



25028

## Activação do supertrancamento

Prima duas vezes consecutivas o botão **1**.

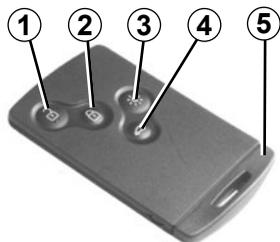
O trancamento é visualizado por **cinco** acendimentos do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

**Particularidade:** o supertrancamento não ocorrerá se o sinal de perigo ou os mínimos do veículo estiverem acesos.



Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo.

# CARTÃO RENAULT: generalidades (1/2)



26787

- 1 Destrancamento de todos os abríveis.
- 2 Trancamento de todos os abríveis.
- 3 Acendimento à distância da iluminação interior.
- 4 Trancamento/destrancamento do compartimento de carga e das portas laterais corrediças.
- 5 Chave integrada.

## O cartão RENAULT autoriza:

- trancamento/destrancamento das portas (consulte as páginas seguintes);
- acendimento à distância da iluminação interior do veículo (consulte as páginas seguintes);
- arranque do motor (consulte «arranque do motor», no capítulo 2).

## Autonomia

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está correctamente encaixada no respectivo alojamento. A sua duração é de cerca de dois anos: substitua quando a mensagem «PILHA DO CARTAO FRACA» aparecer no quadro de instrumentos (consulte «cartão RENAULT: pilha» no capítulo 5).

Ainda que a pilha do cartão esteja descarregada, continua a ser possível trancar/destrancar o veículo e pôr o motor a trabalhar. Consulte «trancamento/destrancamento do veículo», no capítulo 1, e «arranque do motor», no capítulo 2.

## Alcance do cartão RENAULT

Varia consoante o meio ambiente: atenção às manipulações do cartão RENAULT que possam trancar ou destrancar o veículo devido a pressões involuntárias nos botões.



### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

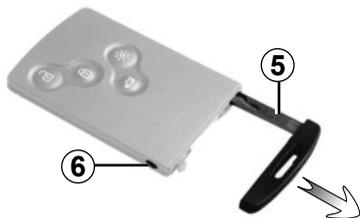
Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

## CARTÃO RENAULT: generalidades (2/2)

26788



### Chave integrada 5

A chave integrada serve para trancar ou destrancar a porta dianteira esquerda e, consoante o veículo, a porta traseira quando o cartão RENAULT não funciona:

- se a pilha do cartão RENAULT estiver gasta ou a bateria descarregada...
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão;
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

### Acesso à chave 5

Prima o botão 6 e puxe a chave 5. Largue o botão.

### Utilização da chave

Consulte o parágrafo «Trancamento, destrancamento das portas».

**Depois de destrancar a porta com a chave integrada, volte a colocá-la no seu alojamento no cartão RENAULT. Introduza o cartão RENAULT no respectivo leitor para poder accionar o motor.**

### Conselho

Não aproxime o cartão de uma fonte de calor, de frio e proteja-o da humidade.

Não guarde o cartão RENAULT num local onde possa ser deformado, ou mesmo danificado, ainda que involuntariamente (por exemplo, num bolso do vestuário que ficará pressionado quando se sentar).

### Substituição ou necessidade de um cartão RENAULT suplementar

Em caso de extravio, ou se pretender outro cartão RENAULT, consulte exclusivamente um representante da marca.

Para substituir um cartão RENAULT, é necessário dirigir-se a um representante da marca com o veículo e **todos os seus cartões RENAULT**, para que sejam inicializados.

É possível utilizar até quatro cartões RENAULT por veículo.

## CARTÃO RENAULT «MÃOS LIVRES»: utilização (1/4)



36509

Permite trancar/destrancar sem acção do cartão RENAULT desde que este esteja presente na zona de alcance **1**.

### Trancamento/destrancamento do veículo

Há duas formas de trancar/destrancar o veículo: presença na zona de alcance ou com auxílio do cartão RENAULT.

Não guarde o cartão RENAULT num local onde possa entrar em contacto com outros equipamentos electrónicos (computador, telemóvel...) que possam perturbar o funcionamento.



### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

## CARTÃO RENAULT «MÃOS LIVRES»: utilização (2/4)

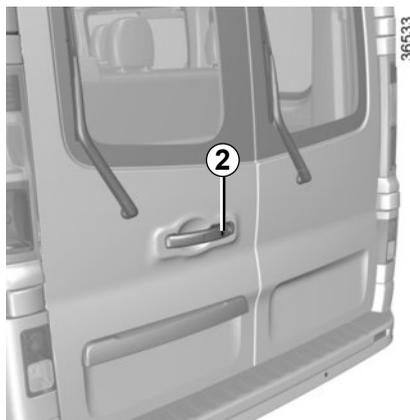


### Presença na zona de alcance

Consoante o veículo, prima o botão 2 da pega de uma das portas dianteiras, porta-bagagens ou da porta traseira batente.

O piscar do sinal de perigo informa-o sobre o estado do veículo:

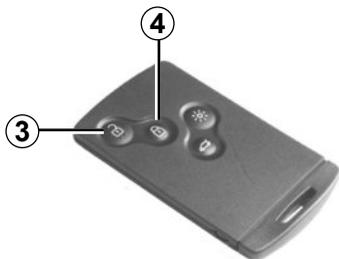
- **duas intermitências** indicam que o veículo está trancado.
- **uma intermitência** indica que o veículo está destrancado.



### Particularidades relacionadas com o trancamento do veículo

- Aquando do trancamento, se uma porta estiver aberta ou mal fechada, haverá um trancamento/destrancamento rápido do veículo sem piscar dos sinais de perigo;
- após um trancamento por pressão no botão 2, deve aguardar cerca de três segundos para poder destrancar o veículo.

## CARTÃO RENAULT «MÃOS LIVRES»: utilização (3/4)



26787

### Destrançamento com auxílio do cartão RENAULT

Prima o botão 3.

O destrancamento é identificado por **um acendimento** do sinal de perigo.

### Trancamento através do cartão RENAULT

Com as portas fechadas, prima o botão 4: o veículo tranca-se.

O trancamento é identificado por **dois acendimentos** do sinal de perigo.

**Nota:** a distância máxima a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.



36509

### Particularidades:

O veículo não se trancará se:

- porta aberta ou mal fechada;
- o cartão não estiver na zona 1.

Depois de trancar/destrancar o veículo com os botões do cartão RENAULT, o trancamento e o destrancamento «mãos-livres» são desactivados.

Para regressar ao funcionamento «mãos livres»: volte a ligar o veículo.



### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

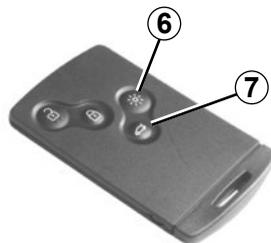
**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

## CARTÃO RENAULT «MÃOS LIVRES»: utilização (4/4)



Com o motor ligado e se, depois de ter aberto e fechado uma porta, o cartão deixar de estar na zona **5**, a mensagem «CARTAO NAO-DETECTADO» (acompanhada por um sinal sonoro quando a velocidade ultrapassa um limite) avisa que o cartão já não se encontra no veículo. Esta funcionalidade evita que o veículo se afaste do cartão.

Todos os sinais de alerta desaparecem logo que o cartão é novamente detectado.



### Função «iluminação à distância»

Um impulso no botão **6** provoca o acendimento da iluminação interior durante cerca de 30 segundos. Isto permite, por exemplo, identificar ao longe o veículo num parque de estacionamento.

**Nota:** um novo impulso no botão **6** apaga as luzes.

### Trancamento/desbloqueio dos abríveis traseiros

Prima o botão **7** para trancar/destrancar as portas batentes traseiras ou portão traseiro e, consoante o veículo, as portas laterais.

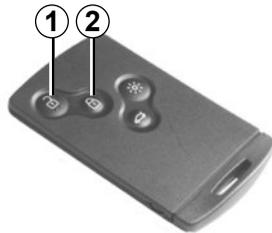
O piscar de dois sinais de perigo informa-o do estado dos abríveis traseiros:

- **duas intermitências** indicam que as portas traseiras estão trancadas.
- **uma intermitência** indica que as portas traseiras estão destrancadas.

Depois de trancar/destrancar o veículo com os botões do cartão RENAULT, o trancamento e o destrancamento «mãos-livres» são desactivados.

Para regressar ao funcionamento «mãos livres»: volte a ligar o veículo.

# CARTÃO RENAULT: supertrancamento

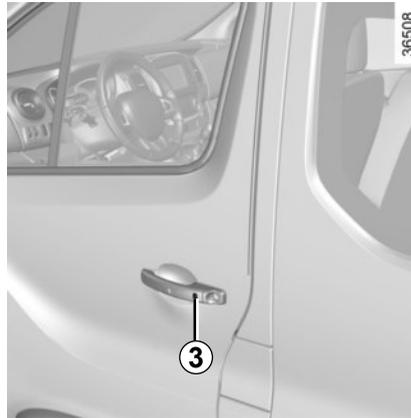


26787

Se o veículo estiver equipado com supertrancamento, este sistema permite trancar os abríveis e tornar impossível a abertura das portas através dos manípulos interiores (no caso, por exemplo, de um vidro partido seguido de tentativa de abertura da porta pelo interior).



Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo.



36508

## Activação do supertrancamento

- Prima duas vezes seguidas o botão **2**;
- ou
- Com o veículo destrancado, tem a possibilidade adicional de premir duas vezes seguidas o botão **3** da porta do condutor, do passageiro ou, consoante o veículo, do portão traseiro ou da porta traseira.

Nos dois casos, o trancamento é visualizado por **cinco** intermitências do sinal de perigo.

## Desactivação do supertrancamento

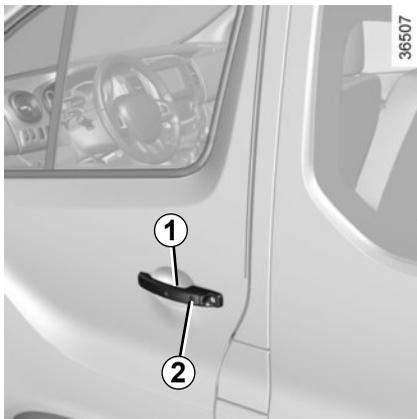
Destranque o veículo com o botão **1** do cartão RENAULT.

O destrancamento é identificado por um acendimento do sinal de perigo.

Depois de activar o supertrancamento com o botão **2**, o trancamento e o destrancamento no modo «mãos-livres» são desactivados.

Para voltar ao funcionamento «mãos-livres», ponha o motor a trabalhar.

## PORTAS DIANTEIRAS (1/2)



### Abertura pelo exterior

#### Veículos com telecomando

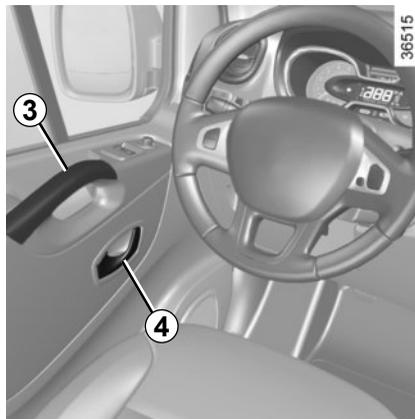
Destranque o veículo com o auxílio do telecomando e puxe o puxador 1.

#### Veículos com cartão RENAULT

Com o cartão consigo, prima o botão 2 para destrancar o veículo e puxe o puxador 1.

### Fecho pelo exterior

Empurre a porta. Tranque-a com auxílio do telecomando ou para os veículos equipados com cartão RENAULT, primando o botão 2.



### Abertura pelo interior

Puxe o manípulo 4 e empurre a porta.

### Fecho pelo interior

Puxe a porta exclusivamente com o manípulo 3.



Por razões de segurança, as manobras de abertura/ fecho da porta só devem ser efectuadas com o veículo parado.



### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

## PORTAS DIANTEIRAS (2/2)

### **Alarme de esquecimento de luzes acesas**

Ao abrir uma das portas com a ignição desligada e as luzes acesas, dispara-se um sinal sonoro para o avisar do perigo de descarga da bateria.

### **Alarme de esquecimento de cartão**

(consoante o veículo)

Ao abrir a porta do condutor, se o cartão permanecer no leitor, aparece a mensagem «RETIRAR O CARTAO» no quadro de instrumentos acompanhada por um sinal sonoro.

### **Alarme de esquecimento de chave**

(consoante o veículo)

Ao abrir a porta do condutor, ouve-se um alarme sonoro para o avisar que a chave ficou inserida no contactor de arranque.

### **Alarme de abrível aberto ou mal fechado**

Se uma porta estiver aberta ou mal fechada, assim que o veículo atinja a velocidade de 20 km/h, a mensagem «Porta aberta» aparecerá no quadro de instrumentos, acompanhada de um indicador.

### **Particularidade**

Consoante o veículo, os acessórios (rádio...) deixam de funcionar quando desliga o motor, quando abre a porta do condutor ou quando tranca as portas.

## PORTA LATERAL CORREDIÇA (1/2)



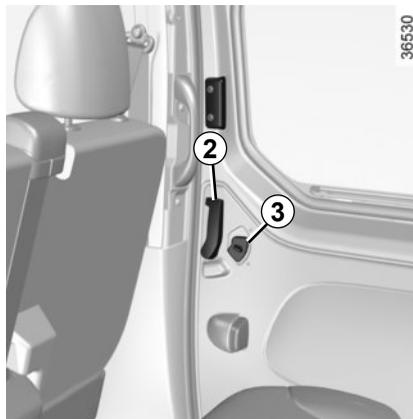
### Veículos com telecomando

A porta lateral corrediça tranca-se e destranca-se premindo o botão do telecomando.

### Veículos com cartão RENAULT

A porta lateral corrediça tranca-se e destranca-se:

- premindo os botões do cartão RENAULT;
- em modo mãos livres ao trancar/destrancar as portas dianteiras ou o porta bagagens.



### Abertura pelo exterior

Com o veículo destrancado, puxe para si a pega **1** e faça deslizar a porta para a traseira.

### Abertura pelo interior

Puxe a pega **2** para trás e faça deslizar a porta corrediça, até que tranque.

### Fecho pelo exterior

Puxe a pega **1** e faça deslizar a porta na direcção da dianteira do veículo, até que se feche totalmente.

### Fecho pelo interior

Puxe a alavanca **2** para a frente e feche a porta, até que tranque.

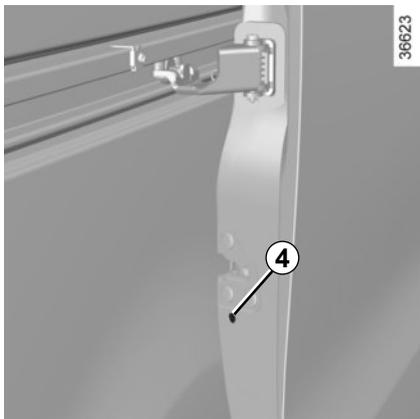
### Trancamento manual pelo interior

Baixe o botão **3**. A porta corrediça está trancada.



Por razões de segurança, as manobras de abertura/fecho da porta só devem ser efectuadas com o veículo parado.

## PORTA LATERAL CORREDIÇA (2/2)



### Segurança de crianças

Para impossibilitar a abertura das portas traseiras pelo interior, rode o parafuso 4 e feche a porta.

Verifique, pelo interior, se as portas estão bem trancadas.

A porta só poderá ser aberta pelo exterior do veículo.



### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

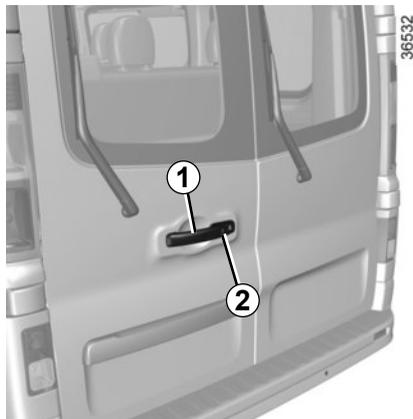


Recomendações relativas à porta lateral corrediça

A abertura e o fecho das portas (assim como dos outros abríveis do veículo) devem fazer-se com algumas precauções:

- Ao manobrar a porta, certifique-se de que não corre o risco de bater em alguém, num animal ou num objecto.
- Utilize única e exclusivamente os puxadores interior e exterior para manipular a porta.
- Manobre a porta com cuidado (tanto ao abrir como ao fechar).
- Atenção: quando o veículo estiver estacionado em declive, abra ou feche completamente a porta com cuidado até que bloqueie.
- Antes de arrancar, certifique-se de que a porta corrediça está bem fechada.

## PORTAS TRASEIRAS BATENTES (1/4)



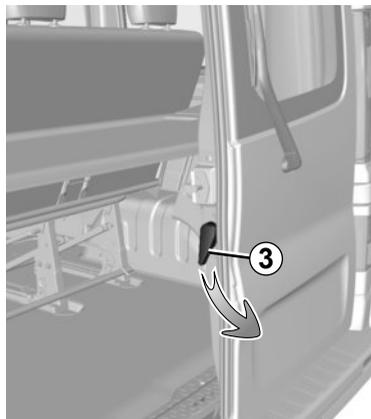
### Abertura pelo exterior

#### Veículos com telecomando

Destranque o veículo com o auxílio do telecomando e puxe o puxador **1**.

#### Veículos com cartão RENAULT

Com o cartão consigo, prima o botão **2** para destrancar o veículo e puxe o puxador **1**.

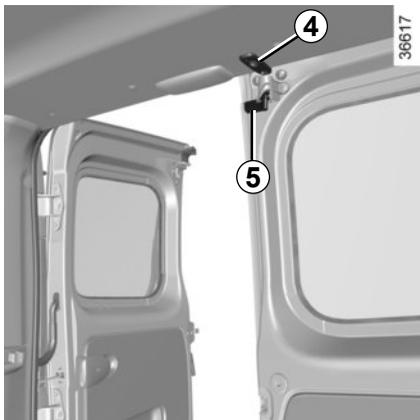


Puxe a alavanca **3** para abrir a porta.



Em caso de estacionamento na berma da estrada, se a porta do compartimento de carga estiver completamente aberta, as luzes traseiras podem ficar tapadas. Neste caso, deverá avisar os outros automobilistas da presença do seu veículo. Para isso, utilize o triângulo de pré-sinalização ou outros dispositivos prescritos pela legislação do país em que se encontra.

## PORTAS TRASEIRAS BATENTES (2/4)



### Andamento porta direita aberta

Porta direita aberta, feche a porta esquerda.

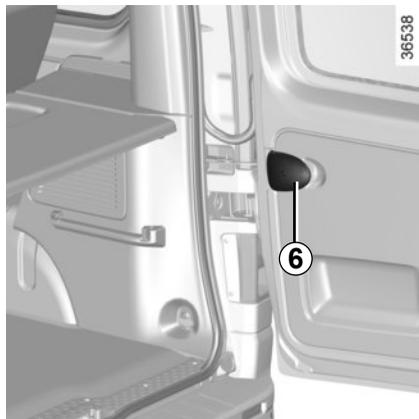
Desde que o veículo esteja equipado, tranque a porta esquerda rodando o fecho 5 para o colocar no alojamento 4.



Em caso de andamento com a porta batente traseira direita aberta, arrume sempre as cargas transportadas (consulte o parágrafo «Transporte de objectos» no capítulo 3). A porta esquerda que permanece fechada não substitui a arrumação das cargas transportadas. O utilização em andamento da porta batente traseira direita aberta deve manter-se como excepção.

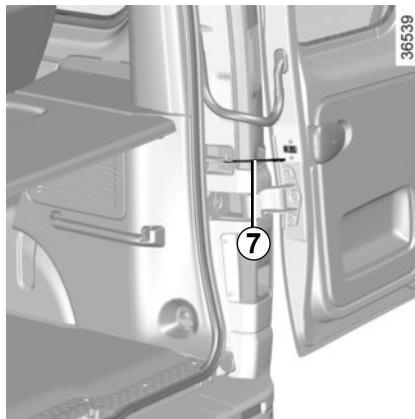
Em qualquer caso, reporte-se à legislação local. Risco de perda de carga para a estrada.

## PORTAS TRASEIRAS BATENTES (3/4)



### Máxima abertura das portas

Em cada porta, puxe a patilha **6** para libertar o tirante de porta **7**. Abra a porta totalmente.



### Fecho pelo exterior

Comece pela porta direita; leve a porta até próximo da posição de fecho e termine com um movimento suficientemente forte.

Em seguida, proceda da mesma forma para a porta esquerda.

Tranque.



Em caso de vento forte, não deixe as portas batentes traseiras abertas. Risco de ferimentos.



Para sua segurança, verifique se todas as portas estão bem fechadas, antes de arrancar.

## PORTAS TRASEIRAS BATENTES (4/4)

40615



Para destrancar a porta **A**, consulte as informações de «Trancamento/destrancamento elétrico das portas», no capítulo 1.

### Trancamento/destrancamento manual pelo interior

Rode o botão **8** no sentido dos ponteiros do relógio para trancar a porta **A**.

Rode o botão **8** no sentido inverso ao dos ponteiros do relógio para destrancar a porta **A**.

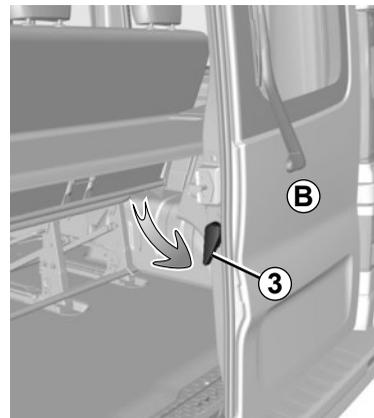
### Abertura pelo interior

Puxe o manípulo **9** e empurre a porta **A**.

Puxe a alavanca **3** e abra a porta **B**.



Em caso de vento forte, não deixe as portas batentes traseiras abertas. Risco de ferimentos.



36537

### Fecho pelo interior

Leve a porta **B** até perto da posição fechada e termine o movimento batendo com ela.

Em seguida, proceda da mesma forma para a porta **A**.



Para sua segurança, verifique se todas as portas estão bem fechadas, antes de arrancar.

## PORTÃO TRASEIRO



### Veículos com telecomando

O portão traseiro tranca-se e des-tranca-se premindo o botão do teleco-mando.

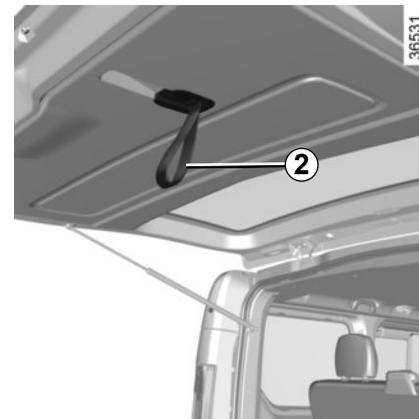
### Veículos com cartão RENAULT

O portão traseiro tranca-se e des-tranca-se:

- premindo os botões do cartão RENAULT;
- em modo mãos livres ao trancar/ destrancar as portas dianteiras.

### Para abrir

Com o portão traseiro destrancado, prima o botão **1** e levante o portão tra-seiro.



### Para fechar

Baixe o portão, num primeiro tempo, pela pega interior **2**.

Quando o portão chegar à altura dos ombros, solte a pega **2** e acabe de fechar, carregando na parte exterior do portão.

## TRANCAMENTO, DESTRANCAMENTO CENTRALIZADO DOS ABRÍVEIS (1/2)



### Comando de trancamento/ destrancamento pelo interior

O interruptor **1** comanda todas as portas em simultâneo.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis.

Se tiver de transportar um objecto que o obrigue a manter o porta-bagagens aberto, ainda assim pode trancar os outros abríveis do veículo: **com o motor parado**, prima durante mais de cinco segundos o interruptor **1** para destrancar os outros abríveis.

### Trancamento dos abríveis sem cartão RENAULT ou sem chave

Caso, por exemplo, de uma pilha descarregada, de um mau funcionamento temporário do cartão RENAULT ou da chave...

**Com o motor parado, as portas traseiras fechadas e uma porta dianteira aberta**, prima o interruptor **1** durante mais de cinco segundos.

Antes de sair do veículo, assegure-se de que tem consigo a chave ou o cartão RENAULT.

Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

O destrancamento pelo exterior far-se-á unicamente com auxílio de chave ou cartão RENAULT.

Depois de trancar/destrancar o veículo com os botões do cartão RENAULT, o trancamento e o destrancamento «mãos-livres» são desactivados.

Para voltar ao funcionamento «mãos-livres», ponha o motor a trabalhar.



Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave ou o cartão RENAULT no interior.

## TRANCAMENTO, DESTRANCAMENTO CENTRALIZADO DOS ABRÍVEIS (2/2)



### Testemunho do estado dos abríveis

Com a ignição ligada, o testemunho integrado no interruptor **1** informa-o do estado dos abríveis:

- se estiverem trancados, o testemunho está aceso;
- se estiverem abertos ou mal fechados, o testemunho está apagado.

Com a ignição desligada, ao trancar as portas, o testemunho permanece aceso e, depois, apaga-se.

### Trancamento das portas com o compartimento de carga aberto

Para trancar o veículo com o porta-bagagens aberto (transporte de objecto com o porta-bagagens aberto...), ou se o veículo se encontrar numa zona de fortes radiações electromagnéticas, ou em caso de deficiência da chave: pare o motor e prima durante mais de cinco segundos o interruptor **1**.

Nota: Se fechar o porta-bagagens, ele trancar-se-á.



#### Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.



#### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

# TRANCAMENTO, DESTRANCAMENTO MANUAL DAS PORTAS (1/2)

## Trancamento/destrancamento pelo exterior

Efectua-se com auxílio do telecomando ou do cartão RENAULT: consulte «telecomando por radiofrequência: generalidades» ou «Cartão RENAULT: generalidades» no capítulo 1.

**Nalgumas situações**, é possível que o telecomando por radiofrequência ou o cartão RENAULT não funcionem:

- desgaste da pilha do telecomando por radiofrequência ou do cartão RENAULT, bateria descarregada...
- se estiverem a ser usados aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel...);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.



Se isto acontecer, pode:

- utilizar, consoante o veículo, a chave integrada no telecomando por radiofrequência ou a chave de emergência integrada no cartão para destrancar a porta dianteira esquerda ou, consoante o veículo, a porta batente traseira.
- trancar manualmente cada uma das portas;
- utilizar o comando de trancamento/destrancamento das portas pelo interior (consulte o parágrafo «Trancamento, destrancamento centralizado dos abríveis» no capítulo 1).

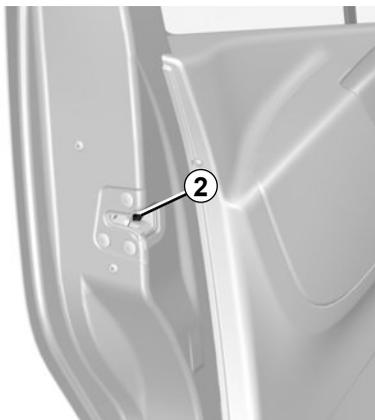


## Utilização da chave

Introduza a chave na fechadura **1** e tranque ou destranque a porta dianteira esquerda ou, consoante o veículo, a porta batente traseira.

## TRANCAMENTO, DESTRANCAMENTO MANUAL DAS PORTAS (2/2)

36616



### Trancamento manual das portas

Com a porta aberta, rode o parafuso 2 (com auxílio da chave) e feche a porta. A partir de agora, a porta está trancada pelo exterior.

As portas só poderão ser abertas pelo interior (excepto se se tratar das portas dianteiras, que também poderão ser abertas pelo exterior utilizando a chave).

### Particularidade dos veículos com portão traseiro

Após o trancamento manual das portas, o portão traseiro permanece destrancado.



#### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

# TRANCAMENTO AUTOMÁTICO DOS ABRÍVEIS COM O VEÍCULO EM ANDAMENTO



Tem a possibilidade de decidir se deseja activar esta função.

## Para a activar

Com a ignição ligada, prima o interruptor **1** durante cerca de 5 segundos, até ouvir um sinal.

## Para a desactivar

Com a ignição ligada, prima o interruptor **1** durante cerca de 5 segundos, até ouvir um sinal.

## Princípio de funcionamento

Logo que o veículo atinja a velocidade de cerca de 7 km/h, o sistema tranca automaticamente os abríveis.

Para destrancar:

- prima o botão **1** de destrancamento das portas;
- o veículo parado, quando abrir uma das portas dianteiras.

**Nota:** se abrir e fechar uma porta, esta voltará a trancar-se automaticamente logo que o veículo atinja a velocidade de, aproximadamente, 7 km/h.

## Anomalias de funcionamento

Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento automático), verifique, antes de mais, se todos os abríveis estão bem fechados. Se assim for mas o problema persistir, dirija-se a um representante da marca.

Assegure-se também de que o trancamento não foi desactivado inadvertidamente.

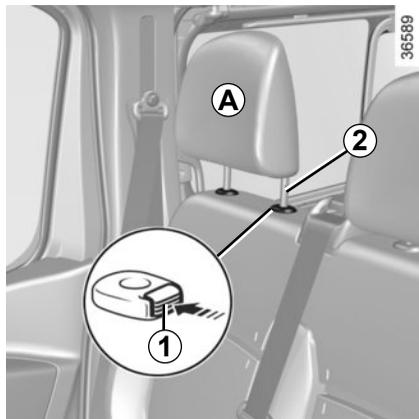
Se isso tiver acontecido, reative-o, depois de desligar e voltar a ligar a ignição.



## Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

# APOIOS-DE-CABEÇA DIANTEIROS



## Para subir o apoio-de-cabeça

Puxe o apoio-de-cabeça para cima até à altura desejada. Assegure-se do seu correcto travamento.

## Para baixar o apoio-de-cabeça

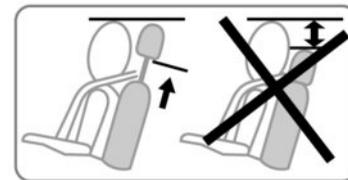
Prima o botão **1** e baixe o apoio-de-cabeça até à altura desejada. Assegure-se do seu correcto travamento.

## Para retirar o apoio-de-cabeça

Faça subir o apoio-de-cabeça até à posição mais alta (incline o encosto, se necessário). Prima o botão **1** e levante o apoio-de-cabeça até o libertar.

## Para repor o apoio-de-cabeça

Introduza as hastes do apoio-de-cabeça nos orifícios do encosto (incline o encosto, se necessário). Carregue no apoio-de-cabeça até que bloqueie e prima depois o botão **1** para regular de acordo com a altura pretendida. Verifique o travamento correcto de cada haste **2** no encosto do banco.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocções e na posição correcta: a parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça e a distância entre a cabeça e a parte **A** do apoio deve ser mínima.

## BANCOS DIANTEIROS (1/2)



### Regulações do banco

#### Para avançar ou recuar

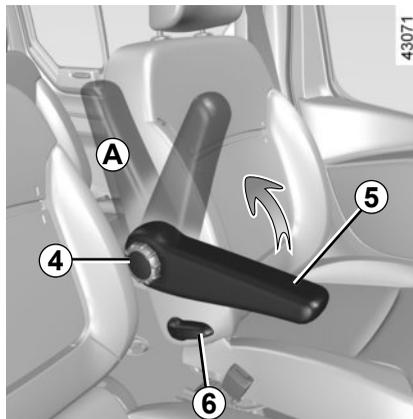
Levante a alavanca **1**, para destravar. Quando se encontrar na posição pretendida, largue a alavanca e verifique se o banco está bem travado.

#### Para regular a altura do assento

Baixe ou puxe a alavanca **3** tantas vezes quantas as necessárias para fazer descer ou subir o assento.

#### Regulação do apoio lombar

Rode o comando **4**, para aumentar ou diminuir a zona de apoio.



### Para regular a inclinação do encosto

Manobre a alavanca **6**.

### Apoios-de-braço dianteiros **5**

Consoante a versão do veículo, pode ajustar os apoios de braço dianteiros **5**.

### Para regular o apoio-de-braço para cima

Levante o apoio-de-braço até à posição pretendida.

### Para regular o apoio-de-braço para baixo

Faça subir de novo o apoio-de-braço até à posição de travamento ao longo do encosto e baixe-o depois.

### Para arrumar o apoio-de-braço

Eleve de novo o apoio-de-braço até à posição de arrumação **A**. Assegure-se do seu correcto travamento.

### Aquecimento dos bancos

Com a ignição ligada, accione o interruptor **2**, o testemunho integrado acende-se.

O sistema, que dispõe de reóstato, regula o aquecimento do banco e desactiva-o, se necessário.

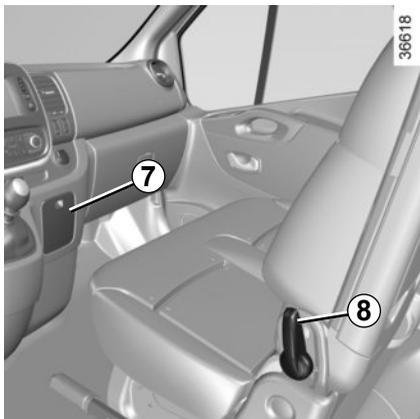


Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos.

Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

## BANCOS DIANTEIROS (2/2)



### Mesa do banco do passageiro central

Certifique-se de que o porta-garras 7 está fechado.

Verifique se nenhum objecto impede a manipulação do banco.

- segure o encosto pela parte superior para preparar a descida, acione simultaneamente o comando 8 e rebata o encosto para a frente;
- prima na traseira do encosto para o libertar. Assegure-se que o encosto está bem encaixado.

### Para reposicionar o banco do passageiro central

Verifique se nenhum objecto impede a manipulação do banco.

- Acione o comando 8 para destrancar o encosto;
- levante o encosto;
- certifique-se do correcto travamento do banco.



Ao colocar o encosto de banco dianteiro na posição «mesa», é imperativo que desactive o «airbag» do passageiro dianteiro (consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

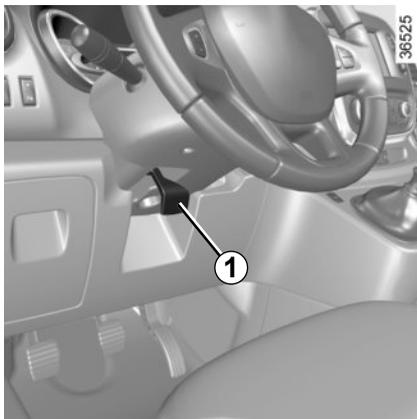
Existe perigo de ferimentos graves se o airbag disparar devido à projecção dos objectos colocados sobre o encosto na posição de «mesa».

A etiqueta (no painel de bordo) e as marcações (no pára-brisas) recordam estas instruções.



Para sua segurança, fixe os objectos transportados quando o banco estiver na posição «mesa».

# VOLANTE DE DIRECÇÃO/DIRECÇÃO ASSISTIDA



## Regulação em altura e em profundidade do volante

Puxe a alavanca **1** e coloque o volante na posição desejada; empurre a alavanca para além do ponto duro para fixar a coluna de direcção.

Certifique-se do correcto travamento da coluna de direcção.



Por segurança, efectue esta regulação com o veículo parado.

## Direcção assistida

Nunca circule com uma bateria fraca.

## Direcção de assistência variável

A direcção de assistência variável está dotada de um sistema de gestão electrónica que adapta o nível de assistência à velocidade do veículo.

A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade. À medida que a velocidade aumenta, a assistência diminui, proporcionando uma maior segurança a grande velocidade.

Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.



Nunca desligue o motor numa descida, nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

## CINTOS DE SEGURANÇA (1/5)

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.

Para maior eficácia dos cintos de segurança traseiros, verifique o correcto travamento do banco traseiro. Consulte «banco traseiro: funcionalidades», no capítulo 3.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Nunca um só cinto deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo, quer se trate de uma criança ou de um adulto.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o cinto deve ser colocado de modo a que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

**Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajustamento correcto do cinto de segurança, para obter a melhor protecção.**

### Regulação da posição de condução

- **Sente-se correctamente no fundo do banco** (depois de ter despidido o sobretudo, o blusão...). É essencial para um bom posicionamento das costas;
- **regule o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo o pedal da embraiagem. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente flectidos;
- **regule a posição do apoio-de-cabeça.** Para um máximo de segurança, a distância entre a cabeça e o apoio deve ser mínima;
- **regule a altura do assento.** Esta regulação permite otimizar a sua visão de condução;
- **regule a posição do volante.**



### Regulação dos cintos de segurança

Mantenha-se bem apoiado no encosto de banco.

O segmento torácico **1** do cinto deve ficar o mais próximo possível do pescoço, mas sem lhe tocar.

O segmento **2** deve assentar bem nas coxas e na bacia.

O cinto de segurança deve adaptar-se bem ao corpo. Ex.: evite vestuário muito espesso, objectos intercalados...

## CINTOS DE SEGURANÇA (2/5)



### Para os utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem esticões**, até engatar a lingueta **3** na caixa **5** (para verificar o travamento, puxe pela lingueta **3**).

Se o cinto se bloquear ao desenrolá-lo, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

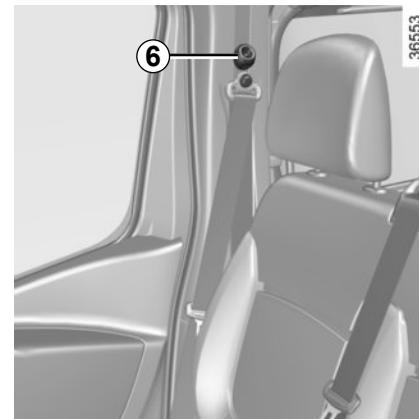
Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

### Indicador de alerta de não-utilização dos cintos de segurança dianteiros

Acende-se no visor central, ao acionar o motor. Depois, enquanto o cinto de segurança do condutor não estiver a ser utilizado e o veículo não atingir (aproximadamente) a velocidade de 16 km/h, o testemunho pisca e é emitido um sinal sonoro durante cerca de 2 minutos.

Consoante o veículo, a luz pisca se o cinto de segurança do passageiro dianteiro não estiver a ser utilizado.



### Regulação em altura dos cintos de segurança dianteiros

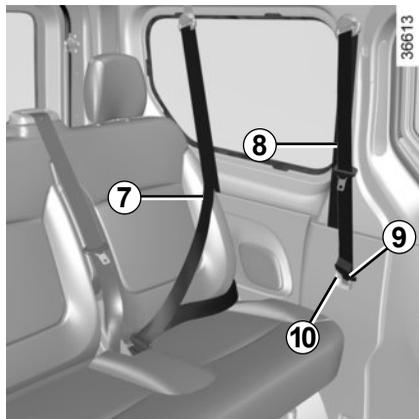
Desloque o botão **6** para seleccionar a sua posição de regulação, de tal forma que o segmento torácico **1** fique como indicado anteriormente.

Depois de concluída a regulação, assegure-se do seu correcto travamento.

### Para o soltar

Prima o botão **4**: o cinto é recuperado pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto se enrola.

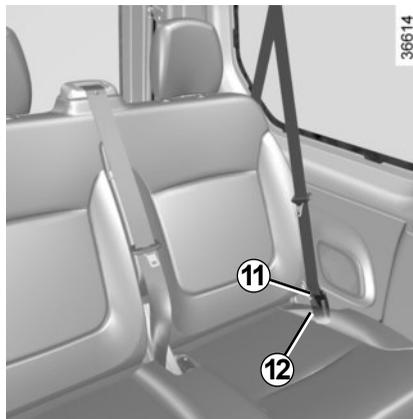
## CINTOS DE SEGURANÇA (3/5)



### Cintos laterais traseiros

- Na primeira fila de bancos traseiros, utilize **imperativamente** os cintos **8**;
- na segunda fila de bancos traseiros, utilize **imperativamente** os cintos **7**.

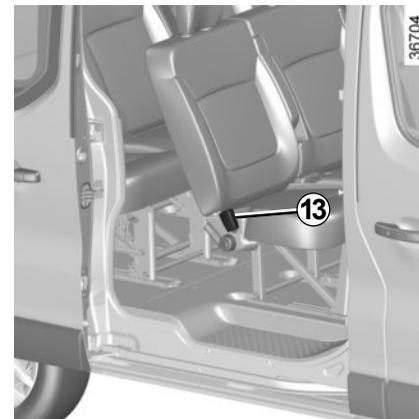
Quando o cinto **8** não é utilizado, guarde a lingueta **9** no alojamento **10**.



### Condições de utilização

Antes de utilizar os cintos de segurança laterais traseiros, verifique, em cada um deles, se a lingueta fixa **11** está imperativamente encaixada na respectiva caixa de travamento **12**.

A aplicação e o posicionamento efectuam-se de modo idêntico aos dos cintos de segurança dianteiros.



### Acesso à última fila de bancos

Para facilitar o acesso à última fila de bancos, liberte o cinto da segunda fila de bancos, soltando a lingueta da respectiva caixa de travamento **13**. Insira esta parte livre do cinto na pequena barra situada na parte fixa do cinto.

Não se esqueça de voltar a prender o cinto logo que o banco seja ocupado.



Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam correctamente.

## CINTOS DE SEGURANÇA (4/5)



### Cintos de segurança centrais

Desenrole lentamente o cinto, até trancar a lingueta na respectiva caixa **14**.



Para maior eficácia dos cintos, verifique o correcto travamento dos bancos. Consulte «bancos traseiros», no capítulo 3.

### Funcionalidades dos bancos traseiros

Consulte «bancos traseiros», no capítulo 3.

## CINTOS DE SEGURANÇA (5/5)

As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.



- Não deve proceder a qualquer modificação dos elementos do sistema de retenção montados de origem: cintos de segurança, bancos e respectivas fixações. Para casos particulares (ex: instalação de uma cadeira para criança), consulte um representante da marca.
- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos (molas, pinças, etc.), porque um cinto lasso pode provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa (não envolva com o cinto uma criança que tenha ao colo).
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente grave, mande verificar e, se necessário, substituir os cintos de segurança. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.
- Ao repor o banco traseiro, certifique-se do correto posicionamento dos cintos de segurança e das caixas de travamento, de modo a que possam ser devidamente utilizados.
- Verifique se introduziu a lingueta do cinto de segurança na respectiva caixa de travamento.
- Tenha o cuidado de não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objecto susceptível de perturbar o seu correcto funcionamento.
- Assegure-se do bom posicionamento da caixa de travamento (não deve estar escondida, encravada, bloqueada... por pessoas ou objectos).

# DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (1/4)

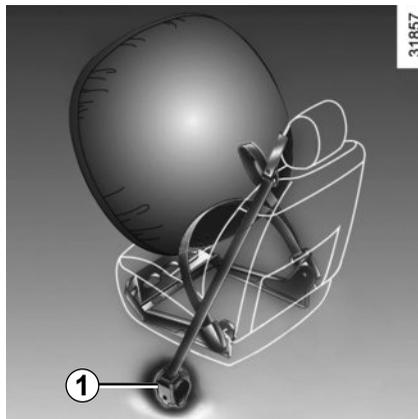
Consoante a versão do veículo, podem ser constituídos por:

- pré-tensores do enrolador de cinto de segurança dianteiro;
- limitadores de esforço sobre o tórax;
- «airbags» frontais do condutor e do passageiro.

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do embate, podem apresentar-se quatro situações:

- o cinto de segurança bloqueia-se;
- pré-tensor do enrolador de cinto de segurança (que dispara para suprimir a folga do cinto);
- airbag frontal.



## Pré-tensores

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respectivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, quando ocorre um choque frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode activar o pré-tensor do enrolador do cinto de segurança **1** que puxa instantaneamente o cinto.



– Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.

- Qualquer intervenção no sistema (pré-tensores, «airbags», caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos pré-tensores e nos «airbags», para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.
- A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abastido, dirija-se ao seu representante da marca para eliminação do gerador de gases dos elementos pirotécnicos.

# DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (2/4)

## Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

## Airbags condutor e passageiro dianteiro

Equipam os dois lugares dianteiros: do condutor e do passageiro.

A presença dos meios de retenção é indicada pela palavra «airbag» gravada no volante e no painel de bordo (zona do airbag **A**).



O airbag do passageiro protege exclusivamente o passageiro lateral dianteiro; o passageiro central dianteiro apenas está protegido pelo cinto de segurança. Respeite as instruções de segurança habituais (colocação do cinto).

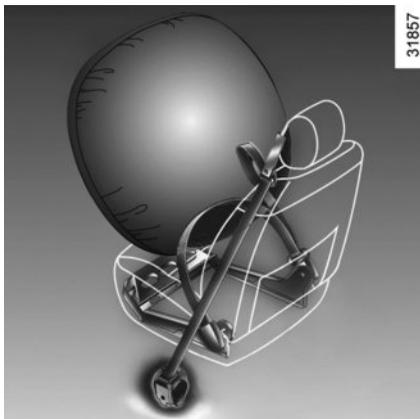
**Risco de ferimentos em caso de acidente.**

Cada sistema é composto por:

- um «airbag» e o respectivo gerador de gás montados no volante e no painel de bordo para, respectivamente, o condutor e o passageiro dianteiro;
- uma caixa electrónica de controlo do sistema comanda o detonador eléctrico do gerador de gás;
- um testemunho de controlo  comum no quadro de instrumentos.



O sistema de «airbag» utiliza um princípio pirotécnico, razão por que o seu disparo gera calor, liberta fumo (que não significa início de incêndio) e produz ruído de detonação. O enchimento do «airbag», que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na pele, ainda que ligeiros e reversíveis, ou outros efeitos desagradáveis.



## Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Aquando de um choque violento do tipo **frontal**, os «airbags» enchem-se rapidamente, para amortecer o impacto da cabeça e do tórax do condutor no volante e do passageiro no painel de bordo; em seguida, esvaziam-se por si sós, a fim de evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes.



## Anomalias de funcionamento

Ao ligar a ignição, o testemunho **4**



acende-se no quadro de instrumentos e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte, logo que possível, um representante da marca. Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da protecção.

## DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (4/4)

Todas as indicações seguintes são destinadas a não impedir o accionamento do airbag e a evitar ferimentos graves directos por projecção na altura da sua abertura.



### Conselhos respeitantes ao «airbag» do condutor

- Nunca modifique o volante, nem a sua almofada.
- Nunca cubra a almofada do volante.
- Nunca fixe qualquer objecto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
- A desmontagem do volante é interdita (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).
- Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adopte uma posição de condução com os braços ligeiramente flectidos (consulte «regulação da posição de condução», no capítulo 1). Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correcto enchimento do «airbag».

### Conselhos respeitantes ao «airbag» do passageiro

- Não cole nem fixe objectos (molas, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) ao painel de bordo na zona do «airbag».
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos...).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter-se afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça).
- Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os «airbags» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.

**É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO, NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO, QUANDO OS DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AO CINTO DE SEGURANÇA DESTE LUGAR NÃO ESTIVEREM DESACTIVADOS.**

(consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

# DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS

## Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.



– Depois de um acidente grave, mande verificar o conjunto dos meios de retenção.

- Qualquer intervenção no sistema (pré-tensores, «airbags», caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos pré-tensores e nos «airbags», para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.
- A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abatido, dirija-se ao seu representante da marca para eliminação do gerador de gases dos elementos pirotécnicos.

# DISPOSITIVOS DE PROTECÇÃO LATERAL

## «Airbags» laterais

Trata-se de airbags, que podem equipar os bancos dianteiros e se distendem pela parte lateral do banco (do lado da porta); protegem os ocupantes dianteiros em caso de embate lateral violento.

## Airbags cortinas

Trata-se de airbags que equipam cada lado superior do veículo. Estendem-se ao longo dos vidros laterais das portas dianteiras a fim de proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.



### Conselhos respeitantes ao «airbag» lateral

- **Montagem de capas:** os bancos equipados com «airbag» só devem ser cobertos com capas apropriadas ao veículo. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afectar o bom funcionamento destes «airbags» e prejudicar a sua segurança.
- Nunca monte acessórios ou coloque objectos, ou mesmo um animal, entre o encosto, a porta e as guarnições interiores. Nunca cubra o encosto do banco com objectos como, por exemplo, vestuário ou acessórios, porque poderão impedir o bom funcionamento do «airbag» ou provocar ferimentos, em caso de disparo.
- É interdita qualquer desmontagem ou modificação do banco e das guarnições interiores, excepto se forem realizadas por técnicos qualificados da Rede da marca.

## DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».



O airbag foi concebido para completar a acção do cinto de segurança e são elementos indissociáveis do mesmo sistema de protecção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. O desrespeito por esta regra expõe os ocupantes do veículo a ferimentos mais graves em caso de acidente e pode também agravar os riscos de ferimentos na pele (ainda que pequenos e reversíveis), inerentes ao disparo do próprio «airbag».

O disparo dos pré-tensores ou dos «airbags», em caso de capotagem ou de colisão traseira mesmo violenta, não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso ou pedras... podem provocar a activação destes sistemas.

- Qualquer intervenção ou modificação no sistema completo dos «airbag» («airbags» pré-tensores, caixa electrónica, cablagem...), é **rigorosamente interdita** (excepto se for realizada por técnicos qualificados da Rede da marca).
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir no sistema «airbag», para preservar o bom funcionamento e evitar que o sistema dispare intempestivamente.
- Por segurança, mande verificar o sistema «airbag» se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Quando emprestar ou vender o veículo, informe o utilizador ou o novo proprietário destas condições e entregue-lhe este manual.
- Se o veículo tiver de ser abatido, dirija-se ao seu representante da marca, para eliminação dos geradores de gás.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (1/2)

### Transporte de criança

A criança, tal como o adulto, deve viajar correctamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajectos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e correctamente.



Para impedir a abertura das portas pelo interior, utilize o dispositivo «Segurança de crianças» (consulte «Abertura e fecho das portas», no capítulo 1).



Um choque a 50 km/h representa uma queda da altura de 10 metros. Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeito!

Nunca permite que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto. Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.



### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (2/2)

### Utilização de uma cadeira para criança

O nível de protecção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a protecção da criança, em caso de travagem violenta ou de choque.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.

Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

- a utilizar correctamente o cinto,
- a entrar e a sair do veículo pelo lado oposto ao da via de circulação.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objecto, na cadeira ou perto dela, impede a sua correcta instalação.



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está fixa pelo cinto e que este está correctamente regulado e ajustado. Evite vestuário demasiado espesso, que provoca folgas de aperto dos cintos.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correcta, nomeadamente, enquanto dorme.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da cadeira para criança



31235

### **Cadeiras para criança instalada de costas para a dianteira do veículo**

A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral, e substitua logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.



38824

### **Cadeiras para criança instalada de frente para a dianteira do veículo**

A cabeça e o abdómen das crianças são zonas a proteger prioritariamente. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança numa cadeira instalada de frente para a dianteira com cinto desde que a sua morfologia o permita.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.



31234

### **Bancos de criança**

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço. Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para criança (1/2)

Há dois sistemas de fixação de cadeiras para criança: pelo cinto de segurança ou pelo sistema ISOFIX.

### Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajectórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem fixa apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.



Não utilize uma cadeira para criança se houver perigo do cinto que a prende se soltar: a base da cadeira não deve assentar sobre a lingueta e/ou a caixa de travamento do cinto de segurança.



Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.

### Fixação pelo sistema ISOFIX

As cadeiras para criança ISOFIX autorizadas estão homologadas de acordo com o regulamento ECE-R44 num destes três tipos:

- universal ISOFIX 3 pontos, de frente para a dianteira do veículo;
- semi-universal ISOFIX 2 pontos;
- específica.

Nestes últimos dois tipos, verifique se a cadeira para criança pode ser instalada (consulte a lista dos veículos compatíveis).

Prenda a cadeira para criança com os fechos ISOFIX, se existirem no veículo. O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura.

O sistema ISOFIX é constituído por 2 anéis e, nalguns casos, por um terceiro anel.

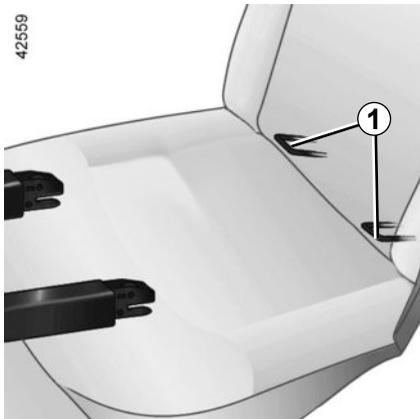


O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas.

Verifique se o cinto não está deteriorado.

Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para criança (2/2)



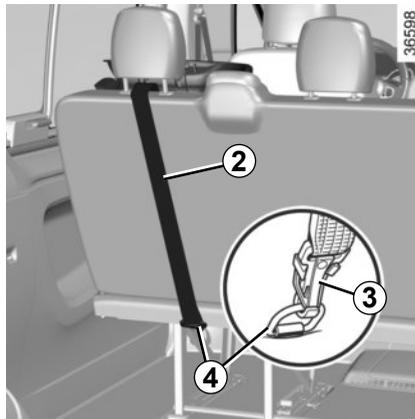
Os dois anéis **1**, identificados por uma marcação , estão situados entre o encosto e o assento do banco.



Os elementos de fixação montados de origem não devem ser modificados: cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respectivas fixações.



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objectos. Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação. Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.



### Anel de fixação da cadeira instalada de frente para a dianteira do veículo nos lugares laterais traseiros

O terceiro anel é utilizado para prender a correia superior de algumas cadeiras para criança.

- Faça subir totalmente o apoio-de-cabeça ou retire-o;
- passe a correia **2** (fornecida com o banco) as duas hastas do apoio de cabeça traseiro;
- fixe o gancho **3 com força** no anel **4** indicado pelo símbolo  na parte traseira do banco;
- Estique a correia até que a cadeira para criança fique em contacto com o encosto do banco do veículo.



Assegure-se de que o encosto da cadeira para criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, está em contacto com o encosto do banco. Neste caso, por vezes, a cadeira para criança não está totalmente assente no banco do veículo.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança, generalidades (1/2)

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. O esquema apresenta na página seguinte dá-lhe a conhecer os lugares onde a instalação é autorizada.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique junto do fabricante a exequibilidade da sua montagem.



Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correcto travamento do banco dianteiro. Consulte «banco dianteiro», no capítulo 1. Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base. Se tiver de retirar o apoio-de-cabeça, assegure-se de que o arruma em local seguro; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo. Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

### No lugar dianteiro

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e siga as indicações do esquema da página seguinte.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):

- baixe totalmente o cinto de segurança;
- faça recuar totalmente o banco;
- incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°);
- nos veículos em que tal é possível, faça subir totalmente o assento de banco.

Em qualquer caso, volte a subir ao máximo o apoio-de-cabeça do banco para que não interfira com a cadeira para criança (consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça dianteiros» no capítulo 1).

Depois da instalação da cadeira para criança, quando tal for possível, é possível avançar o banco do veículo, se necessário (para deixar espaço suficiente nos bancos traseiros para os passageiros ou para outras cadeiras para criança). No caso de uma cadeira de criança virada de costas para a dianteira, não permita que entre em contacto com o painel de bordo nem a coloque na posição mais avançada.

Não modifique as outras regulações depois da instalação da cadeira para criança.



### PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desactivado (consulte o parágrafo «Segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança, generalidades (2/2)

### Nos lugares traseiros laterais

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa, no mínimo, dois lugares.

Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.

Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

Para a segurança da criança na posição voltada para a frente:

- o banco em frente da criança só deve recuar até meio da calha;
- não incline demasiado o encosto (25°, no máximo) e levante totalmente o banco.

Em qualquer caso, retire o apoio-de-cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada (consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3). Esta acção deve ser efectuada antes de colocar a cadeira para criança.

Verifique se a cadeira para criança virada para a dianteira está apoiada no encosto do banco do veículo.

### Lugar traseiro central

Verifique se o cinto está adequado à fixação da sua cadeira para criança. Consulte um representante da marca.



É interdito montar uma cadeira para criança com uma perna de força no lugar traseiro central.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

## CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (1/14)

### Furgão 2 lugares



### Furgão 3 lugares



 Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).

 Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

#### Cadeira para criança fixa pelo cinto

 Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal».



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



#### PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «Desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

## CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (2/14)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Versão furgão de 2 e 3 lugares				
Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Lugar(es) do(s) passageiro(s) dianteiro(s) (2)		
		Com banco do passageiro simples (1)	Com banco de 2 lugares	
			Lugar central	Lugar lateral
<b>Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Escalões 0, 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U	X	U
<b>Cadeira de frente para a dianteira do veículo</b> Escalão 1	9 a 18 kg	U	X	U
<b>Banco</b> Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	U	X	U

**X** Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança deste tipo.

**U** Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal»; verifique a exequibilidade da sua montagem.

(1) Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Retire o apoio-de-cabeça. Levante o banco do veículo o mais possível, faça-o recuar totalmente e incline ligeiramente o encosto (25°, aproximadamente).



**(2) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro de costas para a dianteira do veículo, verifique se o airbag está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).

## CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (3/14)

### Combi 5 lugares



36605

 Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).

#### Cadeira para criança fixa pelo cinto

 Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal»;

 Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.



#### PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro de costas para a dianteira do veículo, verifique se o airbag está desactivado (consulte o parágrafo «Segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

## CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (4/14)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Versão combi 5 lugares				
Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Lugar dianteiro do passageiro (1) (2)	Lugar traseiro lateral	Lugar traseiro central
<b>Cadeirinha transversal</b> Escalão 0	< 10 kg	X	U (3)	U (3)
			U (3)	
<b>Cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Escalões 0 e 0+	< 13 kg	U	U (4)	U (4)
<b>Cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Escalões 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U	U (4)	U (4)
<b>Cadeira de frente para a dianteira do veículo</b> Escalão 1	9 a 18 kg	X	U (5)	U (5)
<b>Banco</b> Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	X	U (5)	U (5)



**(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro de costas para a dianteira do veículo, verifique se o airbag está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).

## **CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (5/14)**

**X** = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira deste tipo para criança.

**U** = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal»; verifique a exequibilidade da sua montagem.

- (2)** Levante o banco do veículo o mais possível, faça-o recuar totalmente e incline ligeiramente o encosto (25°, aproximadamente).
- (3)** Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.
- (4)** Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (5)** Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Em qualquer caso, retire o apoio-de-cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta acção deve ser efectuada antes de instalar a cadeira para criança (consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3). O banco dianteiro, situado na frente da cadeira para criança, só deve recuar até meio da calha, no máximo, e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.

## CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (6/14)

O quadro abaixo apresenta as mesmas informações que o esquema das páginas seguintes. Respeite a legislação em vigor.

Versão combi 6 lugares					
Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Lugar dianteiro		Lugar traseiro	
		passageiro central	passageiro lateral (1)	lateral	central
<b>Cadeirinha transversal</b> Escalão 0	< 10 kg	X	X	U (2)	U (2)
<b>Cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Escalões 0 e 0+	< 13 kg	X	U	U (3)	U (3)
<b>Cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Escalões 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	X	U	U (3)	U (3)
<b>Cadeira de frente para a dianteira do veículo</b> Escalão 1	9 a 18 kg	X	X	U (4)	U (4)
<b>Banco</b> Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	X	X	U (4)	U (4)



**(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro de costas para a dianteira do veículo, verifique se o airbag está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).

## CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (7/14)

**X** = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira deste tipo para criança.

**U** = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal»; verifique a exequibilidade da sua montagem.

- (2) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.
- (3) Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (4) Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Em qualquer caso, retire o apoio-de-cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta acção deve ser efectuada antes de instalar a cadeira para criança (consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3). O banco dianteiro, situado na frente da cadeira para criança, só deve recuar até meio da calha, no máximo, e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.

## CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (8/14)

### Combi 6 lugares



36603



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).

#### Cadeira para criança fixa pelo cinto



Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal»;



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.



#### PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro de costas para a dianteira do veículo, verifique se o airbag está desactivado (consulte o parágrafo «Segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

## CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (9/14)

Combi/bus 8 lugares



36604



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).

### Cadeira para criança fixa pelo cinto



Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal»;



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.



### PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro de costas para a dianteira do veículo, verifique se o airbag está desactivado (consulte o parágrafo «Segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

## CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (10/14)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Versão combi/bus 8 lugares						
Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Lugar dianteiro do passageiro (1) (2)	Lugar traseiro			
			lateral de 2a fila	central de 2a fila	lateral de 3a fila	central de 3a fila
<b>Cadeirinha transversal</b> Escalão 0	< 10 kg	X	U (3)	U (3)	U (3)	U (3)
<b>Cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Escalões 0 e 0+	< 13 kg	U	U (4)	U (4)	U (4)	U (4)
<b>Cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Escalões 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U	U (4)	U (4)	U (4)	U (4)
<b>Cadeira de frente para a dianteira do veículo</b> Escalão 1	9 a 18 kg	X	U (5)	U (5)	U (5)	U (5)
<b>Banco</b> Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	X	U (5)	U (5)	U (5)	U (5)



**(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro de costas para a dianteira do veículo, verifique se o airbag está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).

## **CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (11/14)**

**X** = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira deste tipo para criança.

**U** = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal»; verifique a exequibilidade da sua montagem.

- (2)** Levante o banco do veículo o mais possível, faça-o recuar totalmente e incline ligeiramente o encosto (25°, aproximadamente).
- (3)** Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.
- (4)** Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (5)** Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Em qualquer caso, retire o apoio-de-cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta acção deve ser efectuada antes de instalar a cadeira para criança (consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3). O banco dianteiro, situado na frente da cadeira para criança, só deve recuar até meio da calha, no máximo, e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.

## CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (12/14)

O quadro abaixo apresenta as mesmas informações que o esquema das páginas seguintes. Respeite a legislação em vigor.

Versão combi/bus 9 lugares							
Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Lugar dianteiro		Lugar traseiro			
		passageiro central	passageiro lateral (1)	lateral de 2a fila	central 2ª fila	lateral de 3a fila	central de 3a fila
<b>Cadeirinha transversal</b> Escalão 0	< 10 kg	X	X	U (2)	U (2)	U (2)	U (3)
<b>Cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Escalões 0 e 0+	< 13 kg	X	U	U (3)	U (3)	U (3)	U (3)
<b>Cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Escalões 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	X	U	U (4)	U (3)	U (3)	U (3)
<b>Cadeira de frente para a dianteira do veículo</b> Escalão 1	9 a 18 kg	X	X	U (4)	U (4)	U (4)	U (4)
<b>Banco</b> Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	X	X	U (4)	U (4)	U (4)	U (4)



**(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro de costas para a dianteira do veículo, verifique se o airbag está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).

## CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (13/14)

**X** = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira deste tipo para criança.

**U** = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal»; verifique a exequibilidade da sua montagem.

- (2) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.
- (3) Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (4) Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Em qualquer caso, retire o apoio-de-cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta acção deve ser efectuada antes de instalar a cadeira para criança (consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3). O banco dianteiro, situado na frente da cadeira para criança, só deve recuar até meio da calha, no máximo, e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.

## CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (14/14)

### Combi/bus 9 lugares



36602



#### **PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:**

antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «Desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).

#### **Cadeira para criança fixa pelo cinto**



Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal»;



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

# CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação por sistema isofix (1/12)

## Combi 5 lugares

### Cadeira para criança fixada pelo sistema ISOFIX

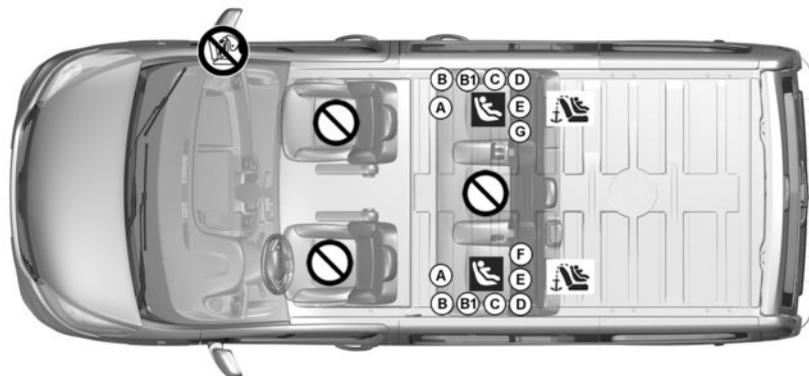
 Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.

 Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar, de frente para a dianteira do veículo, uma cadeira para criança ISOFIX homologada como «Universal». As fixações estão situadas no porta-bagagens e são visíveis.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (de 9 a 18 kg);
- C: cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- D e E: estruturas ou cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 0 ou 0+ (até 13 kg);
- F e G: alcofas do escalão 0 (até 10 kg).

42171



 Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança deste tipo.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

## CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação por sistema isofix (2/12)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Versão combi 5 lugares					
Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX	Lugar do passageiro dianteiro	Lugar traseiro lateral	Lugar traseiro central
Cadeirinha transversal Escalão 0	< 10 kg	F	X	IL (1)	X
		G			
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalões 0 e 0+	< 13 kg	E	X	IL (2)	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalões 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	C, D	X	IL (2)	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	A, B, B1	X	IUF- IL (3)	X
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg		X	IUF- IL (3)	X

## CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação por sistema isofix (3/12)

**X** = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira para criança ISOFIX.

**IUF/IL** = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX nos veículos que dispõem deste equipamento, e homologada como «Universal/semi-universal ou específica para um veículo»; verifique a exequibilidade da sua montagem.

- (1) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.
- (2) Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (3) Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Em qualquer caso, retire o apoio-de-cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta acção deve ser efectuada antes de instalar a cadeira para criança (consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3). O banco dianteiro, situado na frente da cadeira para criança, só deve recuar até meio da calha, no máximo, e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.

## CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação por sistema isofix (4/12)

O quadro abaixo apresenta as mesmas informações que o esquema das páginas seguintes. Respeite a legislação em vigor.

Versão combi 6 lugares						
Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX	Lugar dianteiro		Lugar traseiro	
			passageiro central	passageiro lateral	lateral	central
Cadeirinha transversal Escalão 0	< 10 kg	F	X	X	X	X
		G				
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalões 0 e 0+	< 13 kg	E	X	X	IL (2)	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalões 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	C	X	X	X	X
		D				
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	A, B, B1	X	X	IUF- IL (3)	X
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg		X	X	IUF- IL (3)	X

## CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação por sistema isofix (5/12)

**X** = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira para criança ISOFIX.

**IUF/IL** = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX nos veículos que dispõem deste equipamento, e homologada como «Universal/semi-universal ou específica para um veículo»; verifique a exequibilidade da sua montagem.

- (1) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.
- (2) Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (3) Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Em qualquer caso, retire o apoio-de-cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta acção deve ser efectuada antes de instalar a cadeira para criança (consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3). O banco dianteiro, situado na frente da cadeira para criança, só deve recuar até meio da calha, no máximo, e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.

# CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação por sistema isofix (6/12)

## Combi 6 lugares

### Cadeira para criança fixada pelo sistema ISOFIX

 Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.

 Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar, de frente para a dianteira do veículo, uma cadeira para criança ISOFIX homologada como «Universal». As fixações estão situadas no porta-bagagens e são visíveis.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (de 9 a 18 kg);
- C: cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- D e E: estruturas ou cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 0 ou 0+ (até 13 kg);
- F e G: alcofas do escalão 0 (até 10 kg).

36640



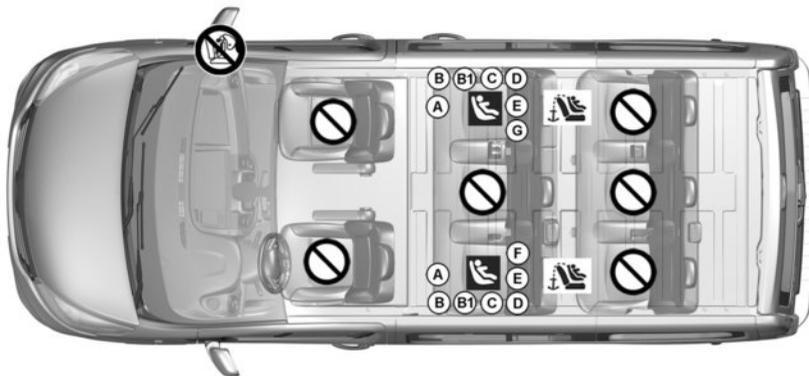
 Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança deste tipo.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

# CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação por sistema isofix (7/12)

Combi/bus 8 lugares



42170

## Cadeira para criança fixada pelo sistema ISOFIX

 Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.

 Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar, de frente para a dianteira do veículo, uma cadeira para criança ISOFIX homologada como «Universal». As fixações estão situadas no porta-bagagens e são visíveis.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (de 9 a 18 kg);
- C: cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- D e E: estruturas ou cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 0 ou 0+ (até 13 kg);
- F e G: alcofas do escalão 0 (até 10 kg).

 Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança deste tipo.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

## CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação por sistema isofix (8/12)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Versão combi/bus 8 lugares							
Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX	Lugar do passageiro dianteiro	Lugar traseiro			
				lateral de 2a fila	central de 2a fila	lateral de 3a fila	central de 3a fila
<b>Cadeirinha transversal</b> Escalão 0	< 10 kg	F	X	IL (1)	X	X	X
		G					
<b>Cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Escalões 0 e 0+	< 13 kg	E	X	IL (2)	X	X	X
<b>Cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Escalões 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	C, D	X	IL (2)	X	X	X
<b>Cadeira de frente para a dianteira do veículo</b> Escalão 1	9 a 18 kg	A, B, B1	X	IUF- IL (3)	X	X	X
<b>Banco</b> Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg		X	IUF- IL (3)	X	X	X

## CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação por sistema isofix (9/12)

**X** = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira para criança ISOFIX.

**IUF/IL** = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX nos veículos que dispõem deste equipamento, e homologada como «Universal/semi-universal ou específica para um veículo»; verifique a exequibilidade da sua montagem.

- (1) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.
- (2) Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (3) Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Em qualquer caso, retire o apoio-de-cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta acção deve ser efectuada antes de instalar a cadeira para criança (consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3). O banco dianteiro, situado na frente da cadeira para criança, só deve recuar até meio da calha, no máximo, e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.

## CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação por sistema isofix (10/12)

O quadro abaixo apresenta as mesmas informações que o esquema das páginas seguintes. Respeite a legislação em vigor.

Versão combi/bus 9 lugares								
Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX	Lugar dianteiro		Lugar traseiro			
			passageiro central	passageiro lateral	lateral de 2ª fila	central 2ª fila	lateral de 3ª fila	central de 3ª fila
Cadeira transversal Escalão 0	< 10 kg	F	X	X	X	X	X	X
		G						
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalões 0 e 0+	< 13 kg	E	X	X	IL (2)	X	X	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalões 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	C	X	X	X	X	X	X
		D						
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	A, B, B1	X	X	IUF- IL (3)	X	X	X
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg		X	X	IUF- IL (3)	X	X	X

## CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação por sistema isofix (11/12)

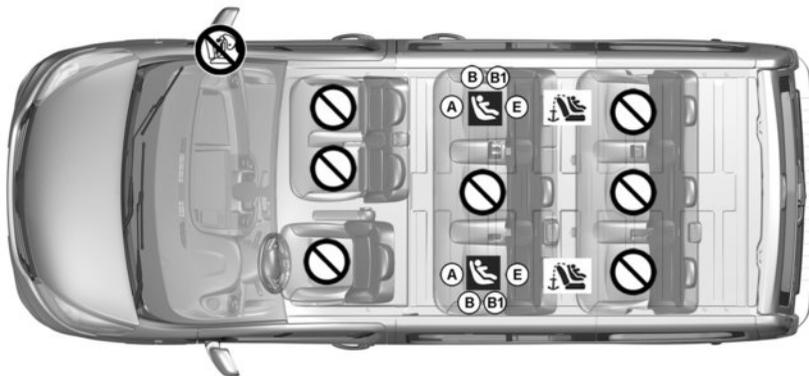
**X** = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira para criança ISOFIX.

**IUF/IL** = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX nos veículos que dispõem deste equipamento, e homologada como «Universal/semi-universal ou específica para um veículo»; verifique a exequibilidade da sua montagem.

- (1) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.
- (2) Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (3) Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Em qualquer caso, retire o apoio-de-cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta acção deve ser efectuada antes de instalar a cadeira para criança (consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3). O banco dianteiro, situado na frente da cadeira para criança, só deve recuar até meio da calha, no máximo, e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.

# CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação por sistema isofix (12/12)

Combi/bus 9 lugares



36639

## Cadeira para criança fixada pelo sistema ISOFIX

 Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.

 Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar, de frente para a dianteira do veículo, uma cadeira para criança ISOFIX homologada como «Universal». As fixações estão situadas no porta-bagagens e são visíveis.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (de 9 a 18 kg);
- C: cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- D e E: estruturas ou cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 0 ou 0+ (até 13 kg);
- F e G: alcofas do escalão 0 (até 10 kg).

 Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança deste tipo.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

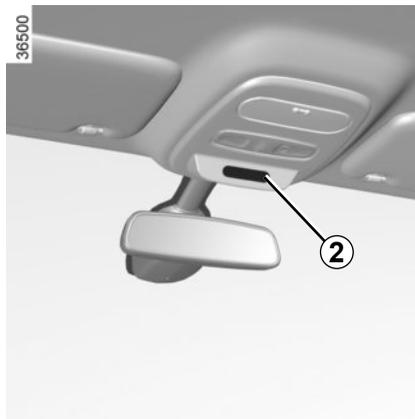
## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro (1/3)



### Desativação dos «airbag» do passageiro dianteiro

Antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro:

- verifique se a cadeira para criança pode ser montada neste lugar;
- é imperativo **desativar** o airbag para uma cadeira para criança voltada para trás.



**Para desativar o airbag: com o veículo parado e a ignição desligada, empurre e rode o interruptor 1 para a posição OFF.**

Com a ignição ligada, verifique **imperativamente** se o indicador  2 no visor 2 está realmente aceso e, consoante o veículo, se é apresentada a mensagem «airbag do passageiro desactivado».

**Este testemunho mantém-se aceso para o informar de que pode instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro.**



### PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um **AIRBAG** dianteiro **ATIVADO**. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.



A ativação ou a desativação do «airbag» do passageiro deve ser feita com o **veículo parado**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os

testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro (2/3)



A

36770



### PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um **AIRBAG** dianteiro **ATIVADO**. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.

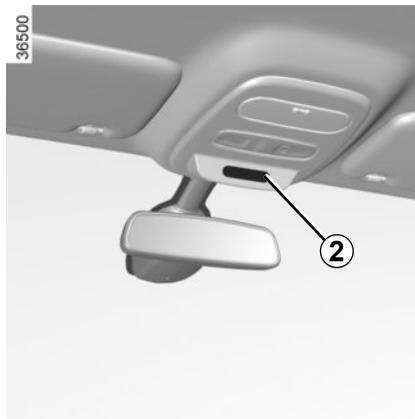
Encontra estas indicações nos autocolantes **A** do painel de bordo e nas etiquetas situadas de cada lado da pala de sol do passageiro **3** (por exemplo, a etiqueta acima indicada ilustrada) para recordar estas instruções.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro (3/3)



### Ativação do airbag do passageiro dianteiro

Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a ativar os «airbag» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da proteção deste dispositivo, em caso de choque.



**Para reativar o airbag: com o veículo parado e a ignição desligada,** empurre e rode o interruptor **1** para a posição **ON**.

Com a ignição ligada, verifique **imperativamente** se o indicador 

está apagado e se o indicador  acende no visor **2** durante cerca de 1 minuto depois de cada arranque.

Os meios de retenção complementares ao cinto de segurança do passageiro dianteiro estão activados.

### Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia do sistema de ativação/desativação dos «airbag» do passageiro dianteiro, é interdito instalar uma cadeira para criança nesse lugar.

Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



A activação ou a desactivação do «airbag» do passageiro deve ser feita com o **veículo parado**.

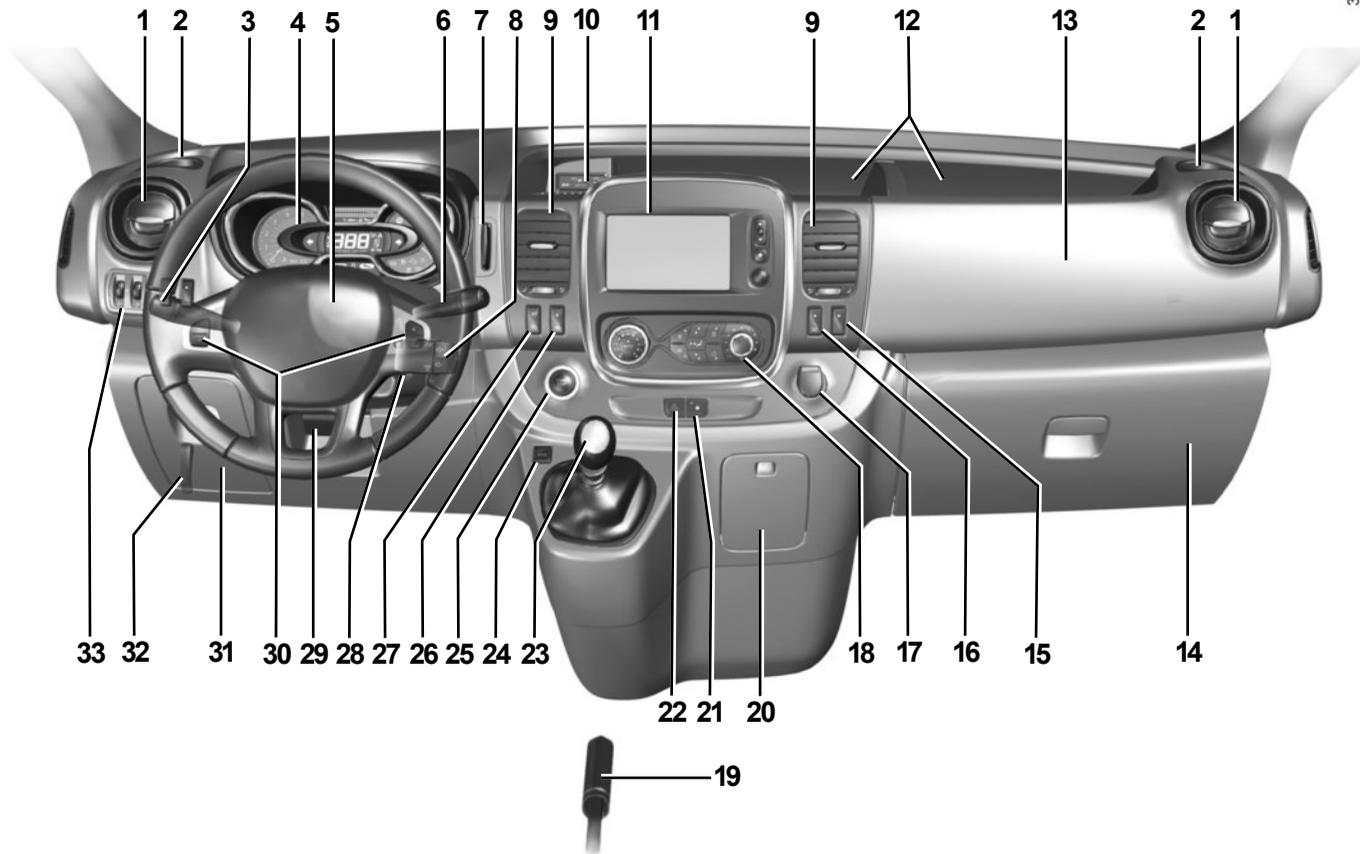
Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os

testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

# POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À ESQUERDA (1/2)

36546



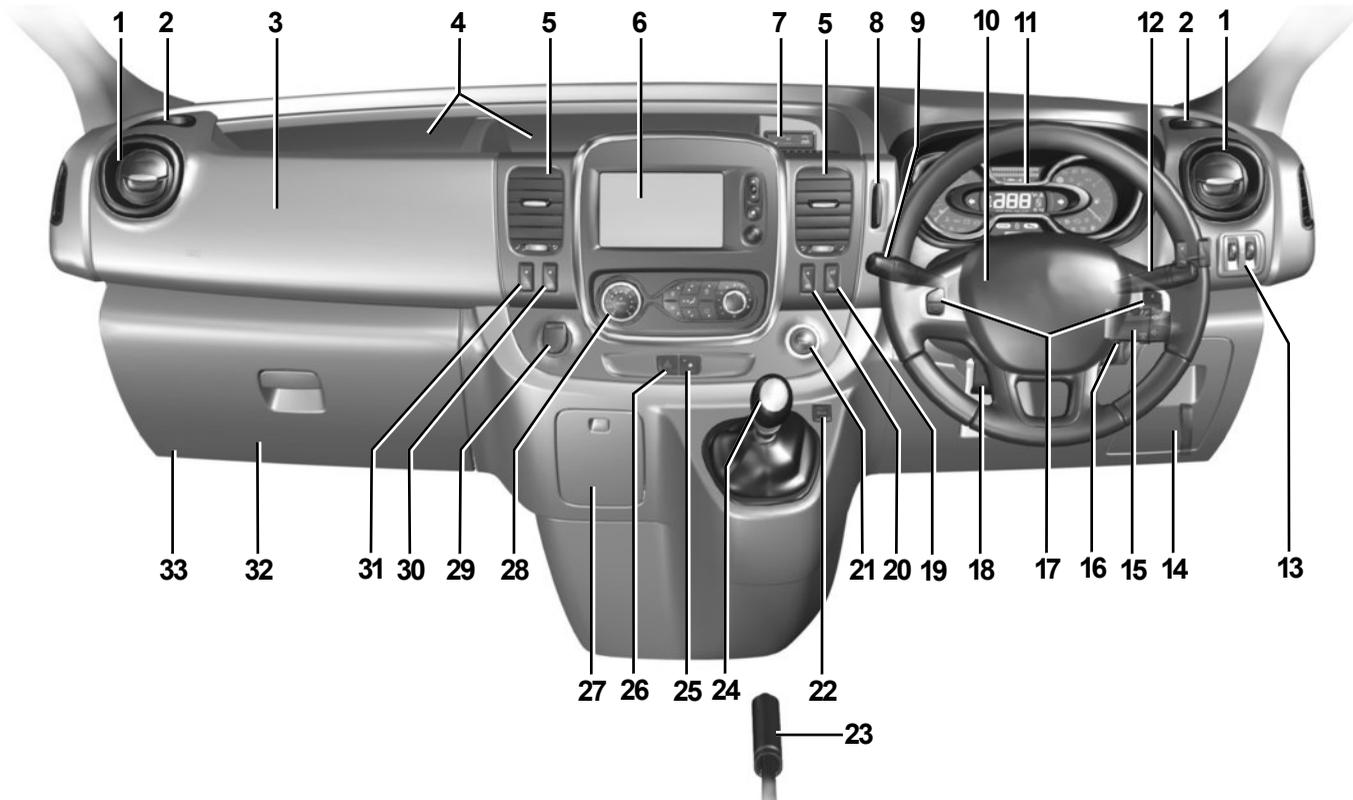
## POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À ESQUERDA (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- 1 Arejador lateral.
- 2 Local do cinzeiro ou porta-bebidas.
- 3 Haste de:
  - pisca-piscas;
  - iluminação exterior;
  - luzes de nevoeiro dianteiras;
  - luzes de nevoeiro traseiras.
- 4 Quadro de instrumentos.
- 5 Local para o «airbag» do condutor, buzina.
- 6 Haste de:
  - limpa-vidros/lava-vidros dianteiro e traseiro;
  - passagem das informações do computador de bordo.
- 7 Leitor de cartão RENAULT.
- 8 Satélite de comandos do rádio.
- 9 Arejador central.
- 10 Tomada de acessórios.
- 11 Ecrã táctil multimédia/rádio.
- 12 Porta-objectos.
- 13 Local para airbag do passageiro ou porta-objectos.
- 14 Porta-luvas.
- 15 Interruptor para ativar o ralenti acelerado ou cortar os comandos da ventilação traseira.
- 16 Interruptor de degelo traseiro.
- 17 Tomada de acessórios ou isqueiro.
- 18 Comandos de climatização.
- 19 Travão-de-mão.
- 20 Local do cinzeiro ou porta-bebidas.
- 21 Comando de trancamento/destrancamento eléctrico dos abríveis.
- 22 Interruptor do sinal de perigo.
- 23 Alavanca de velocidades.
- 24 Interruptor do modo ECO.
- 25 Botão de arranque/paragem do motor.
- 26 Comando de desactivação/activação da função de paragem e arranque.
- 27 Comando geral do regulador/limitador de velocidade.
- 28 Contactor de ignição para os veículos com chave.
- 29 Comando de regulação do volante em profundidade.
- 30 Comandos do regulador/limitador de velocidade.
- 31 Porta-objectos.
- 32 Comando do destrancamento do capô.
- 33 Comandos de:
  - regulação eléctrica da altura dos faróis dianteiros;
  - reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo;
  - do sistema antipatinagem;
  - ativação/desativação do sistema de auxílio ao estacionamento.

# POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À DIREITA (1/2)

36541



## POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À DIREITA (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- 1** Arejador lateral.
- 2** Local do cinzeiro ou porta-bebidas.
- 3** Local para airbag do passageiro ou porta-objectos.
- 4** Porta-objectos.
- 5** Arejador central.
- 6** Ecrã táctil multimédia/rádio.
- 7** Tomada de acessórios.
- 8** Leitor de cartão RENAULT.
- 9** Haste de:
  - pisca-piscas;
  - iluminação exterior;
  - luzes de nevoeiro dianteiras;
  - luzes de nevoeiro traseiras.
- 10** Local para o «airbag» do condutor, buzina.
- 11** Quadro de instrumentos.
- 12** Haste de:
  - limpa-vidros/lava-vidros dianteiro e traseiro;
  - passagem das informações do computador de bordo.
- 13** Comandos de:
  - regulação elétrica da altura dos faróis dianteiros;
  - reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo;
  - do controlo de aderência;
  - activação/desactivação do sistema de auxílio ao estacionamento.
- 14** Porta-objectos.
- 15** Satélite de comandos do rádio.
- 16** Contactor de ignição para os veículos com chave.
- 17** Comandos do regulador/limitador de velocidade.
- 18** Comando de regulação do volante em profundidade.
- 19** Comando geral do regulador/limitador de velocidade.
- 20** Comando de activação/desactivação da função Stop and Start.
- 21** Botão de arranque/paragem do motor.
- 22** Interruptor do modo ECO.
- 23** Travão-de-mão.
- 24** Alavanca de velocidades.
- 25** Comando de trancamento/destrancamento eléctrico dos abríveis.
- 26** Interruptor do sinal de perigo.
- 27** Local do cinzeiro ou porta-bebidas.
- 28** Comandos de climatização.
- 29** Tomada de acessórios ou isqueiro.
- 30** Interruptor de degelo traseiro.
- 31** Interruptor para ativar o ralenti acelerado ou cortar os comandos da ventilação traseira.
- 32** Porta-luvas.
- 33** Comando do destrancamento do capô.

## TESTEMUNHOS LUMINOSOS (1/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas **DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**



**Quadro de instrumentos A:** ilumina-se ao ligar a ignição. Pode regular a intensidade luminosa rodando o botão **1**. Em simultâneo com o acendimento de alguns testemunhos, é afixada uma mensagem.

O testemunho  impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.



Indicador de mínimos



Testemunho de máximos



Testemunho de médios



Testemunho das luzes de nevoeiro dianteiras



Testemunho de luz de nevoeiro traseira



Testemunho dos pisca-piscas esquerdos



Testemunho de pisca-piscas direitos



Para sua segurança, se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.



**Pisca-piscaAirbag**

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois. Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma avaria no sistema. Consulte, logo que possível, um representante da marca.



**Testemunho de alerta de nível mínimo de combustível**

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois. Se se acender em andamento, reabasteça logo que possível. A sua autonomia é, agora de 50 km, aproximadamente.



A ausência de retorno visual ou sonoro indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.

## TESTEMUNHOS LUMINOSOS (2/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



### **STOP** Testemunho de paragem imperativa

Acende ao ligar a ignição, e apaga quando o motor começa a trabalhar. Acende-se em simultâneo com outros indicadores e/ ou a afixação de mensagens e a emissão de um sinal sonoro.

Para sua segurança, se o testemunho se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo.

Chame um representante da marca.

### Testemunho de accionamento do travão-de-mão e avisador de incidente no circuito de travagem

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se, quando o travão-de-mão é desactivado.

Se se acender ao travar, ao mesmo tempo que o testemunho **STOP** se acende e é emitido um sinal, tal indica uma baixa de nível nos circuitos ou um incidente no sistema de travagem. Pare e chame um representante da marca.

### Testemunho de carga da bateria

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado pelo interruptor **STOP** e por um sinal sonoro, indica sobrecarga ou descarga do circuito elétrico.

Pare e chame um representante da marca.

### Testemunho de pressão do óleo

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado pelo indicador **STOP** e por um sinal sonoro, pare imperativamente e desligue a ignição.

Verifique o nível de óleo. Se o nível for normal, então o incidente tem uma outra causa. Chame um representante da marca.

### Testemunho de alerta

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Pode acender-se em simultâneo com outros testemunhos e/ou mensagens no quadro de instrumentos.

Impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

## TESTEMUNHOS LUMINOSOS (3/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



### Testemunho do nível de reagente e avarias no sistema de redução de gases de escape.

Consulte as informações sobre «Depósito de reagente» no Capítulo 1.

### Testemunho de controlo do sistema antipoluição

Nos veículos que o tiverem, acende-se ao accionar-se o motor e depois apaga-se.

- Se se acender fixamente, consulte o mais rapidamente possível um representante da marca;
- se piscar, desacelere até que o testemunho se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.

Consulte as informações em «Conselhos de manutenção e antipoluição» no capítulo 2.

### Testemunho de controlo de estabilidade dinâmica (ESC) e do sistema antipatinagem.

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Existem várias situações que provocam o acendimento do testemunho: consulte o parágrafo «Dispositivos de correcção e de auxílio à condução» no capítulo 2.

### Testemunho de antiblocação de rodas

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento, isso assinala uma avaria no sistema de antiblocação de rodas.

A travagem passa a ser assegurada pelo sistema clássico, ou seja, como se se tratasse de um veículo sem sistema ABS. Consulte rapidamente um representante da marca.

### Testemunho de alerta de temperatura do líquido de refrigeração

Acende a azul ao ligar a ignição.

Se ficar vermelho, pare e deixe o motor a trabalhar ao ralenti durante um ou dois minutos.

A temperatura deve baixar e o indicador deve passar de novo para azul. Se não baixar, pare o motor. Deixe o motor arrefecer, antes de verificar o líquido de refrigeração.

Chame um representante da marca.

## TESTEMUNHOS LUMINOSOS (4/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



### Testemunho de suspensão do motor

Consulte o parágrafo «Função Stop and Start» no capítulo 2.

### Testemunho de da suspensão do motor indisponível

Consulte o parágrafo «Função Stop and Start» no capítulo 2.

### Testemunhos do limitador de velocidade e do regulador de velocidade

Consulte «regulador de velocidade» e «limitador de velocidade», no capítulo 2.

### Avisador de perda da pressão dos pneus

Consulte o parágrafo «Avisador de perda de pressão dos pneus» no capítulo 2.

### Indicador de controlo de aderência

Consulte o parágrafo «Dispositivos de correcção e de auxílio à condução» no capítulo 2.

### Testemunho de pré-aquecimento (versão diesel)

Deve acender-se ao ligar a ignição. Indica que as velas de pré-aquecimento estão alimentadas.

Apaga-se quando o pré-aquecimento termina. O motor pode ser accionado.

### Indicadores de variação de velocidade

Acendem-se para o aconselhar a mudar para uma relação superior (seta para cima) ou inferior (seta para baixo).

### Indicador de modo ECO

Acende quando o modo ECO está ativado.

Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução ECO» no capítulo 2.

### Testemunho de alerta de não-utilização dos cintos de segurança dianteiros

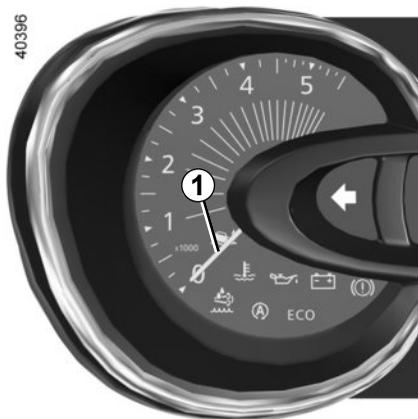
Acende-se no visor central quando o motor é ligado e, se o cinto de segurança do condutor não estiver encaixado, o testemunho piscará e será emitido um sinal sonoro durante cerca de 2 minutos quando o veículo atingir uma velocidade de aproximadamente 16 km/h.

Consoante o veículo, a luz pisca se o cinto de segurança do passageiro dianteiro não estiver a ser utilizado.

### Indicador de porta(s) aberta(s)

## VISORES E INDICADORES (1/2)

40395



**Conta-rotações 1**  
(graduação x 1000)



**Velocímetro 2**  
(km ou milhas por hora)

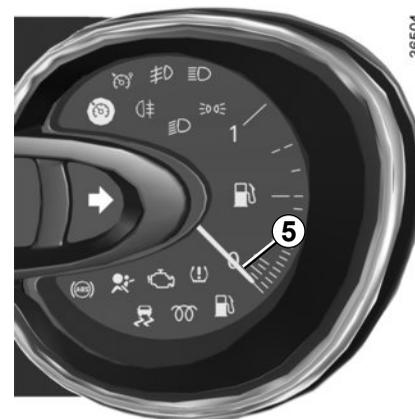
### **Alarme sonoro de excesso de velocidade**

Consoante a versão do veículo, ouve-se um alarme sonoro durante cerca de 10 segundos a cada 40 segundos, quando o veículo ultrapassa os 120 km/h.

### **Indicador do estilo de condução 4**

Consulte o parágrafo «Condução ECO» no capítulo 2.

36504



**Aviso do nível mínimo do óleo do motor**

Ao ligar o motor, o visor 3 alerta quando o óleo atinge o nível mínimo. Consulte «nível do óleo do motor», no capítulo 4.

### **Indicador do nível de combustível 5**

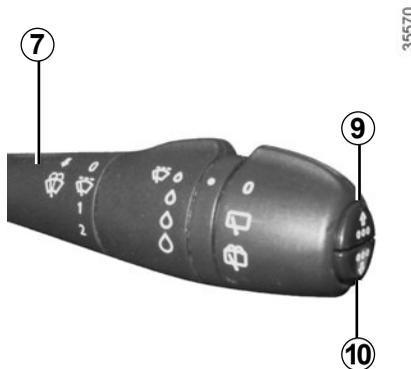
## VISORES E INDICADORES (2/2)



### Quadro de instrumentos 6 em milhas

(possibilidade de passar a km/h)

- Com a ignição desligada, prima o botão 9 ou 10 na extremidade da haste 7 e o botão de arranque 8;
- o indicador da unidade de medida de velocidade pisca durante cerca de dez segundos, sendo depois substituído pela afixação da nova unidade. Largue o botão 9 ou 10 logo que a afixação da unidade deixe de piscar.



Para voltar à unidade anterior, efectue a mesma operação.

**Nota:** se a bateria for desligada, o computador de bordo voltará a afixar as suas informações na unidade de medida original.

## COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (1/2)



### Computador de bordo 1

Nalgumas versões, apresenta as seguintes funções:

- distância percorrida;
- parâmetros de viagem;
- mensagens de informação;
- mensagens de anomalia de funcionamento (associadas ao indicador );
- mensagens de alerta (associadas ao testemunho **STOP**).

Todas estas funções estão descritas nas páginas seguintes.



### Teclas de selecção da afixação 2 e 3

Faça deslizar no sentido ascendente (tecla **2**) ou descendente (tecla **3**) as informações a seguir indicadas por pressões sucessivas e breves (a afixação depende do equipamento do veículo e do país de comercialização).

- a) conta-quilómetros total e parcial da distância percorrida;
- b) combustível utilizado;
- c) consumo médio;
- d) consumo instantâneo;
- e) Autonomia prevista com o combustível restante;

- f) distância percorrida;
- g) velocidade média;
- h) autonomia de revisão, contador de mudança de óleo;
- i) reinicialização da pressão dos pneus
- j) velocidade de referência do regulador/limitador de velocidade;
- k) relógio e temperatura;
- l) diário de bordo, passagem das mensagens de informação e de anomalia de funcionamento;
- m) volume percentual de reagente restante.

## COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (2/2)



### Reposição a zero do conta-quilómetros parcial

Com o «conta-quilómetros parcial» seleccionado no visor, prima o botão **2** ou **3** até repor a zero o conta-quilómetros.

### Reposição a zero dos parâmetros de viagem («ponto zero»)

Afixação seleccionada num dos parâmetros de viagem, efectue uma pressão longa na tecla **2** ou **3** até repor a zero a afixação.

### Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

Os valores de consumo médio, autonomia e velocidade média são cada vez mais significativos e estáveis à medida que aumenta a distância percorrida desde o último «ponto zero».

Nos primeiros quilómetros após o «ponto zero», pode constatar que a autonomia aumenta em andamento. Isto é devido ao facto desta autonomia ter em conta o consumo médio realizado desde o último «ponto zero». Ora, o consumo médio pode diminuir quando:

- o veículo sai de uma fase de aceleração;
- o motor atinge a temperatura de funcionamento (ponto zero: motor frio);
- passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.

### «Ponto Zero» automático dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.

## COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (1/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<p>101778 km 112.4 km</p>	<p>⇒ a) <b>Conta-quilómetros total e parcial.</b></p>
<p>COMBUSTIV_ GASTO 8L </p>	<p>⇒ b) <b>Parâmetros de viagem. Combustível consumido.</b> Combustível consumido desde o último «ponto zero».</p>
<p>CONSUMO MEDIO 5.8 L/100 </p>	<p>⇒ c) <b>Consumo médio</b> desde o último «ponto zero». O valor é afixado após ter percorrido pelo menos 400 metros, depois do último «ponto zero».</p>
<p>CONSUMO INSTANT 7.4 L/100 </p>	<p>⇒ d) <b>Consumo instantâneo .</b> Valor afixado depois de ter atingido a velocidade de 30 km/h.</p>

## COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (2/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<p>AUTONOMIA 541 km</p> 	<p>⇒ <b>e) Autonomia previsível com o combustível restante.</b> Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.</p>
<p>PERCORRIDO 522 km</p> 	<p>⇒ <b>f) Distância percorrida</b> desde o último Ponto Zero.</p>
<p>VELOCIDADE MEDIA 89.4 km/h</p> 	<p>⇒ <b>g) Velocidade média</b> desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.</p>

## COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (3/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<p data-bbox="143 210 642 260">Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão (continuação)</p> <div data-bbox="87 300 692 686"><p data-bbox="139 328 288 378">AUTONOMIA DE REVISAO</p><p data-bbox="447 322 669 384">MUDAR OLEO MAX 30 000 km / 24 MES</p> <p data-bbox="447 451 669 535">PREVER REVISAO DAQUI A 300 km / 24 DIAS</p> <p data-bbox="462 619 654 641">FAZER REVISAO</p></div>	<p data-bbox="715 272 999 294"><b>h) Autonomia de revisão</b></p> <p data-bbox="745 300 1425 456"><b>Com a ignição ligada e o motor desligado</b>, quando a mensagem «AUTONOMIA DE REVISAO» for apresentada, prima o botão <b>2</b> ou <b>3</b> durante cerca de 5 segundos para visualizar a autonomia de manutenção (distância ou período de tempo até à próxima mudança de óleo). Quando a autonomia está próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos:</p> <ul data-bbox="745 462 1425 619" style="list-style-type: none"><li>– autonomia inferior a <b>1.500 km</b> ou <b>um mês</b>: a mensagem «prever revisão» é afixada em conjunto com o termo mais próximo (distância ou tempo);</li><li>– autonomia de <b>0 km</b> ou <b>data de revisão vencida</b>: a mensagem «FAZER REVISAO» afixa-se em simultâneo com o indicador .</li></ul> <p data-bbox="745 624 1425 675">O veículo necessita assim de uma mudança de óleo o mais rapidamente possível.</p>

Consoante o veículo, a autonomia de mudança de óleo adapta-se do estilo de condução (circulação frequente a baixa velocidade, percursos porta-a-porta, circulação prolongada ao ralenti, tracção de reboque...). Consequentemente, a distância restante a percorrer até à próxima mudança de óleo pode, nalguns casos, diminuir mais rapidamente do que a distância realmente percorrida.

**Reinicialização:** para reinicializar a autonomia de mudança de óleo, visualize a autonomia restante (distância e tempo) e, em seguida, efetue uma pressão longa no botão **2** ou **3** durante aproximadamente 10 segundos até o visor apresentar a autonomia de mudança de óleo sem piscar.

## COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (4/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<p>PRESSAO PNEUS SET &lt;PRIMA LONG&gt;</p>	<p> <b>i) Reinicialização da pressão dos pneus.</b> Consulte o parágrafo «Avisador de perda de pressão dos pneus» no capítulo 2.</p>
<p>LIMITADOR 90 km/h</p>	<p> <b>j) Velocidade de referência do regulador/limitador de velocidade.</b> Consulte «limitador de velocidade» e «regulador de velocidade», no capítulo 2.</p>
<p>REGULADOR 90 km/h</p>	
<p>13°      16:30</p>	<p> <b>k) Relógio e temperatura.</b> Consulte o parágrafo «Relógio e temperatura exterior» no capítulo 1.</p>
<p>NAO HA MENSAGENS EM MEMORIA</p>	<p> <b>l) Diário de bordo.</b> Afixação sucessiva: – das mensagens de informação (airbag do passageiro OFF...); – mensagens de anomalias de funcionamento (verificar injeção...).</p>
<p>ADBLUE 62%</p>	<p> <b>m) Volume percentual de reagente restante.</b> Consulte as informações sobre «Depósito de reagente» no Capítulo 1.</p>

## COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de informação

Estas mensagens podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
« TRAVAO IMOBILIZACAO ACCIONADO »	Indica que o travão-de-mão automático está accionado.
« SEM BATERIA -POR MOTOR TRABALHAR »	Indica que é necessário ligar o veículo para recarregar a bateria (depois de uma paragem prolongada ouvindo rádio, por exemplo).
« AJUSTAR NIVEL DO OLEO »	Indica que o nível de óleo necessita de ser ajustado.
« CARTAO AUSENTE PREMIR LONGAMENT »	Indica que a função trancamento automático dos abríveis está desactivada em andamento.
« DIRECCAO POR TRANCAR »	Indica que a coluna de direcção não foi bloqueada.

## COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de anomalia de funcionamento

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho  e impõem uma paragem logo que possível num representante da marca, conduzindo com moderação. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Desaparecem se premir uma vez a tecla de selecção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário de bordo. O testemunho  mantém-se aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
« PURGAR O FILTRO DE GASOLEO »	Indica a presença de água no filtro de gasóleo; consulte um representante da marca logo que possível.
«MANDAR VERIFICAR O VEICULO»	Indica uma deficiência num dos sensores dos pedais, no sistema de gestão da bateria ou num sensor de nível de óleo.
«MANDAR VERIFICAR AIRBAG»	Indica uma deficiência nos sistemas de retenção complementares aos cintos de segurança. Em caso de acidente, há risco de não funcionarem.
«Mandar verificar antipoluição»	<ul style="list-style-type: none"><li>– Indica uma avaria no sistema antipoluição do veículo.</li><li>– Indica uma avaria no sistema de redução de emissões quando é acompanhado do testemunho . Consulte as informações sobre «Depósito de reagente» no Capítulo 1.</li></ul>

## COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de alerta

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho **STOP** e, para sua segurança, impõem uma paragem imediata, embora compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Chame um representante da marca.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Nota:** as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente, se houver várias mensagens a afixar. Podem afixar-se em simultâneo com um testemunho e/ou a emissão de um sinal sonoro.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
« RISCO AVARIA CAIXA AUTOMATICA »	Indica uma deficiência do sistema de injeção, um sobreaquecimento do motor ou um problema grave ao nível deste órgão.
« Avaria no sistema de travagem »	Indica um problema no sistema de travagem.
« AVARIA RECARGA DA BATERIA »	Indica um problema no circuito de carga da bateria do veículo (alternador...).
«FURO»	Indica que, pelo menos, uma das rodas está furada ou muito vazia.

## RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERIOR (1/2)



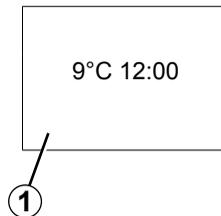
### Visor A

(consoante o veículo)

Para aceder à afixação **1** dedicada à regulação das horas, prima o botão **2** ou **3**. Aguarde alguns segundos.

As horas e os minutos piscam indicando que está em modo de regulação; faça uma pressão longa no botão **2** ou **3** para regular as horas.

Quando os algarismos das horas piscam, faça pressões breves ou prima longamente o botão **2** ou **3** para acertar.



Em seguida, faça uma pressão longa no botão **2** ou **3** para validar a regulação das horas.

Os algarismos dos minutos piscam: faça pressões breves ou prima longamente o botão **2** ou **3** para acertar.

Depois de terminada a operação, as horas e os minutos mantêm-se afixados durante 2 segundos. O acerto das horas foi validado.

Pode mudar a afixação do visor.



Após uma ruptura de alimentação eléctrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), é conveniente acertar o relógio.

Aconselha-se a que esta operação seja executada com o veículo imobilizado.

## RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERIOR (2/2)



### Visor B

**Veículos equipados com ecrã tátil multimédia, sistemas de auxílio à navegação, telemóveis...**

Consulte as instruções específicas à função, para conhecer as particularidades dos veículos relativamente à presença desses equipamentos.

### Indicador de temperatura exterior

#### Particularidade:

Quando a temperatura exterior estiver compreendida entre  $-3\text{ }^{\circ}\text{C}$  e  $+3\text{ }^{\circ}\text{C}$ , os caracteres  $^{\circ}\text{C}$  piscam (sinal de provável presença de gelo na estrada).



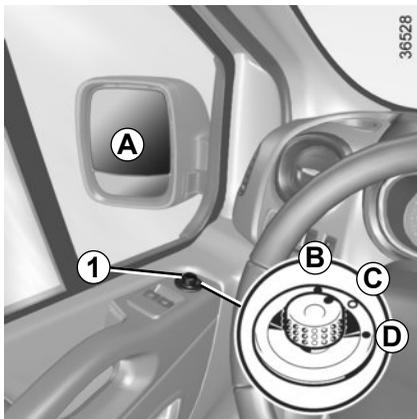
#### Indicador de temperatura exterior

Esta informação não pode ser utilizada como detetora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros factores, para além da temperatura, como a exposição e a higrometria locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

Após uma ruptura de alimentação eléctrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), é conveniente acertar o relógio.

Aconselha-se a que esta operação seja executada com o veículo imobilizado.

## RETROVISORES (1/2)



### Retrovisores exteriores de comando eléctrico

Com a ignição ligada, posicione o comando **1** em:

**B** para orientar o retrovisor esquerdo,  
**D** para orientar o retrovisor direito,  
**C** é a posição inativa.



Por razões de segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

### Desembaciamento dos retrovisores

Consoante a versão do veículo, com o motor ligado, o degelo dos espelhos pode efectuar-se em simultâneo com o dos vidros traseiros.

### Retrovisores exteriores manuais

Para orientar, carregue no espelho **A**.



Os objetos observados pelo vidro do retrovisor estão realmente mais próximos do que parecem.

Para sua segurança, tenha isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.

## RETROVISORES (2/2)



### **Retrovisor interior**

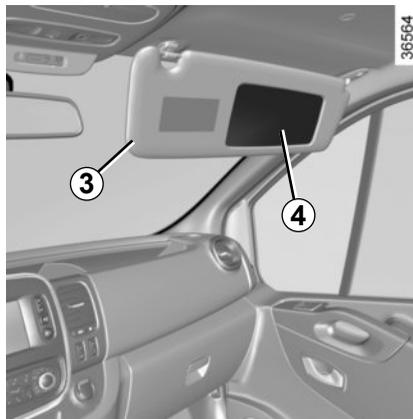
É orientável.

### **Retrovisor com patilha 2**

Em condução nocturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue, manobre a pequena patilha 2 situada por trás do retrovisor.

### **Retrovisor sem patilha 2**

Escurece-se automaticamente para não ser encandeado pelo veículo que o segue.

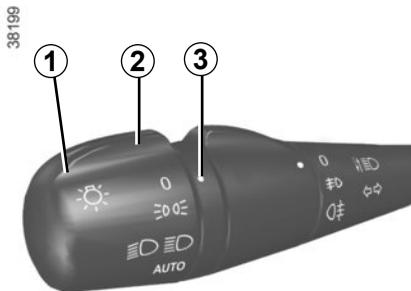


### **Retrovisor adicional 4**

(consoante o veículo)

Baixe a pala-de-sol 3 para aceder ao espelho específico que permite aumentar, durante manobras, a visibilidade lateral.

# ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (1/4)



## Mínimos

Rode o anel **2** até que o símbolo fique na direcção da marca **3**.

Acende-se um testemunho no quadro de instrumentos.

## Extinção dos mínimos

Manualmente, leve o anel **2** para a posição **0**;



## Função acendimento dos faróis diurnos

(apenas luz dianteira)

No arranque do motor, as luzes diurnas acendem-se automaticamente sem acionar a haste **1** e desligam-se quando o motor para.

Em caso de circulação pela esquerda num veículo com posto de condução à esquerda (ou vice-versa), é imperativo regular os faróis durante a estadia (consulte o parágrafo «Regulação dos faróis» no capítulo 1).



À noite, antes de iniciar uma viagem, verifique o estado do equipamento eléctrico e regule os faróis (se não for circular nas condições de carga habituais). De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão «tapados» (sujidade, lama, neve, transporte de objectos que os possam tapar...).

## ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (2/4)



### Médios

#### Funcionamento manual

Rode o anel **2**, até que o símbolo fique na direcção da marca **3**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

#### Funcionamento automático

(nalgumas versões do veículo)

Rode o anel **2** até que o símbolo AUTO fique na direcção da marca **3**: com o motor a trabalhar, as luzes de médios acendem-se ou apagam-se automaticamente (em função da luminosidade exterior), sem necessidade de actuar na haste **1**.

### Extinção dos médios

- Manualmente, leve o anel **2** para a posição **0**;
- automaticamente, com o anel **2** na posição AUTO as luzes apagar-se-ão depois de desligar o motor, se abrir a porta do condutor, ou quando o veículo for trancado. Neste caso, no arranque seguinte do motor, os médios acender-se-ão em função da luminosidade exterior, sem acção na haste **1**.

**Nota:** no caso dos máximos ou luzes de nevoeiro estarem acesas, não haverá extinção automática da iluminação.



Em caso de estacionamento na berma da estrada, se a porta do compartimento de carga estiver completamente aberta, as luzes traseiras podem ficar tapadas. Neste caso, deverá avisar os outros automobilistas da presença do seu veículo através do triângulo de pré-sinalização ou de outros dispositivos prescritos pela legislação local do país onde se encontra.

## ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (3/4)



### Função «iluminação exterior de acompanhamento»

Esta função permite-lhe acender temporariamente os médios (para iluminar um portão de garagem...).

Com o motor e as luzes desligadas e o anel **2** na posição **0**, puxar a haste **1**: os médios acendem-se durante cerca de trinta segundos. Para prolongar este tempo, puxe a haste até quatro vezes (tempo total limitado a aproximadamente dois minutos). A mensagem “\_ \_”, acompanhada do tempo de iluminação, é apresentada no quadro de instrumentos para confirmar esta ação.

Para desligar as luzes antes de terminada a temporização automática, rode o anel **2** para uma posição qualquer e, depois, coloque-o na posição **0**.



### Máximos

Com o motor ligado e os médios acesos, empurre a haste **1**. Este indicador ilumina-se no quadro de instrumentos.

Para voltar à posição de médios, puxe a haste **1** para si.

### Extinção das luzes de máximo

Manualmente, leve o anel **2** para a posição **0**;

### Alarme de esquecimento de luzes acesas

É ativado um sinal sonoro quando a porta do condutor está aberta para o alertar de que as luzes ainda estão acesas.

# ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (4/4)

38199



## Faróis de nevoeiro dianteiros

Rode o anel central **4** da haste **1**, até que o símbolo fique na direcção da marca **5**, e depois largue-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

## Função das luzes direccionais

Com os médios acesos e em determinadas condições (velocidade, ângulo de volante, circulação para a frente, pisca-pisca acionado...), quando curva, uma das luzes de nevoeiro dianteira acende para iluminar a viragem.

## Luz de nevoeiro traseira

Rode o anel central **4** da haste até que o símbolo fique na direcção da marca **5**, e depois largue-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas. Respeite a legislação em vigor.

## Extinção

Rode novamente o anel **4**, até colocar a marca **5** em frente do símbolo correspondente à luz de nevoeiro que pretende apagar. O indicador correspondente apaga-se no quadro de instrumentos.

Ao desligar a iluminação exterior, desliga também as luzes de nevoeiro dianteiras e traseiras.

Com tempo de nevoeiro, neve ou se transportar um objecto que ultrapasse a dimensão do tecto, o acendimento automático das luzes não é sistemático.

O acendimento das luzes de nevoeiro é feita pelo condutor: os testemunhos no quadro de instrumentos informam-no do seu estado (testemunho aceso, se estiverem ligadas; testemunho apagado, se o não estiverem).



Em caso de estacionamento na berm da estrada, se a porta do compartimento de carga estiver completamente aberta, as luzes traseiras podem ficar tapadas. Neste caso, deverá avisar os outros automobilistas da presença do seu veículo através do triângulo de pré-sinalização ou de outros dispositivos prescritos pela legislação local do país onde se encontra.

## REGULAÇÃO DOS FARÓIS (1/2)



Nos veículos que o tenham, o botão **A** permite corrigir a altura do feixe luminoso em função da carga.

Rode o botão **A** para baixo, para baixar os faróis e, para cima, para os levantar.

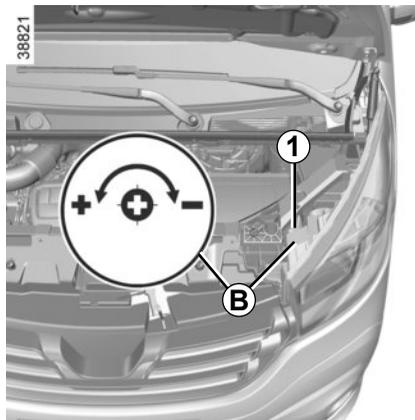
Estado de carga	Posição do comando
Sem carga, apenas condutor	0
Condutor com passageiro(s) e compartimento de carga carregado (1)	2
Outros casos	De acordo com a vontade do condutor

O quadro apresentado mais abaixo fornece alguns exemplos. Em todos os casos, ajuste o comando **A** de acordo com a carga do veículo, de modo a permitir ver a estrada e que os restantes condutores não sejam encandeados.

(1) Massa máxima autorizada atingida.

## REGULAÇÃO DOS FARÓIS (2/2)

Em caso de circulação pela esquerda num veículo com posto de condução à esquerda (ou vice-versa), é imperativo mandar regular temporariamente os faróis durante a estadia.



### Regulação temporária

Abra o capô e observe a marcação **B** perto de um dos faróis dianteiros.

Para cada farol, com a ajuda de uma chave de fendas, rode o parafuso **1** um quarto de volta no sentido de - para descer os faróis.

Regresse à posição original depois da estadia: rode o parafuso **1** um quarto de volta no sentido de + para subir os faróis.

# SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA



## Buzina

Carregue na almofada do volante **A**.

## Sinal de luzes

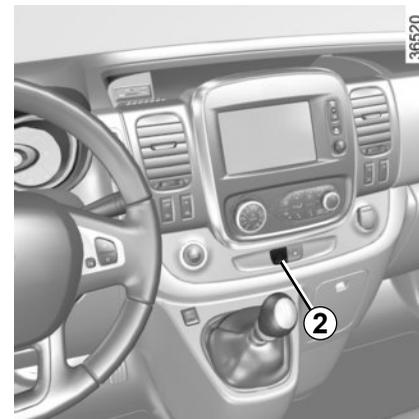
Para fazer um sinal de luzes, puxe a haste **1** para si.

## Pisca-piscas

Manobre a haste **1** no plano do volante e no sentido para que deseje virar.

## Modo impulsional

Na condução, a rotação do volante pode ser insuficiente para repor automaticamente a haste na posição inicial. Neste caso, desloque a alavanca **1** até meio e solte-a: a haste regressa ao seu ponto inicial e o pisca-pisca acende três vezes.



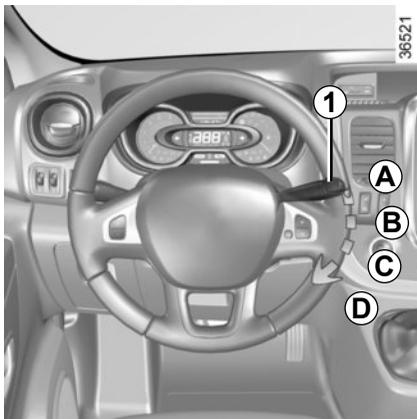
## Sinal de perigo

Prima o interruptor **2**.

Este dispositivo acciona simultaneamente todos os pisca-piscas. Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.

Nalgumas versões, em caso de forte desaceleração, o sinal de perigo pode acender-se automaticamente. Para o desligar, prima uma vez o interruptor **2**.

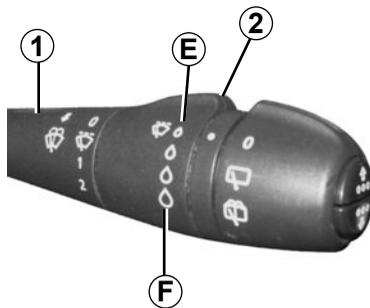
# LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (1/2)



Com a ignição ligada, manobre a haste 1

- **A parado.**
- **B varrimento intermitente**  
Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. O tempo entre dois varrimentos pode ser modificado; para isso, rode o anel 2.
- **C varrimento contínuo lento.**
- **D varrimento contínuo rápido.**

As posições **B** e **C** estão acessíveis com a ignição ligada. A posição **D** só está acessível se o motor estiver a trabalhar.



## Particularidade

**Em andamento,** todas as paragens do veículo reduzem a velocidade do varrimento. De uma velocidade de varrimento contínuo rápido passa para uma velocidade de varrimento contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente selecionado. Qualquer ação na haste 1 é prioritária e anula, consequentemente, o modo automático.



Durante as intervenções no compartimento do motor, assegure-se que a haste de limpa-vidros está na posição **A** (parado).

**Risco de ferimentos.**

## Versões equipadas com função limpa-vidros automático

Com o motor a trabalhar, manobre a haste 1

- **A parado.**
- **B função «limpa-vidros automático».**

Com esta posição selecionada, o sistema deteta a presença de água no para-brisas e aciona o limpa-vidros na velocidade de varrimento adequada. É possível modificar o limiar de ativação e o intervalo entre dois varrimentos; para isso, rode o anel 2:

- **E:** sensibilidade mínima
- **F:** sensibilidade máxima

**Nota:** em caso de nevoeiro ou de queda de neve, o funcionamento automático do limpa-vidros não é sistemático e a sua activação continua a depender da vontade do condutor.

- **C varrimento contínuo lento.**
- **D varrimento contínuo rápido.**

A posição **C** está acessível com a ignição ligada. As posições **B** e **D** estão acessíveis apenas com o motor em funcionamento.

## LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (2/2)



### Nota

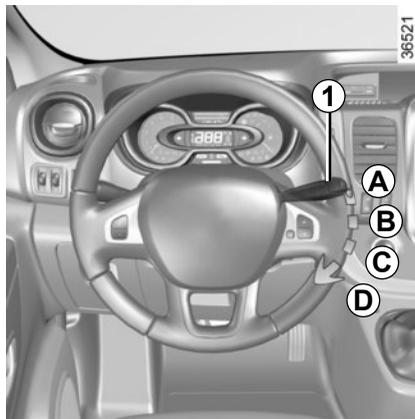
Dispõe de uma posição de manutenção para substituir as escovas de limpa-vidros-vidro.

**Com a ignição ligada e o motor parado**, baixe totalmente a haste de limpa-vidros **1** (posição **D**). Os braços do limpa-vidros param numa posição afastada do capô (consulte o parágrafo “Escovas de limpa-vidros” no capítulo 5).



Antes de qualquer acção no pára-brisas (lavagem do veículo, degelo, limpeza do pára-brisas...), coloque a haste **1** na posição **A** (parado).

**Risco de ferimentos e/ou danos.**



### Lava-vidros

**Com a ignição ligada**, puxe a haste **1** para si.

Uma acção breve acciona o lava-vidros e provoca também um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

Uma acção mais longa, para além do lava-vidros, provoca três movimentos de vaivém consecutivos e um quarto movimento de vaivém após alguns segundos.

### Eficiência de uma escova de limpa-vidros

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração depende de si:

- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

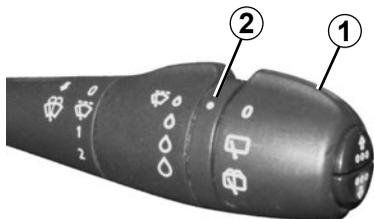
Substitua as escovas de limpa-vidros assim que o respetivo desempenho começar a diminuir: aproximadamente todos os anos (consulte as informações sobre “Escovas de limpa-vidros” no capítulo 5).

### Precauções de utilização dos limpa-vidros

- Com tempo de gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

# LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS TRASEIRO

35570



## Limpa-vidros traseiro com velocidades de varrimento em função da velocidade

Com a ignição ligada, rode a extremidade da haste **1** até que o símbolo fique na direção da marca **2**.

A frequência de varrimentos varia em função da velocidade do veículo.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

**Risco de ferimentos.**



## Limpa-lava-vidros traseiro

Com a ignição ligada, rode a extremidade da haste **1** até que o símbolo fique na direção da marca **2**.

Quando soltar a haste, esta volta à posição de limpa-vidros traseiro.

### Particularidade

Se o limpa-vidros dianteiro estiver em funcionamento ou em modo automático quando engrenar a marcha-atrás, o limpa-vidros traseiro executará um varrimento intermitente.

Não utilize o braço de limpa-vidros para abrir ou fechar a tampa de porta-bagagens.



Antes de qualquer ação no pára-brisas (lavagem do veículo, degelo, limpeza do pára-brisas...), coloque a haste **1** na posição de paragem.

**Risco de ferimentos e/ou de deterioração.**

## Eficiência de uma escova de limpa-vidros

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração depende de si:

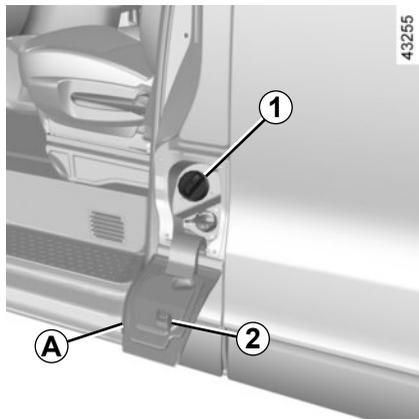
- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Substitua as escovas de limpa-vidros assim que o respetivo desempenho começar a diminuir: aproximadamente todos os anos (consulte as informações sobre “Escovas de limpa-vidros” no capítulo 5).

## Precauções de utilização dos limpa-vidros

- Com tempo de gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

## DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (1/3)



**Capacidade útil do depósito: cerca de 80 litros.**

Abra a porta dianteira esquerda, para abrir a tampa **A**.

Durante o abastecimento, utilize o suporte **2** na tampa **A** para colocar o tampão **1**.

Após o reabastecimento, verifique o fecho do tampão e da tampa.

### Qualidade de combustível

Utilize um combustível de alta qualidade que respeite a legislação em vigor em cada país. **Tem** de estar em conformidade com as especificações indicadas na etiqueta situada na tampa **A**. Consulte «Características dos motores», no capítulo 6.



**O tampão do depósito de combustível é específico.**

Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo. Dirija-se a um representante da marca.

Nunca manobre o tampão na proximidade de uma chama ou de uma fonte de calor.

Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

### Versões diesel

Utilize **imperativamente** gasóleo em conformidade com as indicações da etiqueta situada no interior da tampa **A**.



Nunca misturar gasolina (sem chumbo ou E85) no gasóleo, ainda que em pouca quantidade.

Nunca utilizar combustível com etanol, se o veículo não estiver adaptado para tal.

Não acrescente **nada** ao combustível (aditivo, reagente, etc.) de modo a evitar o risco de danificar o motor.

# DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (2/3)

## Reabastecimento de combustível

Com a ignição desligada, introduza a pistola **em batente** antes de iniciar o reabastecimento (risco de projecção de salpicos de combustível).

Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento.

Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar, até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão.

Durante o reabastecimento de combustível, tenha cuidado para que não entre água. A tampa **A** e a respectiva zona periférica devem permanecer limpas.

### Veículo equipado com a função Stop and Start

Para abastecer com combustível, o motor tem de ser desligado (não em suspensão): desligue o motor (consulte «Arranque e paragem do motor» no capítulo 2).

Tipos de combustível em conformidade com as normas europeias com que os motores de veículos vendidos na Europa são compatíveis: consulte as «Caraterísticas dos motores» no capítulo 6.



Nunca misturar gasolina (sem chumbo ou E85) no gasóleo, ainda que em pouca quantidade.

Nunca utilizar combustível com etanol, se o veículo não estiver adaptado para tal.

Não acrescente **nada** ao combustível (aditivo, reagente, etc.) de modo a evitar o risco de danificar o motor.



### Odor persistente a combustível

No caso de sentir um persistente odor a combustível:

- pare o veículo (de acordo com as condições de circulação) e desligue a ignição;
- active o sinal de perigo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
- chame um representante da marca.

## DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (3/3)

### Avaria por falta de combustível nas versões diesel

#### Veículos com chave/telecomando

- Coloque a chave de contacto na posição «Ligação» **M** (consulte «Contactor de ignição» no capítulo 2) e e aguarde alguns minutos antes de ligar o motor para permitir a ferragem do circuito de combustível;
- rode a chave para a posição **D**. Se o motor não arrancar, repita o procedimento;
- se o motor não arrancar após várias tentativas, contacte um representante da marca.



#### Veículos com cartão RENAULT

Insira o cartão **RENAULT** no leitor de cartões **3**. Prima o botão de arranque **4** sem accionar os pedais. Aguarde alguns minutos antes de arrancar. Isto permite a ferragem do circuito de combustível. Se o motor não trabalhar, repita o procedimento.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.



O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

**Risco de ferimentos.**



É rigorosamente interdita qualquer intervenção ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas electrónicas, cablagens, circuito de combustível, injector, tampas de protecção...), devido aos riscos que tal pode representar para a sua segurança (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).

## DEPÓSITO DE REAGENTE (1/4)

Respeite a legislação local do país onde se encontra. É importante notar que o desrespeito das normas em vigor poderá expô-lo à atuação punitiva das autoridades.

### Princípio de funcionamento

O reagente destina-se a motores Diesel equipados com o sistema SCR (redução catalítica seletiva). A utilização do reagente reduz a quantidade de óxidos de azoto nos gases de escape.

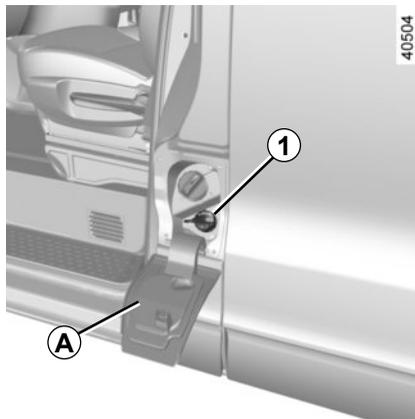
### Qualidade do reagente

Utilize **apenas reagentes em conformidade com a norma ISO 22241** e de acordo com a marca no tampão do depósito de combustível.

### consumo médio,

**Aproximadamente 3,5 l/1000 km**, consoante o veículo.

O consumo em tempo real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos montados e do estilo de condução do utilizador.



### Enchimento

**Capacidade útil do depósito: 20 litros**, aproximadamente.

Com a ignição desligada, abra a porta dianteira esquerda para abrir a tampa **A**. Desaperte a tampa **1**.

**Nota:** Poderá ser libertado vapor de hidróxido de amónio pela abertura do tampão quando a temperatura do depósito é elevada.

### Veículo equipado com a função Stop and Start

Para abastecer com reagente, o motor deve ser desligado (e não colocado no modo de suspensão): desligue o motor (consulte «Ligar e desligar o motor» no Capítulo 2).



Se a mensagem «XXXX KM BLOQUEIO ATESTAR ADBLUE» for apresentada, encha o depósito de reagente e consulte as instruções de abastecimento.

### Risco de imobilização do veículo.



### O tampão do depósito de combustível é específico.

Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo. Dirija-se a um representante da marca. Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

## DEPÓSITO DE REAGENTE (2/4)

### Precauções de utilização

É possível encher o depósito na bomba. Noutros casos, é essencial ler as informações apresentadas no recipiente do reagente (por exemplo, a lata ou a embalagem).

Ao abastecer, **manuseie cuidadosamente o reagente. Os aditivos podem danificar vestuário, calçado, elementos de carroçaria, etc.**

Se o reagente transbordar ou contaminar qualquer parte da pintura, limpe rapidamente a área afetada com água fria abundante e um pano macio.

**Nota:** Se o reagente cristalizar, utilize uma esponja macia.

Em condições climatéricas de frio extremo

**Com temperaturas muito baixas, o depósito de reagente deverá ser reabastecido quando o testemu-**

**nho**  e a mensagem «ATESTAR ADBLUE» forem apresentados no quadro de instrumentos.

#### Casos particulares

O fluido reagente congela a temperaturas inferiores a cerca de -10 °C.

Nestas condições, não tente proceder ao abastecimento quando o fluido está congelado. Caso seja necessário repor o reagente ao nível ou encher o depó-

sito com reagente ( ligado), estacione o veículo num local mais quente, se possível, de modo a que o reagente se torne novamente líquido. Caso contrário, solicite a um profissional qualificado que reponha o fluido reagente ao nível ou que abasteça com fluido reagente.



O reagente não pode entrar em contacto com os olhos ou com a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Após abastecer o depósito de reagente, verifique se o tampão e a tampa estão fechados, ligue o motor e **AGUARDE 10 segundos com o veículo parado e o motor a funcionar** antes de arrancar novamente.

Se esta operação não for realizada, o abastecimento do depósito só será considerado automaticamente após várias dúzias de minutos de condução. A mensagem «ATESTAR ADBLUE» e/ou os testemunhos continuarão a surgir até que o abastecimento seja registado pelo sistema.



Não é permitido realizar qualquer tipo de intervenção em qualquer parte do sistema. No sentido de evitar danos, apenas técnicos qualificados da nossa rede poderão realizar intervenções no sistema.

## DEPÓSITO DE REAGENTE (3/4)

### Manutenção/autonomia

As informações apresentadas no quadro de instrumentos poderão ser acompanhadas de um sinal sonoro.

Testemunhos	Mensagens	Interpretação
–	«NIVEL DE ADBLUE BAIXO»	Abasteça ou solicite a um Representante da marca o abastecimento ou reposição do depósito de reagente ao nível.
 acende-se.	«ATESTAR ADBLUE»	
 acende-se.	«xxx KM 0KM BLOQUEIO ATESTAR ADBLUE»	Abasteça ou solicite a um Representante da marca o abastecimento ou reposição do depósito de reagente ao nível assim que possível.
 acende-se.	«0 KM 0KM BLOQUEIO ATESTAR ADBLUE»	<b>O motor não pega.</b> Para reiniciar, deve abastecer o depósito de reagente.

## DEPÓSITO DE REAGENTE (4/4)

### Avaria no sistema

Os testemunhos integrados descritos mais abaixo são acompanhados de um sinal sonoro.

Testemunhos	Mensagens	Valores
 e  acendem-se.	«Mandar verificar antipoluição»	Indica uma avaria no sistema. Consulte, logo que possível, um representante da marca.
 e  acendem-se.	«xxx KM 0KM BLOQUEIO ATESTAR ADBLUE»	Indica que , <b>em menos de 1100 km, tornar-se-á impossível ligar novamente o veículo.</b> Estes avisos serão repetidos a cada 100 km. Consulte, logo que possível, um representante da marca.
 e  acendem-se.	«0 KM 0KM BLOQUEIO ATESTAR ADBLUE»	Indica que <b>o motor não será novamente acionado</b> após a ignição ser desligada. Chame um representante da marca.



# Capítulo 2: Condução

*(conselhos de utilização ligados à economia e ao ambiente)*

Rodagem . . . . .	2.2
Contactora de arranque . . . . .	2.2
Arranque, paragem do motor com a chave/telecomando . . . . .	2.3
Arranque/paragem do motor: veículo com cartão RENAULT . . . . .	2.4
Função de paragem e arranque . . . . .	2.7
Particularidades das versões diesel . . . . .	2.10
Alavanca de velocidades/travão-de-mão . . . . .	2.11
Conselhos de condução e condução ECO . . . . .	2.12
Conselhos de manutenção e antipoluição . . . . .	2.16
Meio ambiente . . . . .	2.17
Avisador de perda da pressão dos pneus . . . . .	2.18
Dispositivos de correção e de auxílio à condução . . . . .	2.21
Limitador de velocidade . . . . .	2.26
Regulador . . . . .	2.29
Função «Velocidade restringida» . . . . .	2.33
Ralenti acelerado . . . . .	2.34
Auxílio ao estacionamento . . . . .	2.35
Câmara de marcha atrás . . . . .	2.37

# RODAGEM/CONTACTOR DE IGNIÇÃO: veículo com chave

## Versões diesel

Até aos **1.500 km** não ultrapasse os 130 km/h na relação de caixa mais elevada ou 2.500 rpm. Após esta quilometragem, poderá rolar mais depressa, embora só depois dos 6000 km, aproximadamente, possa obter todas as «performances» do veículo.

Durante o período de rodagem, não faça grandes acelerações com o motor frio, nem submeta o motor a altas rotações.

**Periodicidade das revisões:** consulte o documento de manutenção do seu veículo.



## Posição «Stop e trancamento de direcção» S

Para trancar o volante, retire a chave e rode-o até sentir a direcção presa.

Para o destrancar, manobre ligeiramente a chave e o volante.

## Posição «Acessórios» A

Com a ignição desligada, os acessórios eventuais (rádio...) continuam a funcionar.

## Posição «Marcha» M

A ignição está ligada.

## Posição «Arranque» D

Se o motor não pegar, terá que voltar com a chave para trás, antes de acionar de novo o motor de arranque. Largue a chave logo que o motor pegue.

**Nota:** na versão diesel, podem decorrer alguns segundos entre a acção na chave e o arranque do motor para permitir o pré-aquecimento do motor.

# ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR: veículo com chave



## Arranque do motor

Rode a chave de ignição até à posição «Marcha» **M** e mantenha-a nesta posição, até à extinção do testemunho de pré-aquecimento do motor .

Rode a chave até à posição **D** (arranque) **sem acelerar**.

Largue a chave logo que o motor comece a trabalhar.

## Paragem do motor

Com o motor ao ralenti, rode a chave para a posição «Stop» **St**.



Nunca ponha seu veículo em roda livre em piso inclinado. Risco de paragem de assistência de direcção.

Risco de acidente.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado, a paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência: Após a paragem do motor, o servofreio, a direcção assistida e os dispositivos de segurança passiva, como, por exemplo, airbags e pré-tensores, deixarão de funcionar.



## Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

## ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão RENAULT (1/3)



O cartão RENAULT deve estar no leitor de cartões **2** ou na zona de detecção **3**.

Para pôr o motor a trabalhar, prima o pedal de travão ou de embraiagem e o botão **1**. Com uma velocidade engranada, terá de premir o pedal de embraiagem para poder accionar o motor.



Nunca ponha seu veículo em roda livre em piso inclinado. Risco de paragem de assistência de direcção.

Risco de acidente.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado, a paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência: Após a paragem do motor, o servofreio, a direcção assistida e os dispositivos de segurança passiva, como, por exemplo, airbags e pré-tensores, deixarão de funcionar.



**Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo**

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

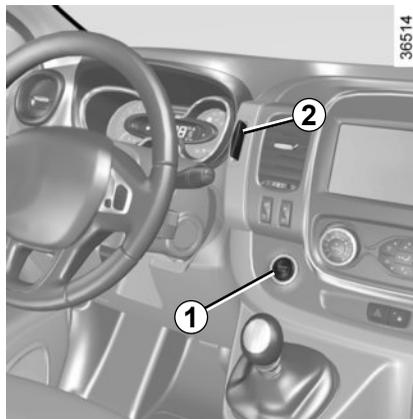
Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

## ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão RENAULT (2/3)

### Particularidades

- Se alguma das condições de arranque não estiver aplicada, a mensagem «CARREGAR TRAVAO E START» ou «CARREG EMBRAIAGEM E START» ou «COLOCAR ALAVANCAEM P» é afixada no quadro de instrumentos;
- nalgumas situações, será necessário manobrar o volante premindo o botão de arranque **1** para auxiliar o desbloqueamento da coluna de direcção; a mensagem «RODAR VOLANTE E START» avisa-o neste sentido.
- em caso de arranque do motor devido a temperatura exterior muito baixa (inferior a -10 °C): mantenha o pedal da embraiagem accionado até que o motor comece a trabalhar.



### Função «acessórios»

(ignição ligada)

Logo que o veículo é destrancado, ficam disponíveis algumas funcionalidades (rádio, sistema de navegação, limpa-vidros...).

Para aceder a outras funcionalidades, com o cartão no habitáculo ou inserido no leitor de cartões **2**, prima o botão **1** sem accionar os pedais.

### Anomalias de funcionamento

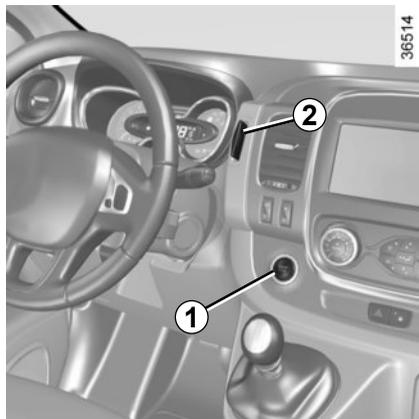
Nalgumas situações, é possível que o cartão RENAULT «mãos-livres» não funcione:

- se a pilha do cartão RENAULT estiver gasta ou a bateria descarregada...
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel, jogos de vídeo...);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

A mensagem «INSERIR CARTAO» aparece no quadro de instrumentos.

Insira totalmente o cartão RENAULT no leitor **2**.

## ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão RENAULT (3/3)



### Condições de paragem do motor

O veículo deve estar parado.

Com o cartão no leitor de cartões **2** ou na zona de detecção **3**, prima o botão **1**: o motor pára. A abertura da porta do condutor ou o trancamento do veículo provoca o bloqueamento da coluna de direcção.

Se o cartão já não estiver no habitáculo quando a paragem do motor for solicitada, a mensagem “CARTAO AUSENTE PREMIR LONGAMENT” será apresentada no quadro de instrumentos: prima o botão **1** durante mais de 2 segundos.



Com o motor parado, os acessórios (rádio...) que nesse momento estejam a ser utilizados continuam a funcionar durante cerca de 10 minutos.

Ao abrir a porta do condutor, os acessórios deixam de funcionar.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado, a paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência: Após a paragem do motor, o servofreio, a direcção assistida e os dispositivos de segurança passiva, como, por exemplo, airbags e pré-tensores, deixarão de funcionar.



Ao abandonar o veículo, sobretudo se tiver o cartão RENAULT consigo, verifique se o motor está realmente parado.



### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

## FUNÇÃO STOP AND START (1/3)

Este sistema permite diminuir o consumo de combustível e a emissão dos gases de efeito de estufa.

Assim que o veículo arranca, o sistema é activado automaticamente.

Em andamento, o sistema pára o motor (suspensão da função) quando ocorre uma paragem do veículo (fila de trânsito, paragem num semáforo...)

### Condições de funcionamento do sistema

A suspensão da função é efectuada se:

- o veículo circular depois da sua última paragem;
  - a caixa de velocidade estiver na posição neutra (ponto morto);
  - o pedal de embraiagem for libertado;
- e
- a velocidade do veículo é inferior a aproximadamente 3 km/h.



Não deixe rolar o seu veículo quando o motor está suspenso (o testemunho



é afixado no quadro de instrumentos).

O testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos para indicar a suspensão da função do motor.

Os equipamentos do veículo permanecem em funcionamento durante a paragem do motor.

O motor começa a trabalhar quando prime o pedal de embraiagem e engrene uma velocidade.

### Particularidade de reactivação automática do motor

Em determinadas condições, o motor pode ser reactivado sem intervenção para garantir a sua segurança e o seu conforto.

Se sair do veículo, um sinal sonoro acompanhado pela mensagem «DESLIGAR IGNICAO» avisa que o motor está suspenso, e não parado.

Isto pode ocorrer sobretudo quando:

- a temperatura exterior é muito baixa ou muito alta (inferior a cerca de 0°C ou superior a cerca de 35°C);
- a função «visibilidade acrescida» é activada (consulte o parágrafo «ar condicionado» no capítulo 3);
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a velocidade do veículo é superior a 5 km/h (em descida...); ;
- apoios repetidos no pedal do travão ou necessidade do sistema de travagem;
- O rearranque do motor poderá ser interrompido se o pedal da embraiagem for libertado demasiado rapidamente com uma relação engrenada.
- ...



Antes de sair do veículo, o motor deve ser desligado, e não colocado no modo de suspensão (consulte as informações sobre “Arranque e paragem do motor” no capítulo 2).

## FUNÇÃO STOP AND START (2/3)

### Particularidade dos veículos com telecomando

Algumas destas condições inibem o arranque automático do motor na abertura:

- de uma das portas para os veículos com chave;
- da porta do passageiro para os veículos com cartão RENAULT.

### Condições de não suspensão do motor

Consoante o veículo, determinadas condições não permitem que o sistema active a suspensão do motor, nomeadamente:

- a marcha-atrás está engrenada;
- o capô não está trancado;
- para os veículos com cartão RENAULT, a porta do condutor não está fechada;
- para os veículos com cartão RENAULT, o cinto de segurança do condutor não está colocado;

- a temperatura exterior é muito baixa ou muito alta (inferior a cerca de 0°C ou superior a cerca de 35°C);
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a diferença entre a temperatura interior do veículo e a de referência do ar condicionado automático é muito elevada;
- a função “visibilidade acrescida” é ativada (consulte o parágrafo “ar condicionado” no capítulo 3);
- a temperatura do líquido de refrigeração do motor é insuficiente;
- a limpeza automática do filtro de partículas está em curso;
- a função “ralenti acelerado” é ativada (consulte as informações de “Ralenti acelerado” na secção 2);
- ...

O indicador  aparece no quadro de instrumentos e avisa-o sobre a indisponibilidade da suspensão do funcionamento do motor.

### Casos particulares

- No caso dos veículos com cartão RENAULT, com o sistema em funcionamento e o motor em suspensão (engarrafamento, paragem num semáforo, etc.), se o condutor sair do seu banco ou desapertar o seu cinto de segurança e abrir a porta do condutor, a ignição será desligada. Para arrancar e reativar o sistema Stop and Start, prima o botão de arranque (consulte o parágrafo “Arranque, paragem do motor”, no capítulo 2).
- No caso de paragem do motor, se o sistema estiver em funcionamento, prima a fundo o pedal da embraiagem para arrancar.

Para o enchimento de combustível, o motor deve estar parado (e não suspenso): pare obrigatoriamente o motor (consulte «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

## FUNÇÃO STOP AND START (3/3)



### Desactivação, activação da função

Prima o interruptor **1** para desactivar a função. A mensagem «STOP AND START DESACTIVADO» aparece no quadro de instrumentos e o indicador integrado **2** no interruptor acende.

Uma nova pressão reactiva o sistema. A mensagem «STOP AND START ACTIVADO» aparece no quadro de instrumentos e o indicador integrado **2** no interruptor **1** apaga-se.

O sistema é reativado automaticamente em cada arranque voluntário do veículo (consulte o parágrafo “Arranque, paragem do motor”, no capítulo 2).

**Particularidade:** com o motor suspenso, ao premir o interruptor **1** liga automaticamente o motor.



Antes de sair do veículo, o motor deve ser desligado, e não colocado no modo de suspensão (consulte as informações sobre “Arranque e paragem do motor” no capítulo 2).

### Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem «STOP AND START A CONTROLAR» aparece no quadro de instrumentos, acompanhada pela iluminação do indicador integrado **2** do interruptor **1**, o sistema está desactivado.

Consulte um representante da marca.



Em caso de paragem de emergência, o motor pode arrancar de novo accionando o pedal da embraiagem se a função Stop and Start estiver activada.

# PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL

## Regime de motor diesel

Os motores diesel possuem um equipamento de injeção **que nunca permite que o regime máximo do motor seja ultrapassado, em aceleração**, qualquer que seja a velocidade engrenada.

Se a mensagem «Mandar verificar antipoluição» for afixada com os indica-

dores  e , consulte rapidamente um representante da marca.

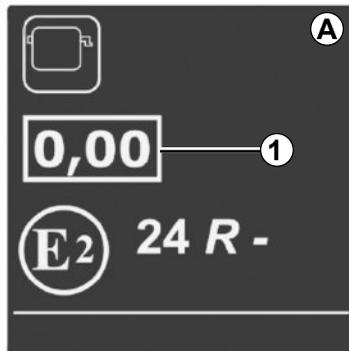
Em andamento, consoante a qualidade de combustível utilizada, o escape pode emitir fumo branco.

Isto resulta da regeneração automática do filtro de partículas e não influencia o comportamento do veículo.

## Falta de combustível

Se o depósito se tiver **esvaziado por completo**, será necessário ferrar novamente o sistema após o reabastecimento do depósito: consulte «Depósito de combustível» no capítulo 1 antes de ligar novamente o motor.

43218



## Etiqueta de opacidade de fumo do motor

Encontrará informações sobre **1** na etiqueta **A** afixada no interior do compartimento do motor.

**1** Emissão de gases de escape Diesel.

## Precauções inverniais

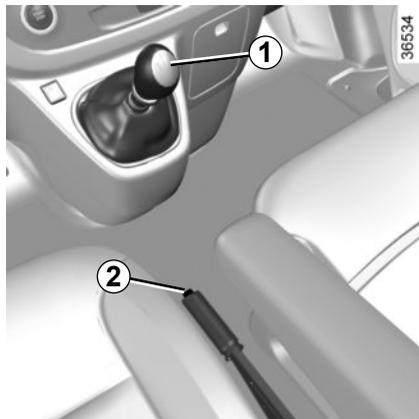
Para evitar incidentes com tempo de gelo:

- tenha cuidado para que a bateria esteja sempre bem carregada,
- nunca deixe baixar muito o nível de gasóleo no depósito, para evitar que a condensação de vapor de água se acumule no fundo.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

# ALAVANCA DE VELOCIDADES/TRAVÃO-DE-MÃO



## Alavanca de velocidades

### Para engrenar a marcha-atrás (com o veículo parado)

Desloque a alavanca para o ponto-morto; depois, leve-a para a posição de marcha-atrás.

É necessário levantar o anel **1**, até tocar o punho, para engrenar a marcha-atrás.

As luzes de marcha-atrás acendem-se logo que esta é engrenada (ignição ligada).

Veículos equipados com auxílio ao estacionamento: consulte «auxílio ao estacionamento», no capítulo 2, para conhecer as particularidades do sistema.

## Travão-de-mão

### Para destravar

Puxe ligeiramente a alavanca para cima, prima o botão **2** e desça a alavanca até ao piso.

Se circular com a alavanca incompletamente descida, o respectivo testemunho luminoso vermelho permanecerá aceso no quadro de instrumentos.

### Para travar

Puxe a alavanca para cima; assegure-se de que o veículo está bem imobilizado.



Para manter o veículo imobilizado, consoante o grau de inclinação do piso e/ou a carga do veículo, pode ser necessário puxar a alavanca pelo menos mais dois dentes e engrenar uma velocidade (1ª ou marcha-atrás), nos veículos com caixa de velocidades de comando manual, ou colocar a alavanca na posição **P**, nos veículos com caixa de velocidades automática.



A eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo...).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.



Em andamento, o travão-de-mão deverá estar completamente desactivado (testemunho vermelho apagado); caso contrário, há risco de sobreaquecimento ou de deterioração.

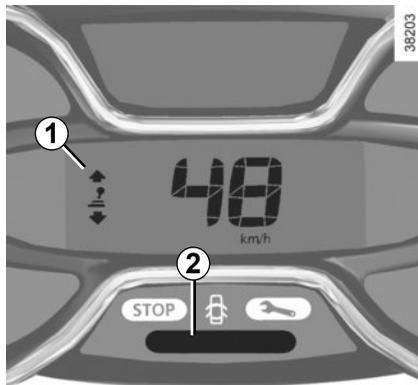
## CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (1/4)

O consumo de combustível está homologado em conformidade com um método padrão e regulamentar. Comum a todos os fabricantes, permite a comparação de veículos entre si. O consumo em utilização real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos e estilo de condução. Para otimizar o consumo, consulte os conselhos seguintes.

Consoante o veículo, dispõe de várias funções que o podem ajudar a reduzir o consumo de combustível:

- o conta-rotações;
- indicador de mudança de velocidade;
- o indicador do estilo de condução;
- o balanço do trajecto e os conselhos eco através do visor multimédia;
- o modo ECO activado pelo botão ECO.

Quando o veículo estiver equipado, o sistema de navegação completa estas informações.



### Indicador de mudança de velocidade 1

Consoante o veículo, para otimizar o consumo, um indicador no quadro de instrumentos informa sobre o melhor momento para engrenar a relação superior ou a relação inferior:



engrene a relação superior;



engrene a relação inferior.

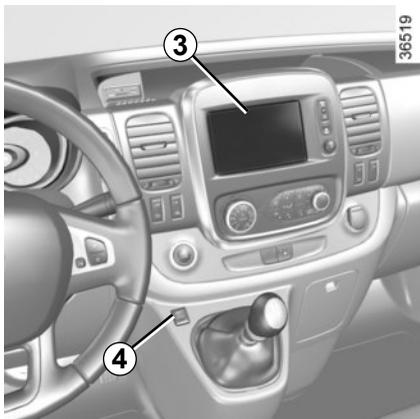
### Indicador do estilo de condução 2

Indica em tempo real o estilo de condução adoptado. É avisado pela cor do indicador 2.

- Verde: condução suave e económica;
- Amarelo: condução pouco suave;
- Cor-de-laranja: condução muito dinâmica.

Para **ativar/desativar** o indicador de estilo de condução, consulte as instruções do sistema multimédia.

## CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (2/4)

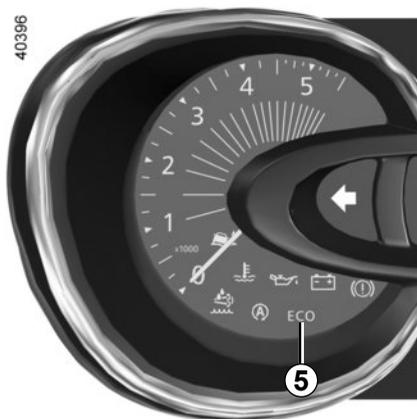


### Balanço do trajecto

Quando o motor é desligado, a afixação «Balanço do trajecto» no ecrã **3** fornece as informações relacionadas com o último trajecto.

Indica:

- o consumo médio;
- o número de quilómetros percorridos;
- o número de quilómetros ganhos.



É exibida uma nota global de 0 a 100 que lhe permite avaliar o seu desempenho de eco-condutor. Quanto maior a nota, mais baixo é o consumo de combustível.

Os eco-conselhos são-lhe disponibilizados a fim de otimizar o seu desempenho.

A memorização dos seus percursos preferidos permitir-lhe-á comparar os seus desempenhos.

Para mais informações, consulte o manual do utilizador do sistema multimédia.

### Modo ECO

O modo ECO é uma função que otimiza o consumo de combustível. Este modo atua sobre determinados sistemas consumidores no veículo (aquecimento, ar condicionado, direção assistida, etc.) e em determinadas ações de condução (aceleração, mudança de relação, regulador de velocidade, desaceleração, etc.).

#### Activação da função

Prima o interruptor **4**.

O indicador **5 ECO** é afixado no quadro de instrumentos para confirmar a activação.

Em condução, é possível abandonar temporariamente o modo ECO para recuperar o desempenho do motor.

Para o fazer, prima a fundo o pedal do acelerador.

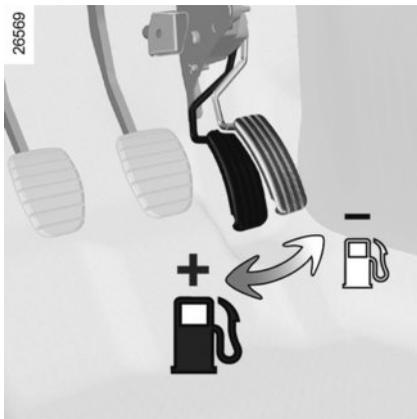
O modo ECO é reactivado quando alivia a pressão no pedal do acelerador.

#### Desactivação da função

Prima o interruptor **4**.

O indicador **5 ECO** apaga-se no quadro de instrumentos para confirmar a desactivação.

## CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (3/4)



### Conselhos de condução e condução ECO

#### Comportamento

- Em lugar de aquecer o motor com o veículo parado, conduza sem presas até que atinja a temperatura normal de funcionamento.
- A velocidade custa caro.
- A condução «desportiva» custa caro; prefira uma condução moderada.
- Nas relações intermédias, não faça subir demasiado o regime do motor. Utilize sempre a relação mais elevada possível.

- Evite acelerações brutais.
- Trave o menos possível. Avaliando correctamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, muitas vezes bastará aliviar atempadamente o acelerador.
- Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano; de preferência, mantenha a mesma posição do pé no acelerador.
- Dupla desembraiagem e aceleração antes de parar o motor são inúteis nos automóveis modernos.
- Intempéries, estradas inundadas:



Não circule em estradas inundadas, se a altura da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

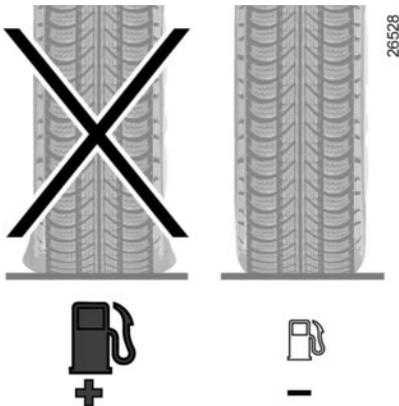


#### **Perturbações da condução**

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados, e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes.

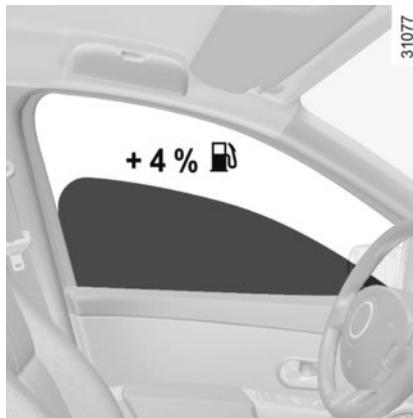
**Risco de bloqueio dos pedais**

## CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (4/4)



### Pneus

- Uma pressão insuficiente aumenta o consumo de combustível.
- A utilização de pneus não-preconizados pode aumentar o consumo.



### Conselhos de utilização

- Privilegie o modo ECO.
- A electricidade é «petróleo». Portanto, desligue qualquer aparelho eléctrico que não seja verdadeiramente necessário. **Mas** (segurança acima de tudo) conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exija (ver e ser visto).
- De preferência, utilize os arejadores. Circular com os vidros abertos, implica, a 100 km/h, mais 4% de consumo de combustível.
- Evite atestar totalmente o depósito de combustível, para evitar o transbordo.

- **Nos veículos com ar condicionado**, é normal que, com o sistema em funcionamento, constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuito urbano). Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, pare o sistema logo que não necessite dele.

### Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, preservar o ambiente:

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

- Não use um porta-bagagens de tejadilho vazio.
- Para transportar objectos volumosos, utilize de preferência um reboque.
- Quando rebocar uma caravana, use um deflector homologado e não se esqueça de o regular.
- Evite a utilização «porta-a-porta» (trajectos curtos com paragens prolongadas), porque o motor nunca chega a atingir uma boa temperatura de funcionamento.

# CONSELHOS DE MANUTENÇÃO E ANTIPOLUIÇÃO

O seu veículo cumpre os critérios de reciclagem e recuperação de veículos em fim de vida que entraram em vigor em 2015.

Algumas peças do seu veículo foram, por isso, concebidas tendo em vista a sua posterior reciclagem.

Estas peças são facilmente desmontáveis, para serem recuperadas e tratadas nos organismos de reciclagem.

Além disso, pela sua concepção, pelas afinações de origem e pelo consumo moderado, o seu veículo está conforme às normas antipoluição vigentes. Participa activamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. No entanto, os níveis de emissão de gases poluentes e de consumo do veículo dependem também de si. Assegure a correcta manutenção e utilização do seu veículo.

## Manutenção

Chamamos a atenção para o facto do não-respeito das normas antipoluição poder expô-lo à actuação punitiva das autoridades. Além disso, a substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não preconizadas pelo construtor, pode pôr em causa a conformidade do seu automóvel face às normas antipoluição.

Mande efectuar, num representante da marca, as afinações e os controlos do seu veículo, de acordo com as preconizações do programa de manutenção, porque só ele dispõe de todos os equipamentos que permitirão repor as afinações de origem do seu veículo.

## Afinações do motor

- **Filtro de ar, filtro de gasóleo:** um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.
- **Ralenti:** não necessita de qualquer afinação.

## Controlo dos gases de escape

O sistema de controlo dos gases de escape permite detectar anomalias de funcionamento no dispositivo de despoluição do veículo.

Estas anomalias podem provocar a libertação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.



Este testemunho, no quadro de instrumentos, indica eventuais avarias no sistema.

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar.

- Se se acender fixamente, consulte um representante da marca logo que possível;
- se piscar, desacelere até que o testemunho se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.



Consulte as informações sobre «Depósito de reagente» no Capítulo 1.

## MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o meio **ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil.

Este compromisso traduz-se na assinatura do construtor do eco<sup>2</sup>.

### Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação selectiva e valorização de resíduos)

### Emissões

Na fase de utilização, o seu veículo foi concebido de modo a emitir menos gases com efeito de estufa (CO<sub>2</sub>) e, consequentemente, também a consumir menos (ex.: 170 g/km equivale a 6,4 l/100 km, no caso de um veículo Diesel).

Além disso, os veículos estão equipados com sistemas antipoluição tais como o catalisador, a sonda lambda...

Nalgumas versões diesel, este sistema é completado com um filtro de partículas, que reduz a emissão de partículas poluentes.

### Contribua também para um melhor ambiente

– As peças gastas e substituídas no veículo, aquando das operações de manutenção corrente (bateria, filtro de óleo, filtro de ar, pilhas...), e as embalagens de óleo (vazias ou com óleo queimado...) devem ser entregues a organismos especializados no tratamento destes materiais.

- Em fim de vida, o veículo deve ser entregue em centros homologados, de forma a assegurar a sua reciclagem.
- Em qualquer caso, respeite a legislação local.

### Reciclagem

O seu veículo é reciclável em 85% e valorizável em 95%.

Para alcançar estes objectivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respectiva reciclagem. As arquitecturas e os materiais foram especialmente estudados para facilitar a desmontagem destes componentes e o respectivo tratamento por empresas especializadas.

Com o objectivo de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, este veículo integra numerosas peças em matérias plásticas recicladas ou matérias renováveis (vegetais ou animais, como sejam o algodão ou a lã, respectivamente).

# AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (1/3)



38504

Quando o veículo está equipado com este sistema, o mesmo avisa sobre a perda de pressão de um ou de vários pneus.

## Princípio de funcionamento

Cada roda (excepto a roda sobressalente) possui um sensor na válvula de enchimento que verifica periodicamente em andamento a pressão do pneu.

O indicador  1 acende-se para alertar o condutor em caso de pressão insuficiente (roda vazia, roda furada...).

## Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

Deve ser efectuada:

- quando a pressão de referência dos pneus tiver de ser modificada para ser adaptada às condições de utilização (vazio, carregado, condução em auto-estrada...);
- após uma troca de rodas (contudo, esta prática não é aconselhada);
- depois da mudança de uma roda.

Deve ser efectuada sempre depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos 4 pneus.

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização actual do veículo (vazio, carregado, condução em auto-estrada...).

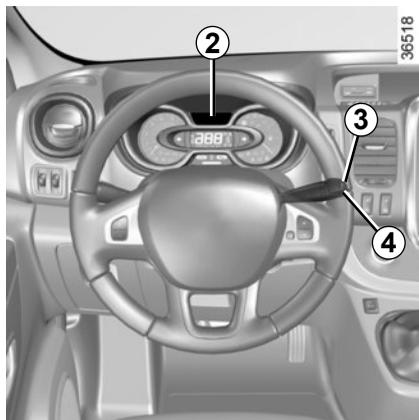


Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, a função não intervem em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

# AVISADOR DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS (2/3)



## Procedimento de reinicialização

Com a ignição ligada:

- faça pressões breves num dos botões **3** ou **4** para seleccionar a função «PRESSAO PNEUS SET <PRIMA LONG>» no visor **2**;
- faça uma pressão longa (cerca de 3 segundos) num dos botões **3** ou **4** para arrancar a inicialização. A apresentação da mensagem «PARAMETRIZAR PRESSAO PNEUS» indica que o pedido de reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus foi efectuado com sucesso.

A reinicialização efectua-se após algum minutos de andamento.

## Nota

O valor da pressão de referência não pode ser inferior à preconizada e indicada no enquadramento da porta.

## Afixação

O visor **2** no quadro de instrumentos informa-o sobre eventuais anomalias de enchimento (pneu vazio, pneu furado...).

## «AJUSTAR PRESSAO DOS PNEUS»

O indicador  acende fixamente acompanhado pela mensagem «AJUSTAR PRESSAO DOS PNEUS». Indicam que pelo menos uma das rodas está vazia.

Se necessário, controle e reajuste a frio as pressões das quatro rodas.

O indicador  apaga-se após alguns minutos de andamento.

A perda súbita de pressão de um pneu (rebentamento de um pneu...) pode não ser detectada pelo sistema.

## « FURO »

O indicador  acende-se acompanhado pela mensagem «FURO» e por um sinal sonoro.

Esta mensagem é acompanhada pelo indicador .

Indicam que, pelo menos, uma das rodas está furada ou muito vazia. Substitua o pneu em causa ou chame um representante da marca, se tiver um furo. Encha os pneus à pressão preconizada, se a roda estiver pouco cheia.



O indicador  impõe, para sua segurança, uma paragem obrigatória e imediata compatível com as condições de circulação.

## AVISADOR DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS (3/3)

### « MANDAR VERIFICAR SENSORES PNEUS »

O indicador  pisca durante vários segundos e acende-se depois fixamente, acompanhado pela mensagem «MANDAR VERIFICAR SENSORES PNEUS».

Esta mensagem é acompanhada pelo indicador .

Indicam que, pelo menos, uma roda não está equipada com sensores (por exemplo, roda sobressalente). Nos outros casos, contacte um representante da marca.

### Reajustamento da pressão dos pneus

**As pressões devem ser ajustadas a frio** (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor). Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2** e **0,3** bars (**3** psi).

**Nunca tire pressão a um pneu quente.**

### Substituição de rodas/pneus

Este sistema obriga à utilização de equipamentos específicos (rodas, pneus, tampões de roda...). Consulte o parágrafo «Pneus», no capítulo 5.

Consulte um representante da marca para substituir os pneus e saber quais os acessórios compatíveis com o sistema e disponíveis na rede da marca: a utilização de acessórios de qualquer outra origem poderá afectar o bom funcionamento do sistema.

### Roda sobressalente

Nos veículos que a tenham, a roda sobressalente não tem sensor. Assim que estiver montada no veículo, o in-

dicador  pisca durante vários segundos e acende-se depois fixamente, acompanhado pelo indicador , e a mensagem «MANDAR VERIFICAR SENSORES PNEUS» é apresentada no quadro de instrumentos.

### Aerossóis tapa-furos e kit de enchimento de pneus

Devido à especificidade das válvulas, utilize apenas os equipamentos homologados pela rede da marca. Consulte o parágrafo «Kit de enchimento de pneus», no capítulo 5.



#### Mudança de roda

O sistema pode demorar vários minutos, consoante as condições de circulação, para identificar as pressões, verifique a pressão dos pneus depois de qualquer intervenção.

# DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (1/5)

Nalgumas versões, são constituídos por:

- de anti-bloqueio de rodas (ABS);
- de controlo de estabilidade dinâmica (ESC) com controlo de subviragem e sistema antipatinagem;
- de apoio à condução com reboque;
- do auxílio à travagem de emergência;
- do controlo de aderência;
- do auxílio ao arranque em subida.

## Anti-bloqueio de rodas (ABS)

Aquando de uma travagem intensiva, a acção do ABS evita a blocagem das rodas, permitindo, por conseguinte, dominar a distância de paragem e manter o controlo do veículo.

Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, com acção no travão, são agora admissíveis. Além disso, este sistema permite otimizar as distâncias de paragem, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado, etc.).

O accionamento do dispositivo manifesta-se por uma vibração do pedal de travão. O ABS não permite, em caso algum, aumentar os desempenhos fisicamente ligados às condições de aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência devem ser **imperativamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).

Em caso de urgência, o pedal de travão deve ser **accionado a fundo, forte e continuamente**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas. O ABS modulará a força aplicada no sistema de travagem.

## Anomalias de funcionamento:

–  e  acesos no quadro de instrumentos e acompanhados das mensagens “MANDAR VERIFICAR O ABS”, “MANDAR VERIFICAR OS TRAVOES” e “Mandar verificar ESC”: isto indica que o ABS, o ESC e o auxílio à travagem de emergência estão desativados. **A travagem continua assegurada** ;

– , ,  e  acesos no quadro de instrumentos acompanhados pela mensagem «Avaria no sistema de travagem»: **isto indica uma falha nos dispositivos de travagem.**

Nos dois casos, consulte um representante da marca.



A travagem é parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso travar bruscamente** e impõe uma paragem imperativa e imediata, compatível com as condições de circulação. Chame um representante da marca.

# DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (2/5)

## Controlo de estabilidade dinâmica (ESC) com controlo de subviragem e sistema antipatinagem

### Controlo de estabilidade dinâmica ESC

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações «críticas» de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

### Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajectória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajectória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de algumas rodas e/ou actuando na potência

do motor; o indicador  pisca no quadro de instrumentos, se o sistema entrar em funcionamento.

### Controlo de subviragem

Este sistema optimiza a acção do ESC em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do trem dianteiro).

### Sistema antipatinagem

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajectória do veículo em situações de arranque, de aceleração ou de desaceleração.

### Princípio de funcionamento

Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas motrizes e detecta uma eventual falta de aderência. Quando uma roda tem tendência para patinar, o sistema trava até que a sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.

O sistema também actua no regime do motor, em função da aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

### Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «Mandar verificar ESC» e os indica-

dores  e  afixam-se no quadro de instrumentos. Neste caso, o ESC e o sistema antipatinagem são desactivados.

Consulte um representante da marca.



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

As funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a alta velocidade.** Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

# DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (3/5)

## Apoio à condução com reboque

Este sistema ajuda a manter o controlo do veículo no caso de uma utilização com reboque. Detecta as oscilações provocadas pela tracção do reboque em condições particulares de condução.

### Condições de funcionamento

- O reboque deve ser homologado por um representante da marca;
- o feixe luminoso deve ser homologado por um Representante da marca;
- o reboque deve estar ligado ao veículo.

### Princípio de funcionamento

A função estabiliza o veículo por:

- uma travagem assimétrica das rodas dianteiras para reduzir as oscilações provocadas pelo reboque;
- uma travagem das quatro rodas e uma limitação do binário do motor para reduzir a velocidade do veículo até à paragem das oscilações.

O indicador  pisca no quadro de instrumentos para o informar.

## Auxílio à travagem de urgência

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias indispensáveis à paragem do veículo.

### Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de travagem de urgência. Neste caso, o auxílio à travagem desenvolve instantaneamente a sua máxima potência para atingir o mais rapidamente possível a regulação ABS.

A travagem com ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver accionado.

### Acendimento do sinal de perigo

Nalgumas versões, estas luzes poderão acender-se em caso de forte desaceleração.

## Antecipação da travagem

Nalgumas versões, quando o condutor retira rapidamente o pé do pedal de acelerador, o sistema antecipa a travagem para reduzir as distâncias de paragem.

Durante a utilização do regulador de velocidade:

- se utilizar o pedal de acelerador, ao aliviar a pressão no pedal o sistema pode ativar-se;
- se não utilizar o pedal de acelerador, o sistema não se activará.

### Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «MANDAR VERIFICAR OS TRAVOES» aparece no quadro de instrumentos em simultâneo com o indicador .

Consulte um representante da marca.

# DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (4/5)

## Controlo de aderência

Quando o veículo está equipado, o controlo de aderência permite facilitar o controlo do veículo em estradas com condições de aderência reduzidas (piso móvel...).



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

As funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a alta velocidade.** Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).



## Modo «Estrada»

Quando o veículo arranca, a mensagem «MODO ESTRADA ATIVADO» é apresentada no quadro de instrumen-

tos. O indicador  do quadro de instrumentos está apagado

Esta posição permite uma utilização óptima nas condições normais da estrada (seca, húmida, neve fraca...).

O modo «Estrada» utiliza as funções do sistema antipatinagem.

## Modo «Piso móvel»

Prima o interruptor 1: O indicador  do quadro de instrumentos acende-se acompanhado pela mensagem «MODO FORA ESTRADA ATIVADO».

Esta posição permite uma utilização ótima nas condições de piso móvel (lama, areia, folhas mortas, etc.). Nesta posição, as rotações do motor são mantidas sob o controlo do condutor. O sistema muda automaticamente para modo «Estrada» a cerca de 50 km/h e o

testemunho  no quadro de instrumentos apaga-se.



## Pneus

Quando houver necessidade de substituir, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

**Os pneus devem ser idênticos aos do equipamento de origem, isto é, aos preconizados por um representante da marca.**

# DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (5/5)

## Auxílio ao arranque em subida

Consoante o grau de inclinação, este sistema ajuda o condutor a arrancar numa inclinação. Impede que o veículo recue, consoante o grau de inclinação do piso, intervindo na travagem automática dos travões quando o condutor levanta o pé do pedal de travão para acionar o acelerador.

### Funcionamento do sistema

Funciona apenas se a alavanca de velocidades não estiver em ponto-morto e se o veículo estiver completamente parado (pedal de travão accionado).

O sistema retém o veículo durante, aproximadamente, **2 segundos**. Em seguida, a força de travagem é aliviada progressivamente (o veículo desliza em função da inclinação do piso).



O sistema de auxílio ao arranque em inclinações não pode impedir totalmente o veículo de recuar ou avançar em todas as situações (inclinações extremamente elevadas, etc.).

O condutor pode, em qualquer caso, acionar o pedal de travão e, desta forma, impedir que o veículo recue.

O sistema de auxílio ao arranque em subida não deve ser utilizado para parar o veículo durante muito tempo; para isso, utilize o pedal de travão.

Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.

Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo.

O condutor deve manter-se particularmente vigilante ao circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes.

**Perigo de ferimentos graves.**

## LIMITADOR DE VELOCIDADE (1/3)

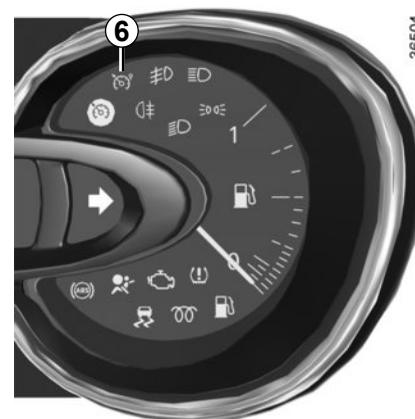


O limitador de velocidade é uma função que lhe permite decidir a que velocidade máxima, designada por **velocidade limitada**, pretende circular.



### Comandos

- 1 Interruptor geral ON/OFF.
- 2 Activação, memorização e variação crescente da velocidade limitada (+).
- 3 Variação decrescente da velocidade limitada (-).
- 4 Activação com chamada da velocidade limitada memorizada (R).
- 5 Suspensão da função (com memorização da velocidade limitada) (O).



### Funcionamento

Prima o interruptor **1** do lado . O testemunho **6** acende a cor-de-laranja e a mensagem «LIMITADOR» aparece no quadro de instrumentos acompanhada por traços para indicar que a função limitadora de velocidade está activa e a aguardar a indicação de uma velocidade limitada.

Para registar a velocidade a que o veículo está a circular, prima o interruptor **2** (+): a velocidade limitada substitui os traços.

A velocidade mínima registada será de 30 km/h.

## LIMITADOR DE VELOCIDADE (2/3)



### Condução

Se o veículo rolar a uma velocidade inferior à velocidade memorizada, tudo se passa como se o veículo não tivesse limitador de velocidade.

Logo que o veículo atinja a velocidade seleccionada, qualquer acção no pedal de aceleração não terá qualquer efeito. Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte «ultrapassagem da velocidade limitada»).

### Variação da velocidade limitada

A velocidade limitada pode ser alterada. Prima várias vezes ou pressione continuamente:

- o interruptor **2 (+)** para aumentar a velocidade;
- o interruptor **3 (-)** para diminuir a velocidade.

### Ultrapassagem da velocidade limitada

Pode, em qualquer momento, ultrapassar a velocidade limitada; para isso, prima **com força e a fundo** o pedal do acelerador (para além do «ponto duro»).

Durante o tempo de ultrapassagem, a velocidade limitada pisca no quadro de instrumentos acompanhada por um sinal sonoro.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador: a função limitador de velocidade é recuperada logo que o veículo atinja uma velocidade inferior à velocidade memorizada.

### Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema pode não conseguir manter o veículo a circular à velocidade limitada: a velocidade memorizada pisca no quadro de instrumentos para vos informar, e é emitido um sinal sonoro em intervalos regulares para o informar.



A função «limitador de velocidade» não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

## LIMITADOR DE VELOCIDADE (3/3)



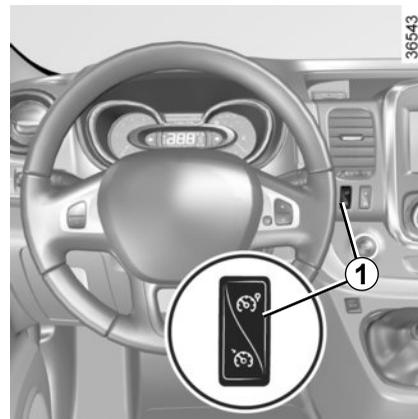
### Interrupção da função

A função do limitador de velocidade pode ser suspensa premindo o interruptor **5** (O). Neste caso, a velocidade limitada mantém-se memorizada e a mensagem «EM MEMORIA», em simultâneo com a velocidade memorizada, aparece no quadro de instrumentos.

### Chamada da velocidade limitada

Se tiver uma velocidade memorizada, é possível chamá-la premindo o interruptor **4** (R).

Se o limitador estiver suspenso, uma pressão no interruptor **2** (+) reactiva a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circular nesse momento.



### Paragem da função

A função limitadora de velocidade é interrompida se premir o interruptor **1**; neste caso, a velocidade limitada deixa de estar memorizada. A extinção do testemunho cor-de-laranja (ícone de um velocímetro com uma seta vermelha) no quadro de instrumentos confirma a paragem da função.

## REGULADOR DE VELOCIDADE (1/4)



O regulador de velocidade permite conduzir a uma velocidade estabilizada, dita **velocidade de regulação**.

O sistema só é operacional para velocidades superiores a 30 km/h.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. A função não intervém em lugar do condutor.

Por isso, em caso algum, o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, nem a vigilância (esteja sempre pronto a travar em todas as circunstâncias), nem a responsabilidade do condutor.

O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral...).

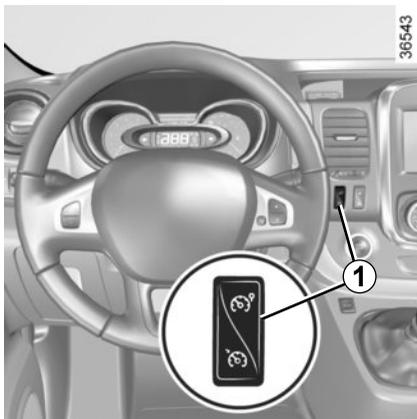
**Risco de acidente.**



### Comandos

- 1 Interruptor geral ON/OFF.
- 2 Activação, memorização e variação crescente da velocidade de regulação (+).
- 3 Variação decrescente da velocidade de regulação (-).
- 4 Activação com chamada da velocidade de regulação memorizada (R).
- 5 Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (O).

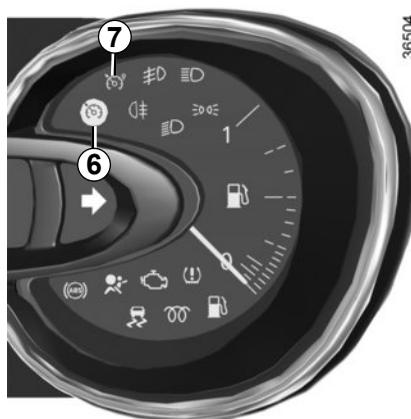
## REGULADOR DE VELOCIDADE (2/4)



### Funcionamento

Prima o interruptor **1** do lado .

O indicador **7** acende-se a verde e a mensagem «REGULADOR» seguida de traços aparece no quadro de instrumentos, para indicar que a função regulador está activa e a aguardar indicação de uma velocidade de regulação.



### Regulação da velocidade

A uma velocidade estabilizada (a partir de, aproximadamente, 30 km/h), prima o interruptor **2** (+): a função é activada e a velocidade do momento é memorizada.

A velocidade de regulação substitui os traços e a regulação é confirmada pelo acendimento do testemunho **6** a verde, acompanhado pelo testemunho **7**.



### Condução

Com uma velocidade de regulação e uma distância de segurança programadas, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.



Tenha em atenção que é necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a reagir em caso de emergência.

## REGULADOR DE VELOCIDADE (3/4)



### Variação da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser alterada. Prima várias vezes:

- contactor **2** (+) para aumentar a velocidade,
- o interruptor **3** (-) para diminuir a velocidade.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

### Ultrapassagem da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador. Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade, o valor da velocidade regulada pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador: alguns segundos depois, o seu veículo volta automaticamente à velocidade de regulação inicial.

### Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema pode não conseguir manter a velocidade de regulação; se assim for, a velocidade memorizada pisca no quadro de instrumentos para o informar dessa situação.

## REGULADOR DE VELOCIDADE (4/4)



### Interrupção da função

A função é suspensa se premir:

- o interruptor 5 (O);
- o pedal de travão;
- o pedal da embraiagem.

Nos três casos, a velocidade de regulação mantém-se memorizada e a mensagem «EM MEMORIA» afixa-se no quadro de instrumentos.

A suspensão da função é confirmada pela extinção do testemunho (Ⓜ).

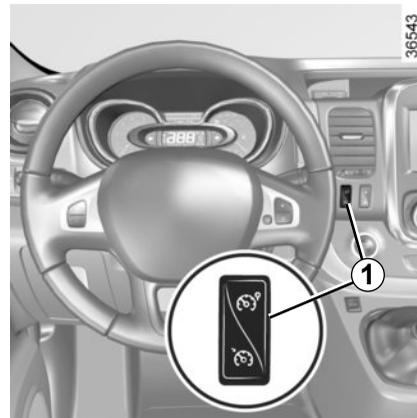
### Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.). Prima o interruptor 4 (R) quando a velocidade do veículo for superior a 30 km/h.

Ao chamar a velocidade memorizada, a activação do regulador é confirmada pelo acendimento do testemunho (Ⓜ).

**Nota:** se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade actual do veículo, o sistema provocará uma forte aceleração, até atingir a velocidade definida.

Se o regulador estiver suspenso, uma pressão no interruptor 2 (+) reactiva a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circular nesse momento.



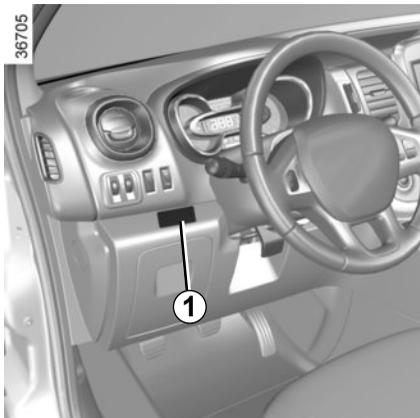
### Paragem da função

A função reguladora de velocidade é interrompida se premir o interruptor 1; neste caso, a velocidade de regulação deixa de estar memorizada. A paragem da função é confirmada pela extinção dos testemunhos verdes (Ⓜ) e (Ⓜ) no quadro de instrumentos.



A interrupção ou a paragem da função «regulador de velocidade» não provoca a diminuição rápida da velocidade; para isso, é necessário que trave, premindo o pedal de travão.

## VEÍCULO COM A FUNÇÃO «VELOCIDADE RESTRINGIDA»



A velocidade do veículo pode ser limitada permanentemente («velocidade restringida») a um valor fixo, consoante a versão do veículo ou a legislação local.

Consulte um representante da marca para modificar o valor ou activar/desactivar a função.

No caso de uma restrição regulamentar (consoante o veículo), esta função não pode ser desactivada.

O autocolante **1** colado no painel de bordo recorda-lhe que a velocidade máxima do veículo está restringida.

**Caso particular:** se o seu veículo estiver equipado com regulador/limitador de velocidade, ainda que prima a fundo o pedal do acelerador (para além do «ponto duro»), o valor da velocidade restringida nunca será ultrapassado (consulte «limitador de velocidade», no capítulo 2).

Em situações excepcionais (exemplo: descida acentuada...), a velocidade restringida pode ser ligeiramente ultrapassada dado que o dispositivo não intervém no sistema de travagem.



A função não intervém em lugar do condutor. Não aumenta as potencialidades do veículo e não deve ser tomado como um convite ao desrespeito pelas limitações legais de velocidade, nem à desconcentração na condução, nem à desresponsabilização do condutor.

## RALENTI ACELERADO



Prima o comando **1**: a função é activada ao fim de alguns segundos.

### Modificação do ralenti acelerado

Para aumentar ou diminuir o regime, chame um representante da marca.

### Paragem da função

A função é interrompida quando:

- carregar no pedal de embraiagem e/ou de acelerador;
- a velocidade do veículo for superior a 0 km/h;
- o testemunho **STOP** se acender no quadro de instrumentos;
- o testemunho **🔑** se acender no quadro de instrumentos;
- o testemunho **🚰** se acender no quadro de instrumentos.

**Particularidade relacionada com a Stop and Start função:** a activação da função “ralenti acelerado” impede o motor de entrar em modo suspenso (consulte as informações de “Stop and Start” na secção 2).

# AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (1/2)

## Princípio de funcionamento

Os detectores por ultra-sons, instalados (consoante o veículo) no pára-choques traseiro do veículo, «medem» a distância entre o veículo e um obstáculo.

Esta detecção é traduzida por sinais sonoros, cuja frequência aumenta à medida que se aproxima do obstáculo, até se tornar num som contínuo quando o obstáculo se encontra a cerca de 30 centímetros do veículo.

Ao engrenar a marcha-atrás, o sistema deteta a maioria dos objetos que se encontrem a menos de 1,20 metros da traseira do veículo, provocando a emissão de um sinal sonoro e, consoante o veículo, o visor **1** apresenta a zona em torno do veículo.



O sistema de auxílio ao estacionamento não toma em consideração os sistemas de reboque e transporte de carga, etc.



Esta função é um dispositivo complementar de segurança que, através de sinais sonoros, lhe indica a distância a que o veículo se encontra de um obstáculo, durante a realização de uma manobra.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.



**Nota:** para que funcionem, estes detectores por ultra-sons não podem ser tapados (sujidades, lama, neve, etc.).



Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

## AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (2/2)



### Regulação do volume sonoro do sistema de auxílio ao estacionamento

Consoante o veículo, pode regular alguns parâmetros no ecrã multimédia **1**. Consulte o manual do equipamento para obter informações detalhadas



### Desactivação pontual do sistema

Prima o interruptor **2** para desativar o sistema.

O testemunho integrado no interruptor acende-se para confirmar a desativação do sistema.

Uma nova pressão no interruptor activará o dispositivo e o testemunho apagar-se-á.

Consoante o veículo, pode desativar o sistema de auxílio ao estacionamento a partir do ecrã multimédia. Consulte o manual do equipamento para obter informações detalhadas

O sistema reactiva-se automaticamente depois de desligar e voltar a pôr o motor a trabalhar.

### Desactivação prolongada do sistema

Para uma desactivação duradoura do sistema, prima longamente o interruptor **2**.

O testemunho integrado no interruptor fica aceso permanentemente.

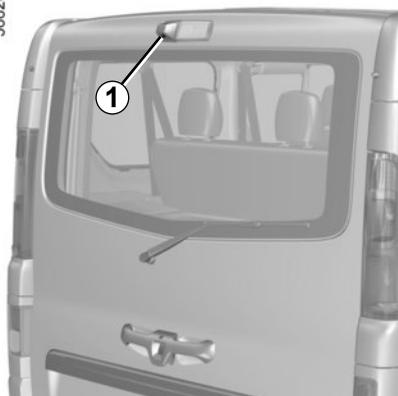
Para voltar a activar o sistema, basta voltar a premir longamente o interruptor.

### Anomalias de funcionamento

Consoante o veículo, quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «verificar sistema de auxílio ao estacionamento» é afixada no quadro de instrumentos acompanhada pelo indicador  e por um sinal sonoro durante cerca de 5 segundos. Consulte um representante da marca.

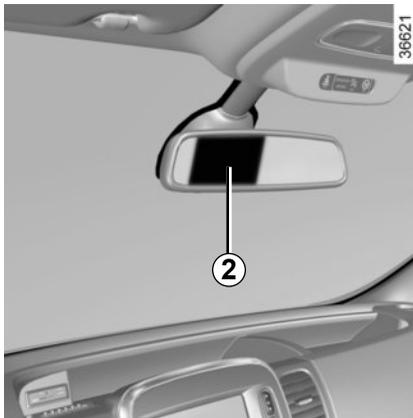
## CÂMARA DE MARCHA ATRÁS (1/2)

36620



### Funcionamento

Ao engrenar a marcha atrás, a câmara **1** situada sobre o portão traseiro ou, consoante o veículo, sobre a porta batente traseira, transmite uma visão da zona atrás do veículo no retrovisor **2** ou, consoante o veículo, no visor multimédia **3**, acompanhada por uma ou duas guias **4** e **5** (móvel e fixa).



36621

**Nota:** certifique-se de que a câmara de marcha-atrás não está tapada (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).



36519

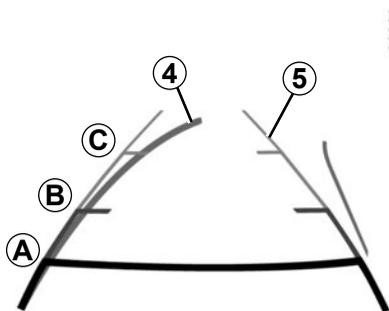
**Nota:** consoante o veículo, pode regular determinados parâmetros no visor multimédia **3**. Consulte o manual de instruções do equipamento.



Esta função constitui uma ajuda suplementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

## CÂMARA DE MARCHA ATRÁS (2/2)



### Guia móvel 4 (consoante o veículo)

É representada a azul no visor multi-média 3. Indica a trajetória do veículo em função da posição do volante.

### Guia fixo 5

A guia fixa é constituída por marcas de cores **A**, **B** e **C** que indicam a distância atrás do veículo:

- **A**(vermelha) a cerca de 30 centímetros do veículo;
- **B**(amarela) a cerca de 70 centímetros do veículo;
- **C**(verde) a cerca de 150 centímetros do veículo.

Esta zona mantém-se fixa e indica a trajetória do veículo, em função do alinhamento das rodas.

Este sistema é utilizado com a ajuda de uma ou de várias guias (móvel para a trajetória, fixa para a distância). Quando a zona vermelha é atingida, consulte a representação do pára-choques para parar com precisão.

O ecrã apresenta uma imagem invertida.

As zonas são uma representação projetada numa superfície plana. Esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objeto vertical ou assente no solo.

Os objectos que se afixam no bordo do ecrã podem surgir deformados.

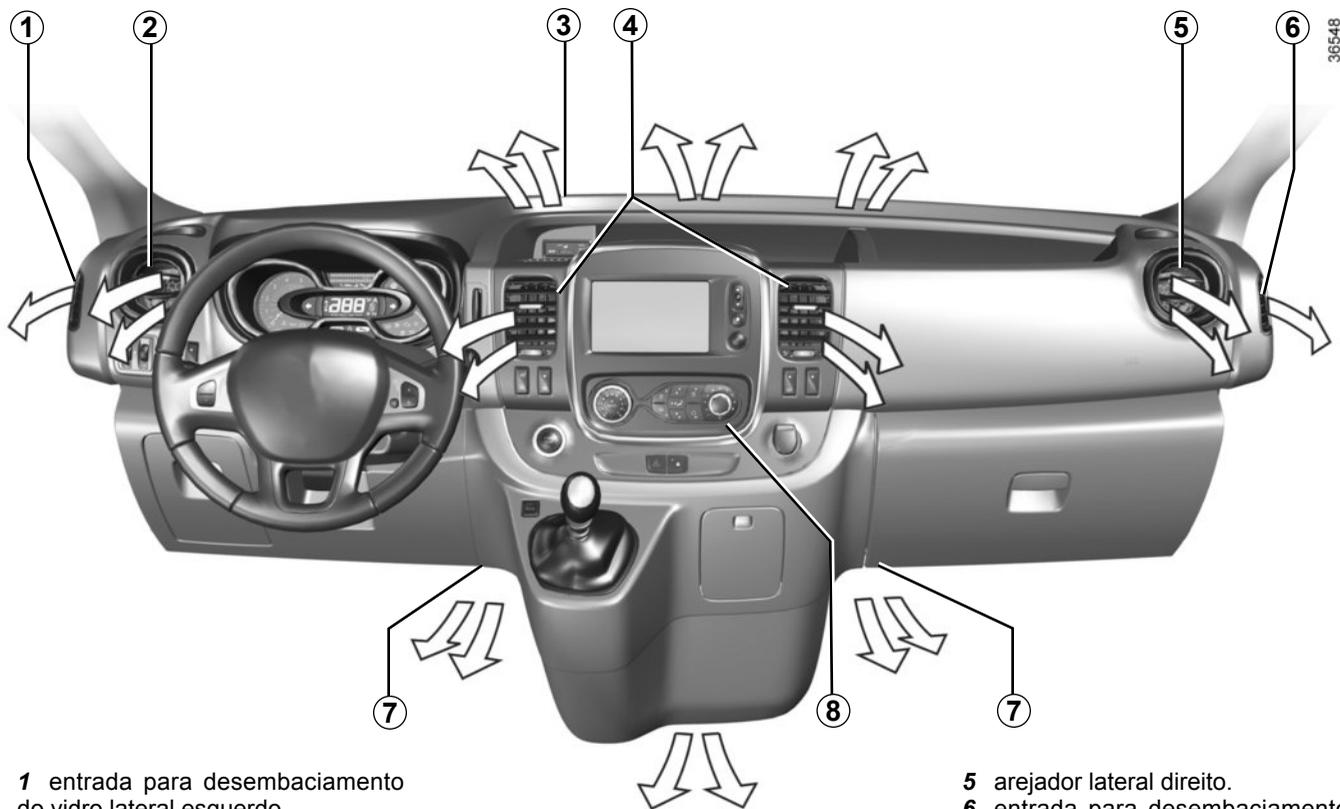
Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol...), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada.

Quando as portas traseiras estão abertas ou mal fechadas, aparece a mensagem «PORTA-BAGAGENS ABERTO» e, consoante o veículo, a afixação da câmara desaparece.

# Capítulo 3: Conforto

Arejadores . . . . .	3.2
Aquecimento/ar condicionado manual . . . . .	3.4
Ar condicionado automático . . . . .	3.8
Ar condicionado: informações e conselhos de utilização . . . . .	3.12
Ar condicionado adicional . . . . .	3.14
Vidros . . . . .	3.16
Palas de sol . . . . .	3.18
Iluminação interior . . . . .	3.19
Arrumações no habitáculo . . . . .	3.22
Cinzeiro, tomada de acessórios . . . . .	3.31
Banco traseiro: funções . . . . .	3.34
Tapa-bagagens . . . . .	3.38
Rede de separação de bagagens . . . . .	3.39
Transporte de objetos . . . . .	3.41
Transporte de objetos: . . . . .	3.43
reboque, atrelagem . . . . .	3.43
Equipamentos multimédia . . . . .	3.44

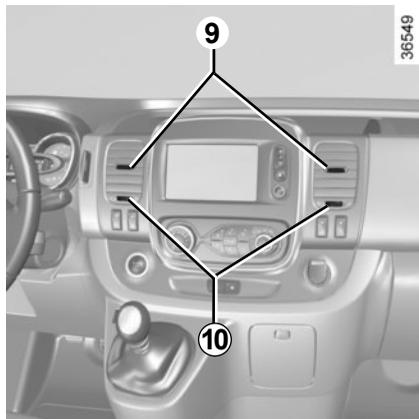
## AREJADORES, entradas de ar (1/2)



- 1 entrada para desembaçamento do vidro lateral esquerdo.
- 2 arejador lateral esquerdo.
- 3 entradas para desembaçamento do pára-brisas.
- 4 arejadores centrais.

- 5 arejador lateral direito.
- 6 entrada para desembaçamento de vidro lateral direito.
- 7 entradas de ar quente/frio para os pés dos ocupantes.
- 8 bloco de comandos.

## AREJADORES, entradas de ar (2/2)



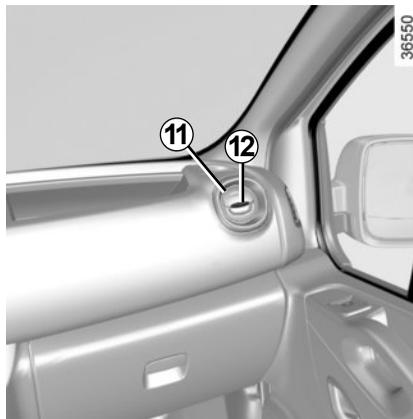
### Arejadores centrais

Para fechar os ventiladores, baixe totalmente os cursores **9**.

#### Orientação

Na vertical: manobre os cursores **9**.

Na horizontal: manobre as hastes **10**.



### Arejadores laterais

#### Caudal

Para abrir o arejador **11**, prima o arejador (ponto **12**) em função da abertura pretendida.

#### Orientação

Para orientar o fluxo de ar, rode o arejador lateral **11**.

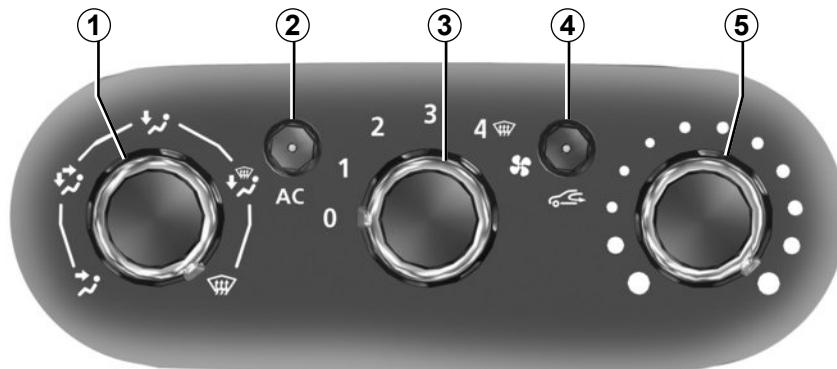
Para eliminar os maus odores no seu veículo, utilize exclusivamente dispositivos concebidos para esse efeito. Consulte um representante da marca.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

**Risco de degradação ou de incêndio.**

## AR CONDICIONADO MANUAL (1/4)



### Comandos

A presença dos comandos depende do equipamento do veículo.

- 1 Repartição do ar.
- 2 Funcionamento ou paragem do ar condicionado.
- 3 Regulação da velocidade de ventilação.
- 4 Activação do modo de isolamento do habitáculo/reciclagem do ar.
- 5 Regulação da temperatura do ar.

**Informações e conselhos de utilização:** consulte «ar condicionado: informações e conselhos de utilização».

### Regulação da temperatura do ar

Rode o comando 5 em função da temperatura pretendida. Quanto mais o cursor estiver dentro da zona vermelha, mais elevada será a temperatura.

### Regulação da velocidade de ventilação

Manobre o comando 3 de 0 para 4. Quanto mais para a direita estiver o comando, maior será o caudal de ar insuflado no habitáculo. Se pretende interromper a entrada de ar, coloque o comando 3 na posição «0».

O sistema está parado: a velocidade de ventilação do ar no habitáculo é nula, com o veículo parado. No entanto, em andamento, poderá sentir um fraco caudal de ar devido à deslocação do veículo.

### Nota

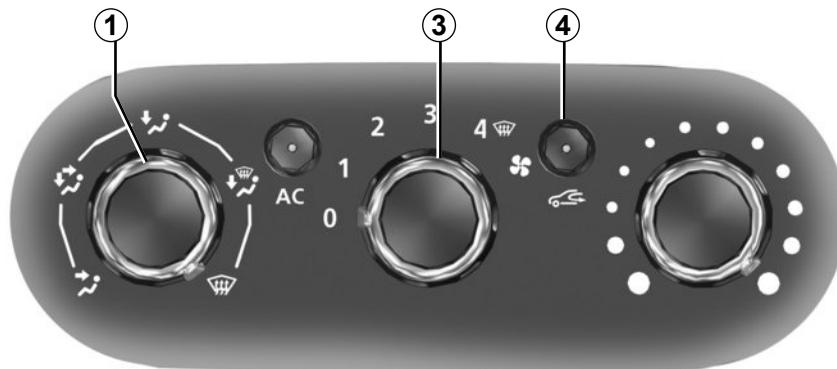
A utilização prolongada do sistema com este comando na posição 0 pode provocar o embaciamento dos vidros laterais e do pára-brisas, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo.

### Desembaciamento rápido

Isolamento de habitáculo/ reciclagem de ar desactivada (indicador integrado na tecla 4 inactivo), desloque os co-

mandos 1 e 3 para as posições . A utilização do ar condicionado permite acelerar o processo de desembaciamento.

## AR CONDICIONADO MANUAL (2/4)



36652

### Activação do modo isolamento do habitáculo/ reciclagem do ar

Prima a tecla **4** (o testemunho acende-se).

Nestas condições, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.

### A reciclagem do ar permite:

- isolar do exterior (circulação em zonas poluídas...);
- atingir mais rapidamente a temperatura desejada no habitáculo.

A utilização prolongada da reciclagem de ar pode provocar o embaçamento dos vidros laterais e do pára-brisas, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo. Aconselha-se, por conseguinte, a que passe ao funcionamento normal (ar exterior); para isso, prima novamente o botão **4** logo que a reciclagem do ar não seja necessária.



36669

### Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

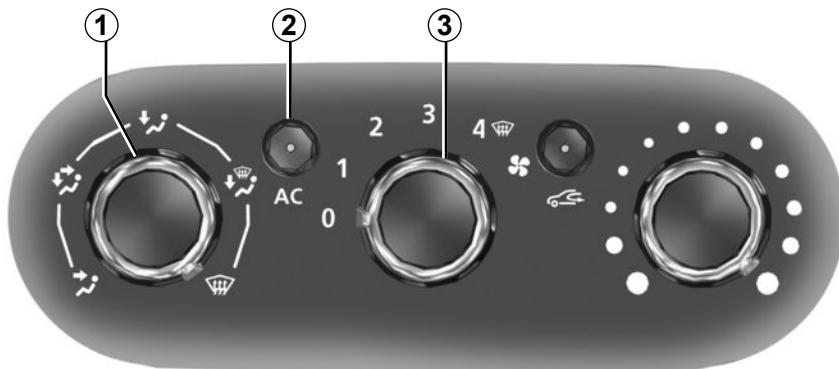
**Com o motor ligado**, prima o interruptor **6**. O indicador integrado acende-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciamento eléctrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

**Para sair desta função**, prima novamente o interruptor **6**.

Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

## AR CONDICIONADO MANUAL (3/4)



### Repartição do ar no habitáculo

Rode o comando **1** para escolher a sua repartição.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo e para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés dos ocupantes e para os arejadores do painel de bordo.

Para dirigir o fluxo de ar apenas para os pés, feche os arejadores do painel de bordo.

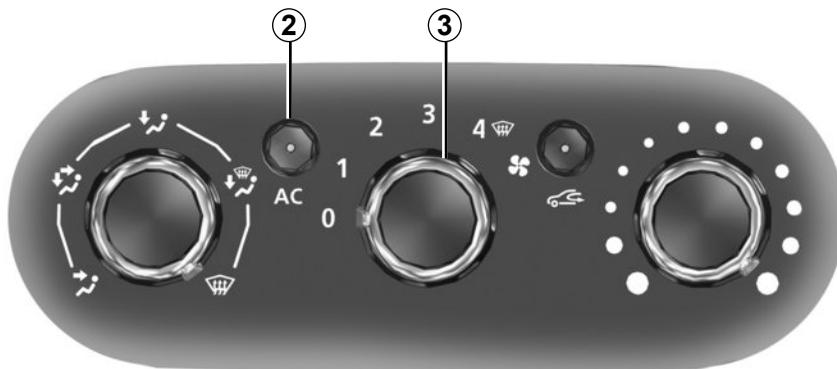


O fluxo de ar é dirigido para todos os arejadores, desembaçadores dos vidros laterais dianteiros, saídas de desembaçamento do pára-brisas e para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para os desembaçadores do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros.

## AR CONDICIONADO MANUAL (4/4)



### Activação ou paragem do ar condicionado

A tecla **2** permite activar (indicador aceso) e desactivar (indicador apagado) o funcionamento do sistema de ar condicionado.

O sistema não entrará em funcionamento se o comando **3** estiver na posição 0.

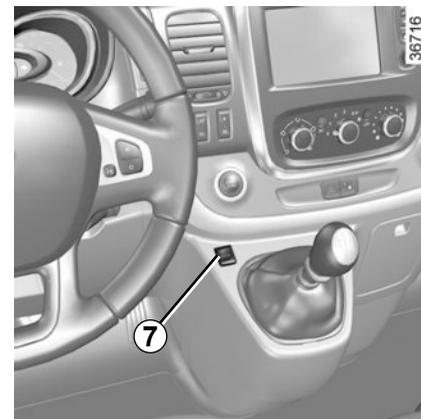
### A utilização do ar condicionado permite:

- baixar a temperatura no interior do habitáculo;
- desembaciar rapidamente os vidros.

O ar condicionado não funciona quando a temperatura exterior é muito baixa.

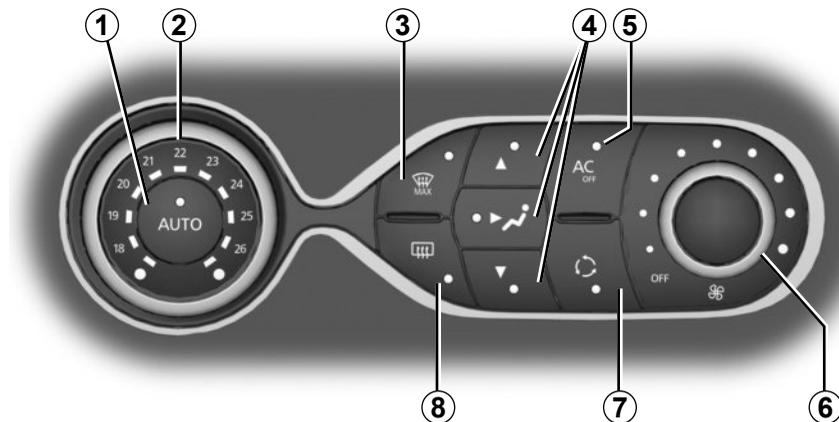


**Não abra o circuito de fluido criogénico,** porque é perigoso para os olhos e para a pele.



**Para veículos equipados com o modo ECO (interruptor 7):** uma vez accionado, o modo ECO pode iminuir o desempenho de aquecimento e/ou do ar condicionado. Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução ECO» no capítulo 2.

## AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (1/4)



### Comandos

- 1 Modo automático.
- 2 Regulação da temperatura do ar.
- 3 Função «voir clair» (desembaciamento rápido).
- 4 Regulação da repartição do ar no habitáculo.
- 5 Comando do ar condicionado.
- 6 Regulação da velocidade de ventilação.
- 7 Reciclagem de ar.
- 8 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.

### Andamento para a frente automático

O ar condicionado automático é um sistema que garante (excepto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo. O sistema actua na velocidade de ventilação, na repartição do ar, na reciclagem de ar e na temperatura do ar, para além de activar e desactivar o ar condicionado.

**AUTO:** optimização para atingir o nível de conforto escolhido em função das condições exteriores. Prima a tecla **1**.

### Modificação da velocidade de ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Pode ajustar sempre a velocidade de ventilação rodando o comando **6** para aumentar ou diminuir a velocidade de ventilação.

### Regulação da temperatura do ar

Rode o comando **2** em função da temperatura desejada.

Quanto mais para a direita estiver virado o comando, mais elevada é a temperatura.

**Particularidade:** as regulações extremas permitem ao sistema produzir o frio máximo frio ou calor máximo («18 °C» e «26 °C»).

## AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (2/4)

### Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

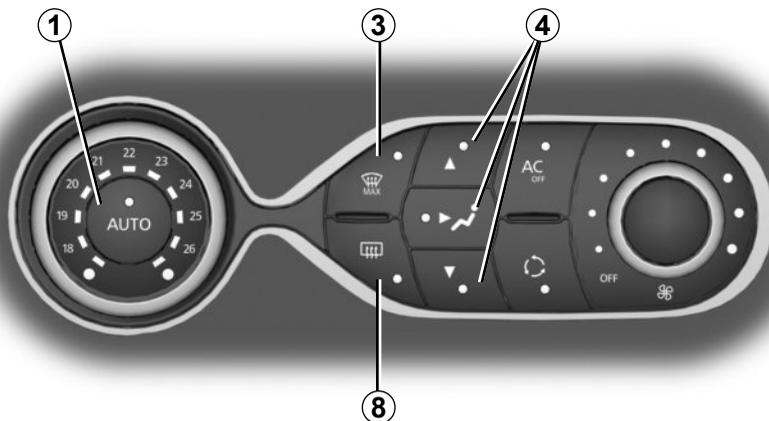
Prima a tecla **3**: o indicador integrado acende.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do pára-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). Esta função activa automaticamente o ar condicionado e o degelo do óculo traseiro.

Prima a tecla **8** para desligar o funcionamento do degelo do óculo traseiro; o indicador integrado apaga.

**Para sair desta função**, prima a tecla **3** ou **1**.

Algumas teclas dispõem de testemunho de funcionamento que indica o estado da função.



### Modificação da repartição do ar no habitáculo

Prima uma das teclas **4**. O indicador integrado na tecla seleccionada acende.

É possível combinar duas posições de cada vez premindo duas das teclas **4**.



O fluxo de ar é dirigido principalmente para todos os arejadores, desembaçadores dos vidros laterais dianteiros e do pára-brisas.

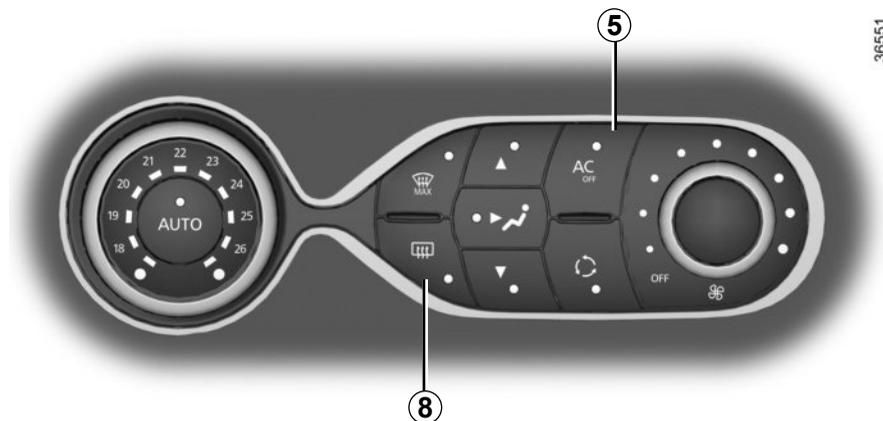


O fluxo de ar é dirigido principalmente para os arejadores do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.

## AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (3/4)



### Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

Prima a tecla **8**: o indicador integrado acende. Esta função permite um desembaciamento rápido do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciamento eléctrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

**Para sair desta função**, prima novamente a tecla **8**. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

### Activação ou paragem do ar condicionado

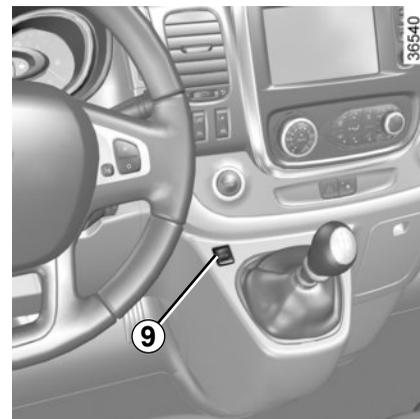
Em modo automático, o sistema comanda a activação e a desactivação do ar condicionado, em função das condições climatéricas.

Prima a tecla **5** para forçar a paragem do ar condicionado; o indicador integrado acende.



**Não abra o circuito de fluido criogénico**, porque é perigoso para os olhos e para a pele.

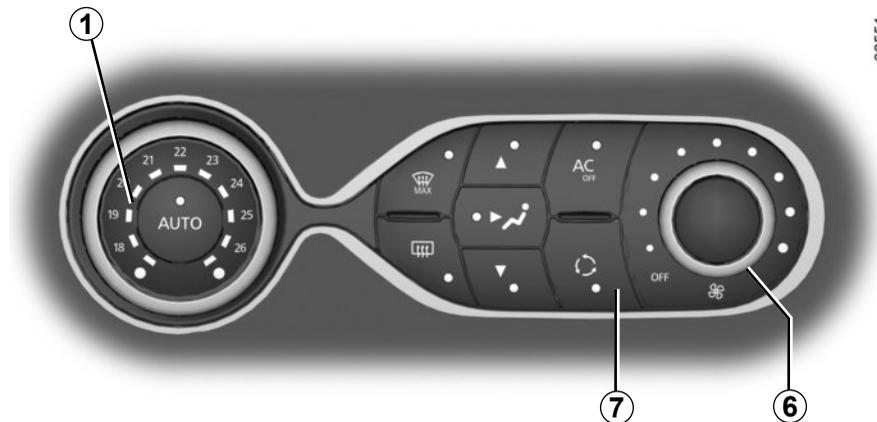
36551



36540

**Para veículos equipados com o modo ECO (interruptor 9)**: quando é accionado, o modo ECO pode diminuir o desempenho do ar condicionado automático. Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução ECO» no capítulo 2.

## AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (4/4)



### Reciclagem de ar (isolamento do habitáculo)

Esta função é gerida automaticamente, mas pode também ser activada manualmente; neste caso, a activação é confirmada pelo acendimento do indicador integrado na tecla 7.

Em todos os casos, o desembaciamento/degelo continua a ter prioridade relativamente à reciclagem de ar.

#### Nota:

- durante a reciclagem, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado sem admissão de ar exterior;
- a reciclagem do ar permite isolar-se do ambiente exterior (circulação em zonas poluídas...).
- atingir mais rapidamente a temperatura desejada no habitáculo.

### Utilização manual

Prima a tecla 7: o indicador integrado acende.

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaciamento dos vidros.

É aconselhado assim entrar em modo automático premindo de novo a tecla 7 quando a reciclagem do ar já não for necessária.

Para desactivar esta função, prima novamente a tecla 7.

### Paragem do sistema

Rode o comando 6 para a posição «OFF» para parar o sistema. Para o ligar, rode de novo o comando 6 para ajustar a velocidade de ventilação ou prima a tecla 1.

# AR CONDICIONADO: informações e instruções de utilização (1/2)

## Conselhos de utilização

Nalgumas situações (ar condicionado desligado, reciclagem de ar ativa, velocidade de ventilação nula ou fraca, etc.), é possível constatar o embaciamento dos vidros do veículo.

Em caso de embaciamento, utilize a função «visibilidade acrescida» para o eliminar e privilegiar depois a utilização do ar condicionado no modo automático para evitar a sua formação.

### Veículos equipados com o modoECO

Após a ativação, o modo ECO poderá diminuir o desempenho do ar condicionado. Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução Eco» no capítulo 2.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

**Risco de degradação ou de incêndio.**

## Consumo

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal que constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuitos urbanos). Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, desactive o sistema quando já não for necessário.

### Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, preservar o ambiente

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados. Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

## Manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade de verificação.

Utilize regularmente o sistema de ar condicionado, mesmo com tempo frio, acionando-o, pelo menos, uma vez por mês durante aproximadamente 5 minutos.

## Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

### – Perda de eficácia do degelo, do desembaçamento ou do ar condicionado.

Isso pode ser devido ao filtro de habitáculo entupido.

### – Falta de produção de ar frio.

Verifique a posição correcta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem correctos, desligue o sistema.

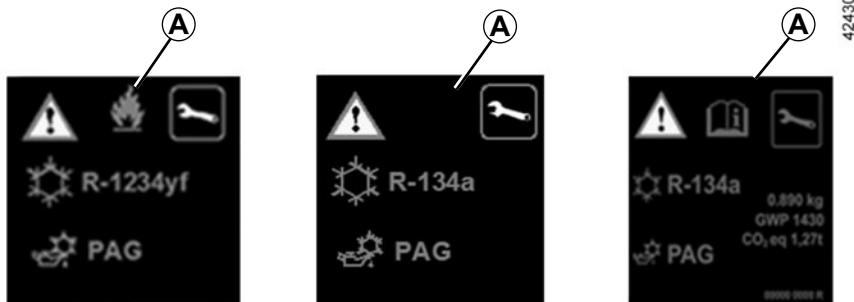
## Presença de água sob o veículo

Após utilização prolongada do ar condicionado, é normal o aparecimento de água debaixo do veículo proveniente da condensação.



**Não abra o circuito de fluido criogénico,** porque é perigoso para os olhos e para a pele.

## AR CONDICIONADO: informações e instruções de utilização (2/2)



O circuito do fluido criogênico poderá conter gases fluorados com efeito de estufa.

Dependendo do veículo, encontrará as seguintes informações na etiqueta **A** afixada o interior do compartimento do motor.

A presença e a localização das informações na etiqueta **A** dependem do veículo.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo “arranque, paragem do motor” no capítulo 2).



**Tipo de fluido criogénico**



**Tipo de óleo no circuito do ar condicionado**



**Produto inflamável**



**Consulte o manual de utilização**



**Manutenção**

x,xxx kg

Quantidade de fluido criogénico existente no veículo.

GWP xxxxx

Potencial de aquecimento global (equivalente em CO<sub>2</sub>).

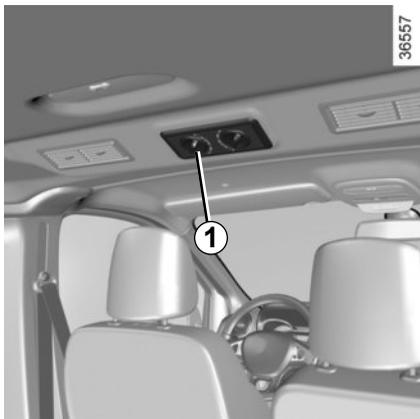
CO<sub>2</sub> eq  
x,xx t

Quantidade em peso e em equivalente de CO<sub>2</sub>.



**Não abra o circuito de fluido criogénico**, porque é perigoso para os olhos e para a pele.

## CLIMATIZAÇÃO ADICIONAL (1/2)

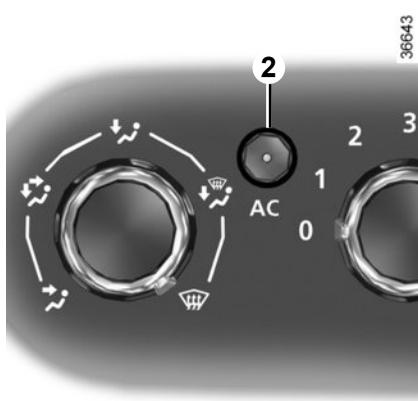


Os veículos com este equipamento dispõem de quatro arejadores orientáveis e dos comandos **1**:

Estes comandos controlam apenas a quantidade de ar insuflado no habitáculo:

- um comando para o quente (o ar sai pelos arejadores inferiores);
- um comando para o frio (o ar sai pelos arejadores superiores).

**Nota:** evite fechar os quatro arejadores ao mesmo tempo (risco de deterioração dos elementos do sistema).



### **Veículo equipado com ar condicionado manual**

Certifique-se de que o ar condicionado está operacional (testemunho do botão **2** aceso).

**Nota:** o botão **2** dispõe de um testemunho de funcionamento:

- testemunho aceso: a função está activa;
- testemunho apagado: a função não está activa.

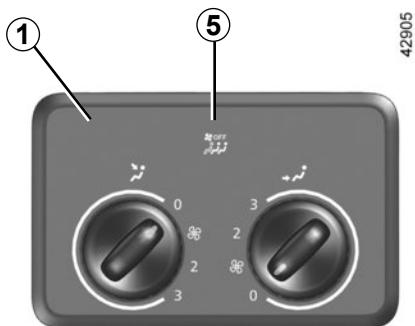
## CLIMATIZAÇÃO ADICIONAL (2/2)



### Veículo equipado com ar condicionado automático

Certifique-se de que o ar condicionado está operacional (testemunho no botão A/C OFF 3 apagado).

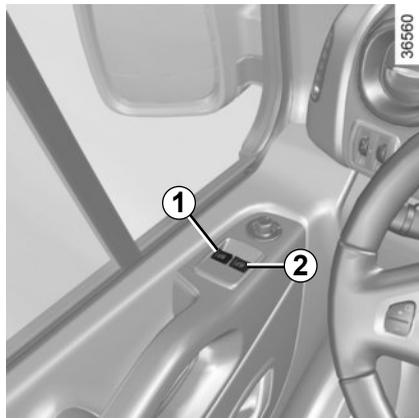
Para ativar as regulações de comando de 1, prima o interruptor 4. O testemunho do interruptor 4 e o testemunho do comando 5 1 estão apagados.



**Nota:** o interruptor 4 e o comando 1 dispõem de um testemunho de funcionamento:

- testemunhos 4 e 5 acesos, comando 1 não ativado;
- testemunhos 4 e 5 apagados, comando 1 em funcionamento.

## VIDROS (1/2)



### Elevadores eléctricos de vidros

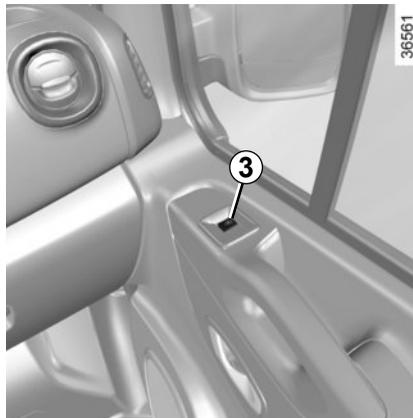
#### Com a ignição ligada:

- prima o contactor correspondente ao vidro, para o fazer descer até à altura desejada;
- levante o contactor correspondente ao vidro, para o fazer subir até à altura desejada.

#### No lugar do condutor

Accione o contactor:

- **1** para o lado do condutor;
- **2** para o vidro do lado do passageiro dianteiro.



#### No lugar do passageiro dianteiro

Accione o contactor **3**.

Evite apoiar objectos num vidro entreaberto: risco de danificar o elevador de vidros.

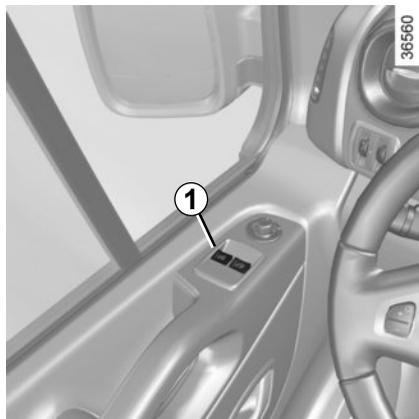


#### Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave ou o cartão RENAULT no interior e nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros), ou ainda trancar as portas. Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro.

**Perigo de ferimentos graves.**

## VIDROS (2/2)



### Modo impulsional

Consoante o veículo, este modo é acrescentado ao funcionamento dos elevadores de vidros eléctricos descrito anteriormente. Equipa apenas o vidro dianteiro do condutor.

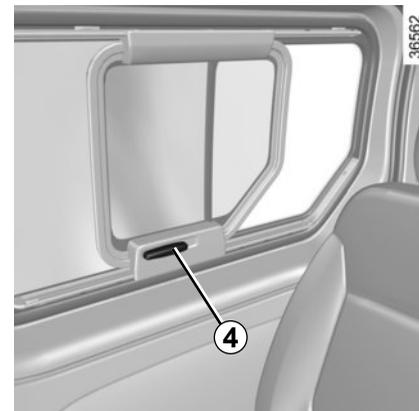
Prima ou puxe com força, mas brevemente, o interruptor **1**: o vidro desce ou sobe completamente. Uma acção no interruptor interrompe o movimento do vidro.

**Nota:** se, ao fechar-se, um vidro dianteiro encontrar uma resistência anormal perto do fim do seu curso (como por exemplo, dedos de uma pessoa, ramos de árvore, etc.), ele para e recua alguns centímetros.

### Anomalias de funcionamento

Se algum vidro não se fechar, o sistema passa ao modo não-impulsional: puxe o interruptor correspondente tantas vezes quantas as necessárias até fechar completamente o vidro (o vidro sobe aos esticões), e mantenha o interruptor accionado (sempre no sentido do fecho) durante um segundo; faça depois descer e subir totalmente o vidro para reinicializar o sistema.

Caso seja necessário, dirija-se ao seu representante da marca.



### Vidros traseiros corredeços

Manobre a pega **4** e faça deslizar o vidro até à posição de paragem desejada.



Ao fechar os vidros, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

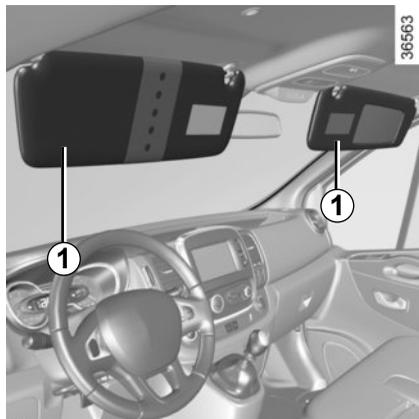
**Perigo de ferimentos graves.**



**Vidros e portas corredeços**

**Antes de os manipular,** assegure-se de que não há nada, nem ninguém à janela (cabeça, mão...).

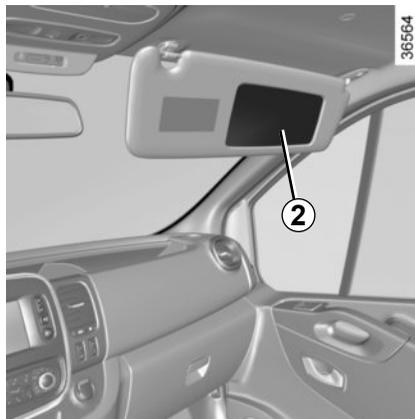
## PALA-DE-SOL



### **Pala-de-sol**

Baixe a pala-de-sol **1**.

As palas-de-sol podem ser rebatidas contra o vidro.



### **Espelho de cortesia ou retrovisor adicional 2**

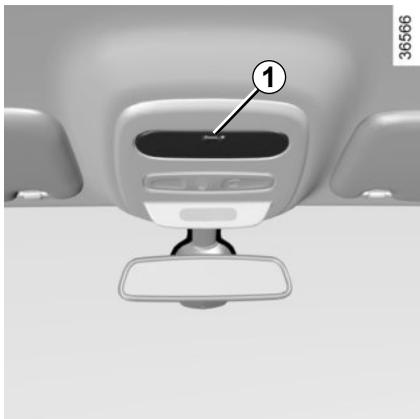
(consoante o veículo)

Baixe a pala-de-sol para aceder ao espelho.

### **Particularidade do retrovisor adicional**

Consulte o parágrafo «Retrovisores» no capítulo 1.

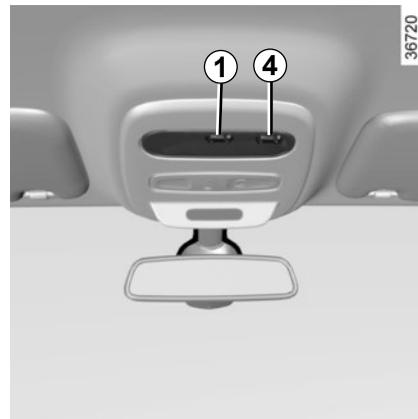
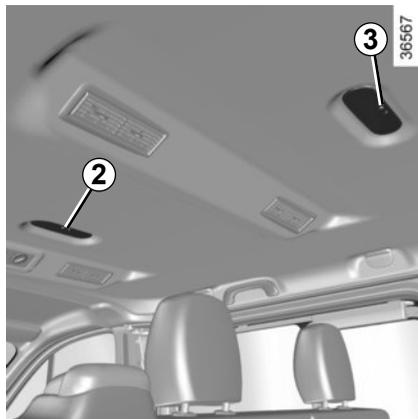
# ILUMINAÇÃO INTERIOR (1/3)



## Luzes de tecto

Utilizar os interruptores **1**, **2** ou **3** ativará:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas. Esta luz apaga-se quando essa porta estiver correctamente fechada;
- uma extinção imediata.



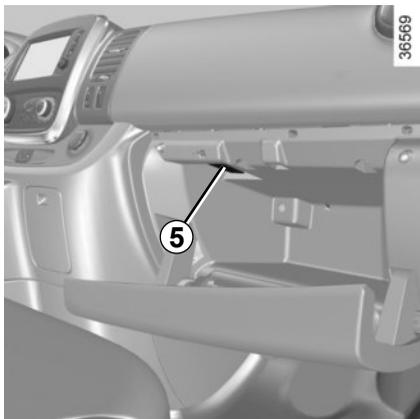
## Luz de leitura

(consoante o veículo)

Incline o interruptor **4**.

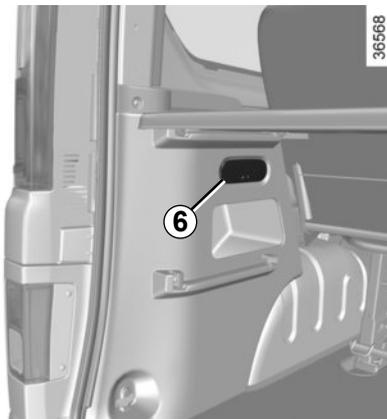
O desbloqueio e a abertura das portas provoca o acendimento temporizado das luzes de tecto e do habitáculo.

## ILUMINAÇÃO INTERIOR (2/3)



### Luz do porta-luvas 5

Acende-se com a abertura do porta-luvas.

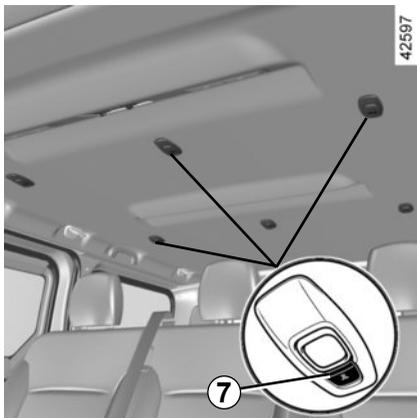


### Luz de porta-bagagens 6

Acende com a abertura do porta-bagagens.

Com as portas correctamente fechadas, o trancamento ou o arranque do motor implica o apagamento das luzes do tecto.

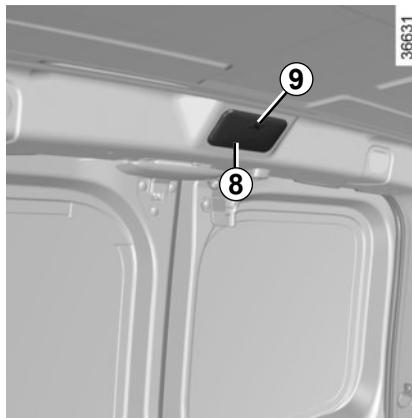
## ILUMINAÇÃO INTERIOR (3/3)



### Luz dos bancos traseiros 7

Prima o interruptor 7 para ativar:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas.



### Luz traseira 8

Rode o interruptor 9 para ativar:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas traseiras. Esta luz só se apaga quando as portas em questão estiverem corretamente fechadas;
- uma extinção imediata.

## ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (1/9)



### Local 1

Pode ser utilizado como porta-bebidas, como porta-objectos ou, ainda, para transportar o cinzeiro.

### Porta-objectos 3

Para abrir, puxe a pega 2.



Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



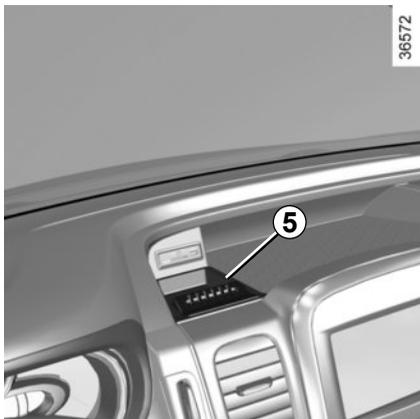
### Arrumação na pala-de-sol 4

Este local pode ser utilizado para prender os talões da auto-estrada, mapas...



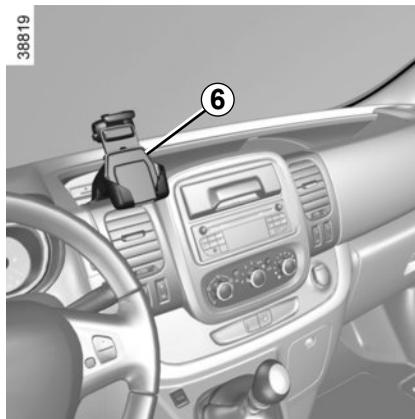
Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.

## ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (2/9)



### Local de arrumação 5

Pode ser utilizado para colocar cartões de pagamento, moedas...



### Suporte de telemóvel 6



#### Utilização do telemóvel e/ou de tablet multimédia

Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.

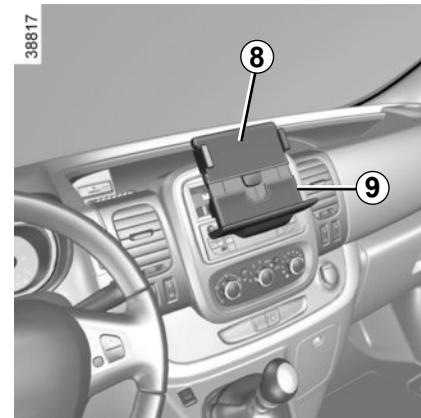
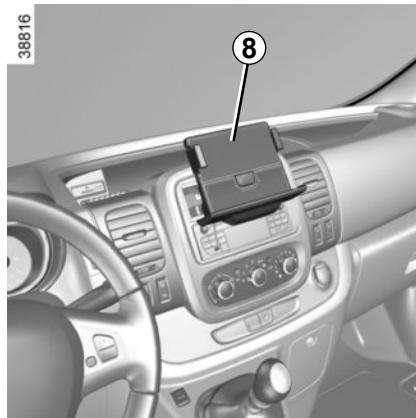
## ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (3/9)



### Suporte para tablet multimédia 8

Puxe a pega 7 para si e a fundo.

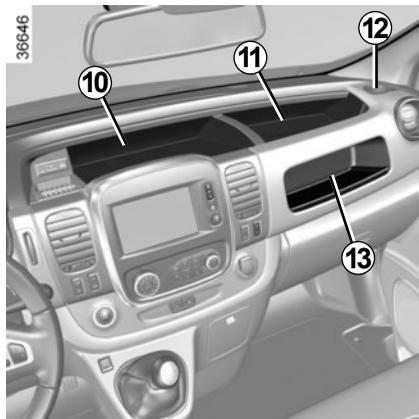
Rode o suporte 8 e empurre-o até ao batente.



Se necessário, baixe a base 9 de suporte 8 para o estender.

Para o recolocar no lugar, puxe o suporte para si até prender, levante-o até à posição horizontal e empurre-o até prender.

## ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (4/9)



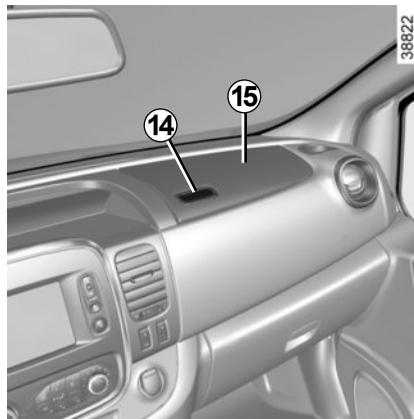
**Porta-objects de painel de bordo 10, 11 e 13**

### Local 12

Pode ser utilizado como porta-bebidas, como porta-objects ou, ainda, para transportar o cinzeiro.



Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

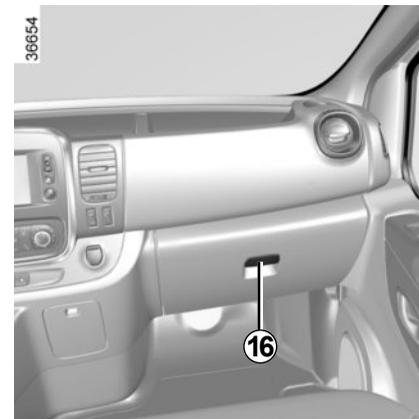


**Porta-objects de painel de bordo, passageiro 15**

Para abrir, pressione o comando 14.



Não coloque objects duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.



**Porta-luvas do lado do passageiro**

Para abrir, pressione o comando 16.

Consoante o nível de equipamento do veículo, o porta-luvas pode beneficiar da ventilação e do ar condicionado do veículo (pode receber uma garrafa de 1,5 L).

## ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (5/9)



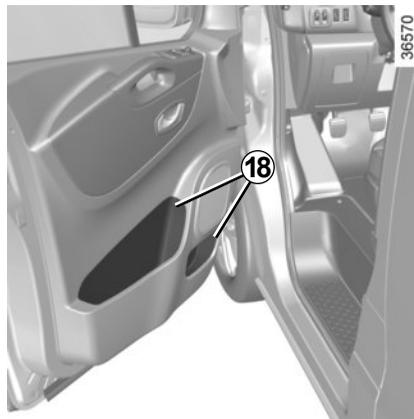
### Local 17

Pode ser utilizado como porta-bebidas, como porta-objectos ou, ainda, para transportar o cinzeiro.

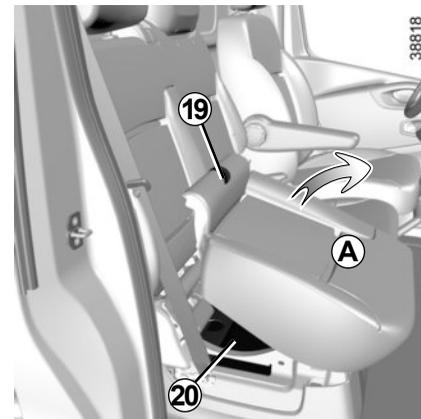


Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

Risco de ferimentos, se o líquido estiver quente, ou de verter.



### Porta-objects nas portas dianteiras 18



### Porta-objects 20 sob o assento dianteiro

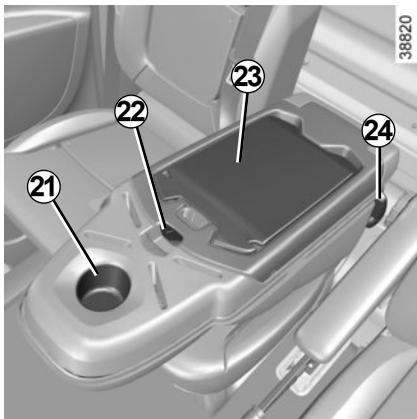
Para aceder, puxe a lingueta 19 e empurre o assento A para a frente.



Em andamento, mantenha sempre o assento fechado:

- risco de ferimentos, em caso de travagem brusca ou de acidente;
- risco de projecções de objectos dentro do habitáculo.

## ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (6/9)



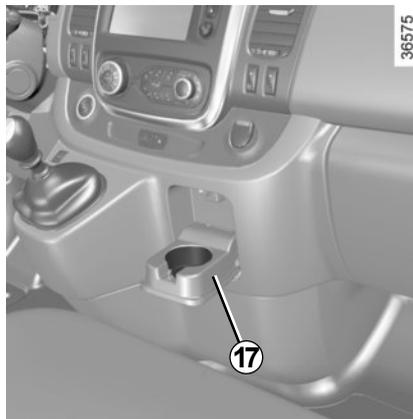
### Encosto para a posição «mesa»

Desde que o veículo esteja equipado, rebata o encosto do banco central levantando o comando **24**, nas costas do encosto do banco central, dispõe de:

- um porta-bebidas **21**;
- arrumação **25**;
- uma prateleira **23**.



É interdito sentar-se no banco central enquanto o respectivo encosto estiver rebatido.

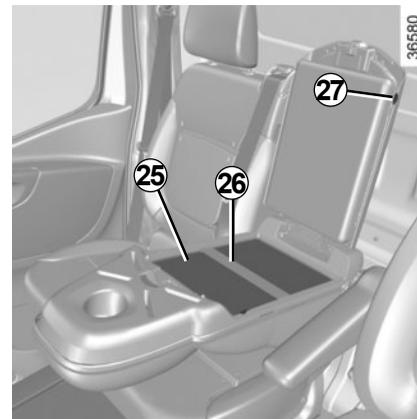


**Nota** certifique-se de que a arrumação **17** está fechada antes de rebater o encosto do banco central.



Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

Risco de queimaduras, se o líquido estiver quente, ou de verter.



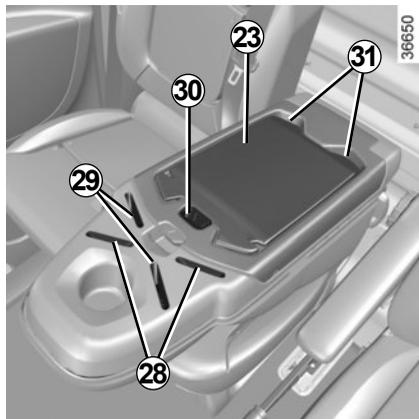
### Local de arrumação 25

Para abrir, pressione o comando **22**.

No interior, a correia **26** permite segurar objectos.

Com o local de arrumação **25** fechado, a passagem **27** permite conectar um cabo de carregamento de aparelhos a uma tomada de acessórios.

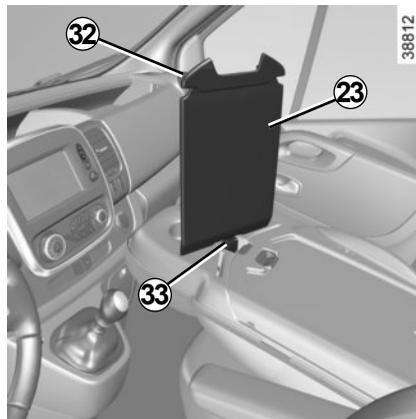
## ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (7/9)



### Prateleira 23

Para destrancar a prateleira, prima o comando **30**.

Para instalar a prateleira, insira as extremidades **31** da prateleira nos encaixes **28** ou **29**.



Com auxílio da pinça **32**, pode prender documentos.

Para remover a prateleira, prima o comando **33**.

**Nota:** certifique-se de que a prateleira está bem colocada no seu lugar e de que retirou todos os objectos do porta-garrafas antes de levantar o encosto do banco central. Verifique o correcto travamento do encosto do banco central.



Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação abertos, sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva, de travagem brusca, ou de colisão.

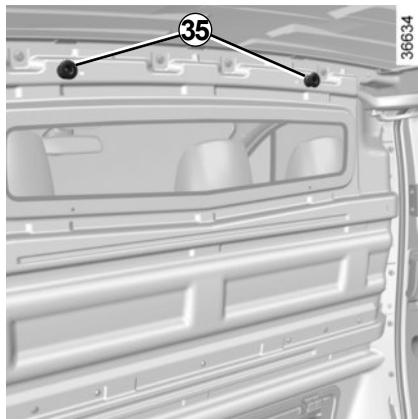
## ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (8/9)



### Pega de cortesia 34

Serve para se segurar durante a viagem.

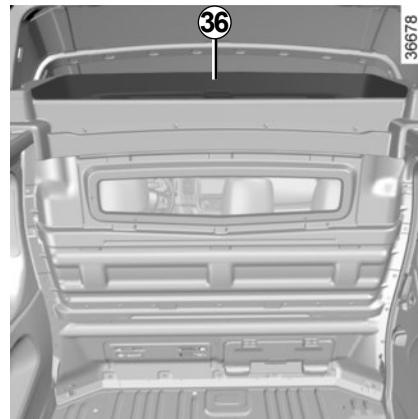
Não a utilize para subir ou descer do veículo.



### Cabides 35

Consoante o veículo, os ganchos podem estar localizados na divisória, no espaço de carga.

Por segurança, o gancho deve ser utilizado exclusivamente para segurar peças de vestuário.



### Porta-objects superior de compartimento de carga 36

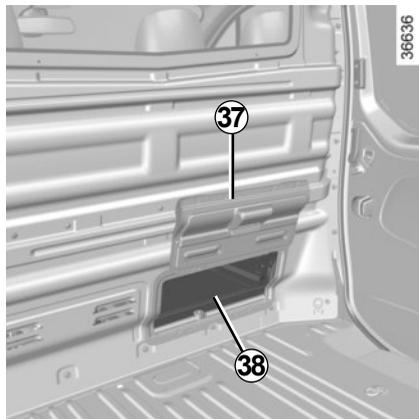
Destinado apenas ao transporte de objectos.

O peso total do conteúdo do porta-objects superior do compartimento de carga não deve ultrapassar os 35 kg distribuídos uniformemente.



Não coloque neste espaço nenhum objecto pesado ou cortante que possa cair. Risco de ferimentos.

## ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (9/9)

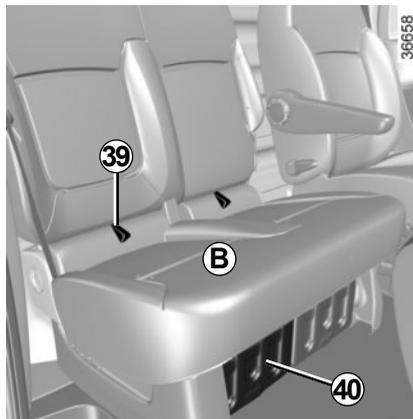


### Espaço 38 e tampa 40

Consoante o comprimento dos objectos transportados no compartimento traseiro, utilize o espaço 38. Abra a tampa 37 fixada por ímãs.



Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

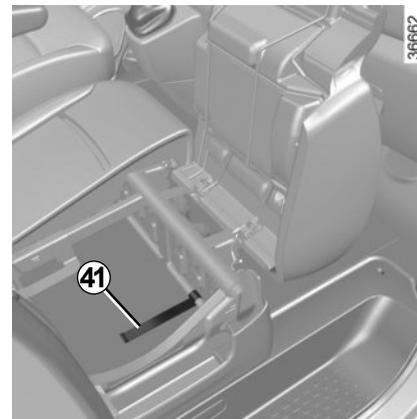


Utilize a tampa 40 para prolongar a extensão de carga:

- puxe a lingueta 39 para elevar o assento B;
- incline a tampa 40 para o interior do banco, puxando a lingueta 41.

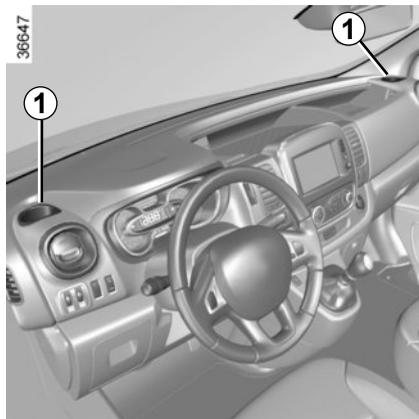


Quando a tampa 40 está aberta, a utilização do banco do passageiro dianteiro lateral é impedida. Risco de ferimentos graves em caso de travagem brusca e em caso de colisão.



Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.

## CINZEIRO, TOMADA DE ACESSÓRIOS (1/2)



### Cinzeiro

Pode ser transportado em qualquer um dos locais **1** ou **2**.

Se o seu veículo não tiver isqueiro nem cinzeiro, pode adquiri-los num representante da marca.

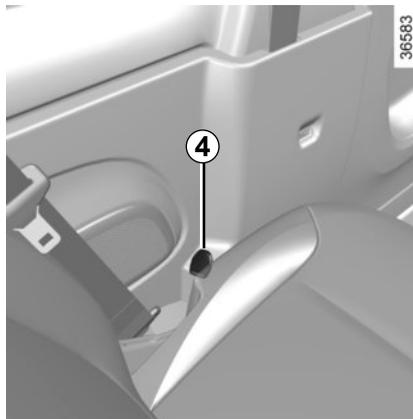


## CINZEIRO, TOMADA DE ACESSÓRIOS (2/2)

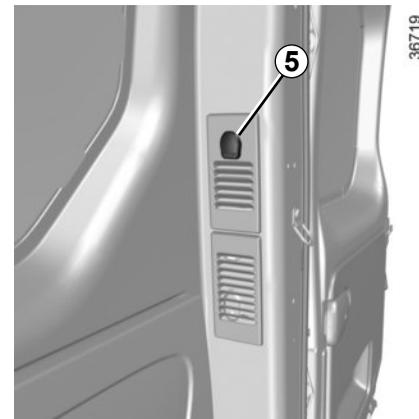


### Tomada de acessórios

A tomada **3** e, consoante o veículo, as tomadas **4** e **5** estão previstas para ligar acessórios recomendados pelos nossos serviços técnicos. O respetivo nível de potência não deverá exceder 120 watts (12 V).



Antes de sair do veículo, certifique-se de que **desliga sempre todos os dispositivos** das tomadas de acessórios, de modo a evitar possíveis anomalias (bateria descarregada, impossibilidade de travamento dos abríveis, etc.).

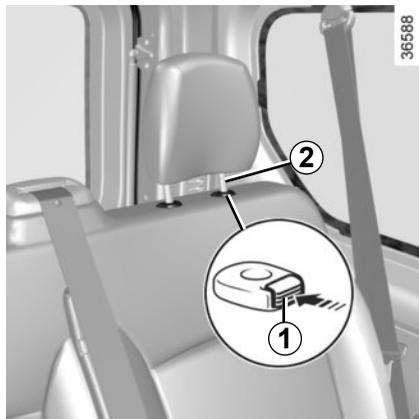


Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts (12 V).

Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 watts.

**Risco de incêndio.**

## APOIOS-DE-CABEÇA TRASEIROS



### Para retirar o apoio-de-cabeça

Prima o botão **1** e levante o apoio-cabeça até o libertar (incline o encosto se necessário).



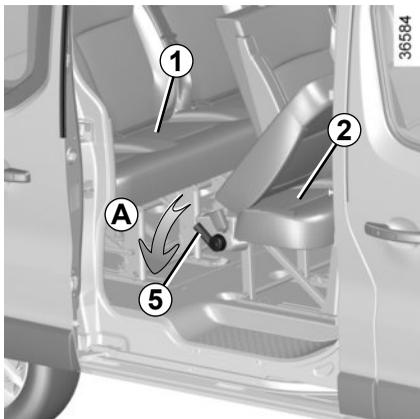
### Para repor o apoio-de-cabeça

Introduza as hastes do apoio-de-cabeça nos orifícios do encosto (incline o encosto, se necessário). Carregue o apoio-de-cabeça ao máximo e depois levante-o até que bloqueie. Verifique o travamento correcto de cada haste **2** no encosto do banco.

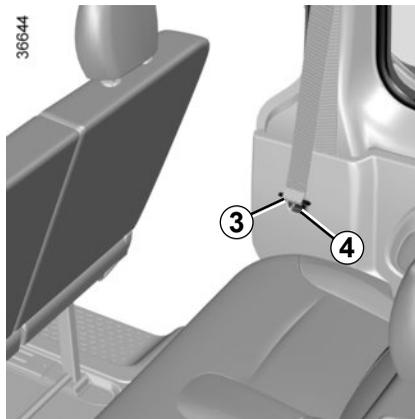


O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correcta.

## BANCOS TRASEIROS: funcionalidades (1/4)



Algumas versões podem ter dois bancos corridos atrás: o banco 2 (2ª fila de bancos) e o banco 1 (3ª fila de bancos).



### Banco 2

Introduza as linguetas 3 nos alojamentos 4, antes de manobrar o(s) encosto(s).

Para facilitar o acesso à última fila (banco 1), manobre o comando 5 para baixo (movimento A) para inclinar o encosto do banco 2.

Não se esqueça de voltar a prender o cinto logo que o banco seja ocupado.



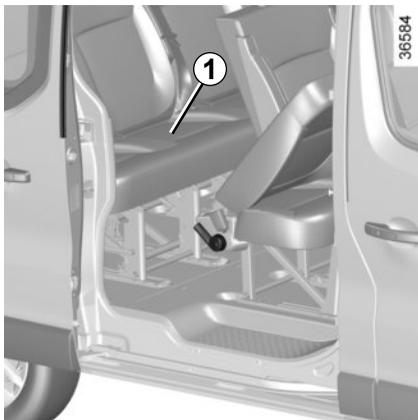
Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.



Aquando da reposição dos bancos, assegure-se do correcto travamento.

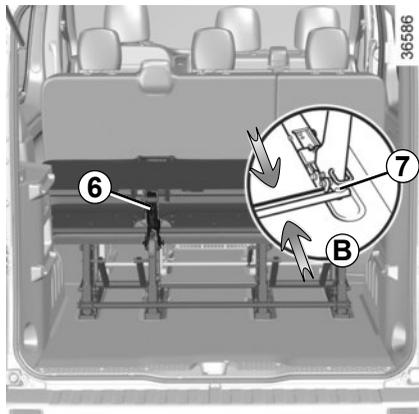
Os cintos laterais devem ser fixos nas respectivas caixas.

## BANCOS TRASEIROS: funcionalidades (2/4)



### Banco 1

É dobrável e rebatível.

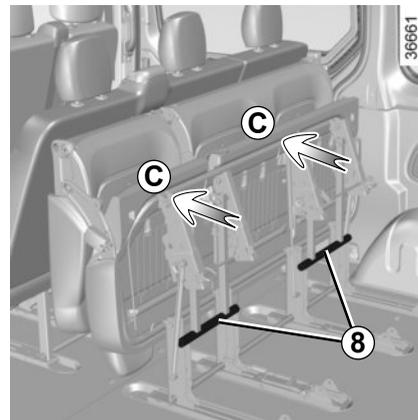


### Para o rebater

- Puxe a correia de destravamento do encosto **6**;
- rebata o encosto sobre o assento.



Ao manipular o banco traseiro, assegure-se de que nada interfere com as fixações do banco (presença de areias, panos ou qualquer outro elemento que possa impedir o correcto travamento do banco).

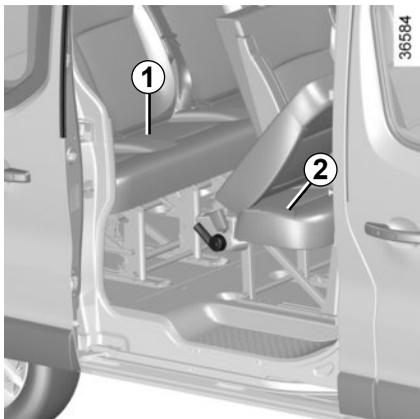


### Para o rebater

(consoante a versão do veículo)

- Introduza os tubos **7** e aproxime-os um do outro, simultaneamente (movimento **B**);
- desloque todo o banco para a frente, até travar;
- prima a parte de cima do assento (em **C**) e trave o banco na posição empurrando as alavancas de bloqueio **8**;
- assegure-se do correcto travamento.

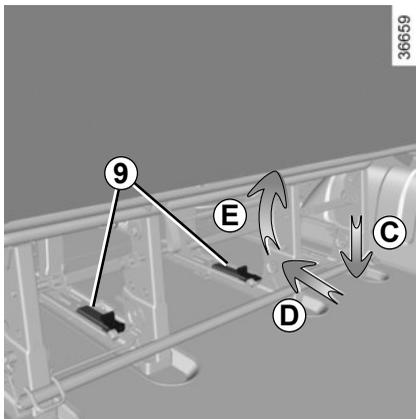
## BANCOS TRASEIROS: funcionalidades (3/4)



### Extracção/reposição dos bancos 1 e 2

(consoante a versão do veículo)

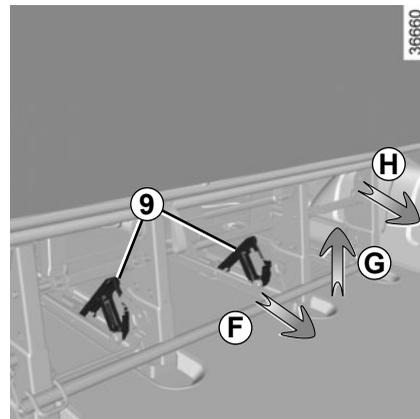
A extracção e colocação destes bancos são realizadas da mesma forma.



### Para retirar

Antes de qualquer manipulação, liberte os cintos laterais das respectivas caixas.

- Sob o banco, prima o fecho de travamento **9** e puxe para a frente (movimentos **C** e **D**);
- levante-o (movimento **E**);



- desloque o banco na direcção da traseira do veículo, para libertar os pontos de fixação (movimento **F**);
- levante o banco (movimento **G**);
- desloque novamente o banco na direcção da traseira do veículo (movimento **H**), para libertar os pontos de fixação dianteiros;
- retire o banco pela dianteira do veículo.



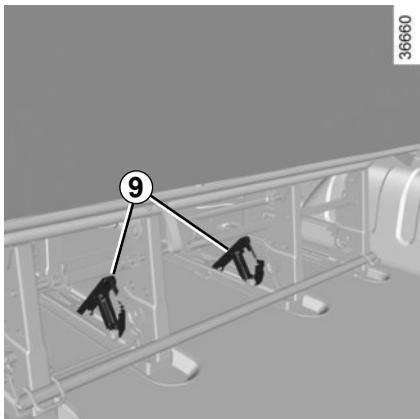
É interdita a troca dos bancos 1 e 2.



Por razões de segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Remover o banco 2 antes de remover o banco 1.

## BANCOS TRASEIROS: funcionalidades (4/4)



### Para repor

- Posicione o banco nos respectivos pontos de fixação dianteiros;
- empurre o banco, até que se encaixe nos pontos de fixação traseiros;
- baixe os fechos **9** e carregue, até que fiquem travados;
- certifique-se do correcto alinhamento das marcas visuais nos fechos 9.



Aquando da reposição dos bancos, assegure-se do correcto travamento.

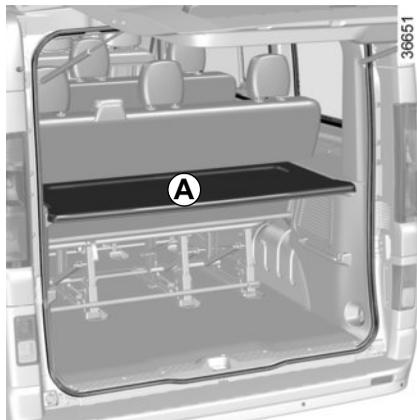
Os cintos laterais devem ser fixos nas respectivas caixas.



É imperativo posicionar os bancos traseiros nos pontos de fixação de origem.

A utilização do banco na posição de costas para a dianteira do veículo é interdita em andamento.

## TAPA-BAGAGENS

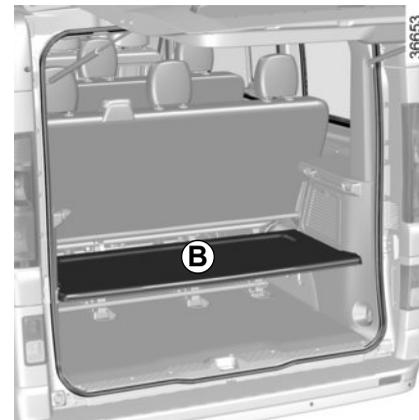
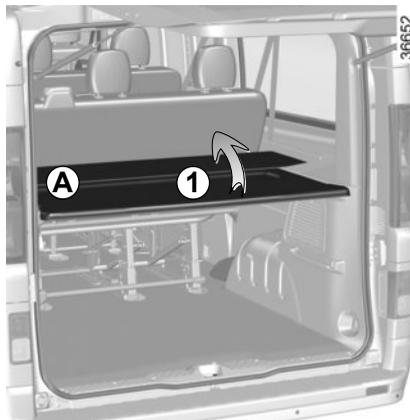


O tapa-bagagens é composto por uma ou duas partes rígidas.

Há duas posições possíveis:

- posição superior **A**;
- a posição baixa **B**.

Consoante o veículo, pode elevar a parte **1** até à posição vertical para facilitar o carregamento do porta-bagagens.



Não coloque nenhum objecto e, principalmente, objectos pesados ou duros sobre o tapa-bagagens.

Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objectos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

## REDE DE SEPARAÇÃO (1/2)



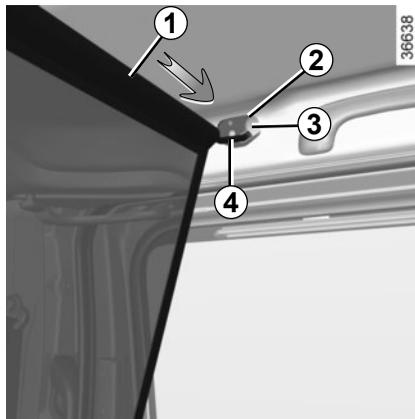
Para os veículos equipados com rede de separação **A**, esta é útil para isolar os animais ou bagagens transportados da zona dos passageiros.

Pode ser colocada:

- por detrás dos bancos dianteiros;
- por detrás de um banco traseiro.



Assegure-se de que a extremidade do tirante **1** está bem apoiada na chapa e não no plástico da tampa.

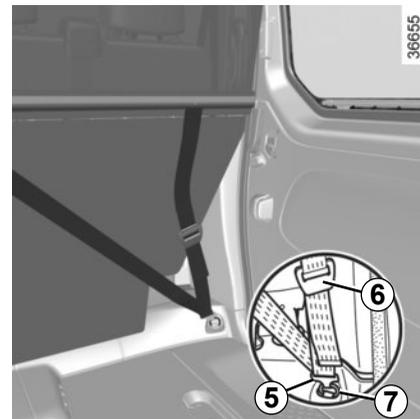


### Colocação da rede de separação por detrás dos bancos dianteiros

No interior do veículo (de cada lado):

#### Fixação superior:

- levante e segure a tampa **2**, com o auxílio de uma chave de fendas, para aceder ao orifício de fixação,
- introduza totalmente o tirante superior **1** da rede na parte mais larga **3** do orifício,
- deixe deslizar o tirante para a parte mais baixa **4** do orifício.



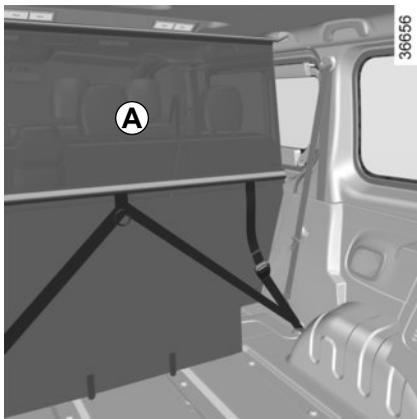
#### Fixação inferior:

- prenda o gancho **5** da fita da rede no anel **7** situado sob o banco,
- regule a fita da rede de modo a que fique bem esticada.

#### Para retirar

Alivie a bainha, levantando o dispositivo de regulação **6** para cima. Solte os cintos.

## REDE DE SEPARAÇÃO (2/2)

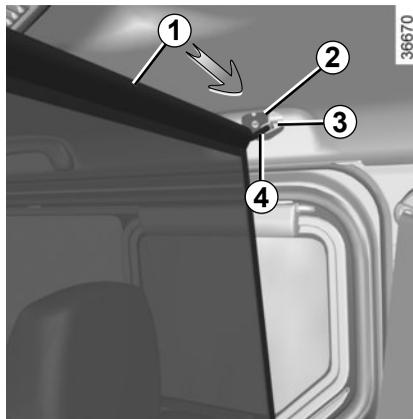


### Colocação da rede de separação A detrás dos bancos traseiros

No interior do veículo (de cada lado):

#### Fixação superior:

- levante e segure a tampa 2, com o auxílio de uma chave de fendas, para aceder ao orifício de fixação;
- introduza totalmente o tirante superior 1 da rede na parte mais larga 3 do orifício;
- deixe deslizar o tirante para a parte mais baixa 4 do orifício.

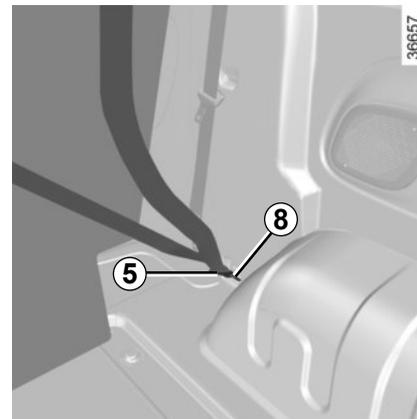


#### Fixação inferior:

- fixe o gancho 5 da fita da rede sobre o anel 8;
- regule a fita da rede de modo a que fique bem esticada.

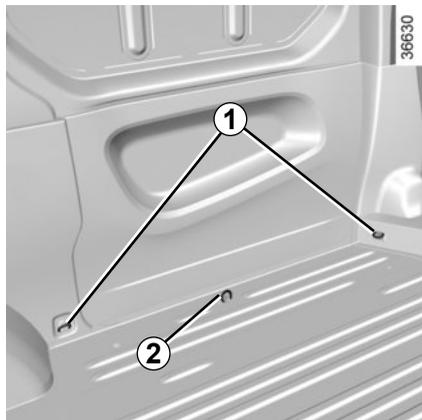
#### Para retirar

Alivie a fita. Solte os cintos.



Assegure-se de que a extremidade do tirante 1 está bem apoiada na chapa e não no plástico da tampa.

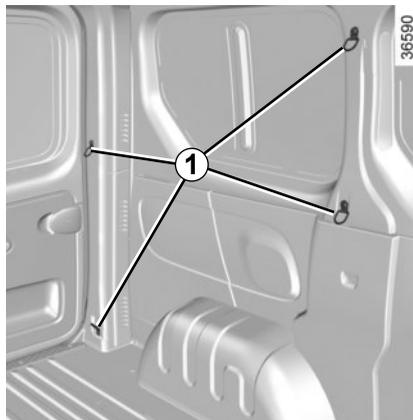
## TRANSPORTE DE OBJECTOS (1/2)



### Transporte de objectos no compartimento traseiro

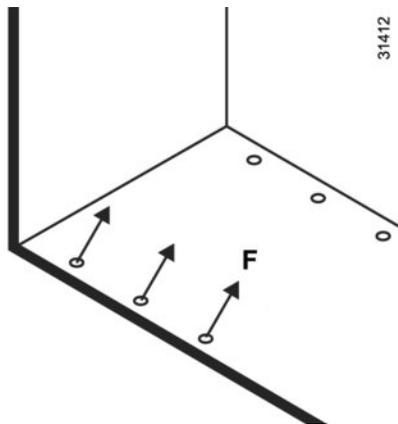
Consoante o veículo, os anéis **1** e **2** permitem que os objectos transportados não basculem. O número de anéis e a respectiva localização pode variar consoante a versão do veículo.

Os anéis **1** servem apenas para a retenção da carga transportada. Antes de utilizar estes anéis, a carga deve ser fixada aos anéis de retenção **2** situados no piso do veículo.



Coloque sempre os objectos mais pesados directamente sobre o piso do compartimento de carga. Utilize, se o veículo os tiver, os pontos de retenção situados no piso do porta-bagagens. A colocação dos objectos a transportar deve ser feita de modo a que nenhum possa ser projectado sobre os ocupantes, em caso de travagem brusca ou para a traseira no caso de aceleração brusca ou em caso de andamento em inclinação acentuada. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, mesmo que não estejam a ser utilizados.

## TRANSPORTE DE OBJECTOS (2/2)



### Particularidade da versão furgão

F máx: 500 daN



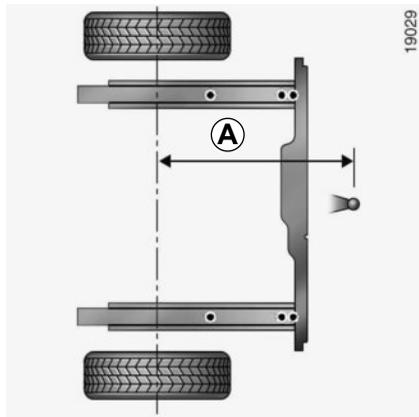
Para sua segurança, verifique se todas as portas estão bem fechadas, antes de arrancar.



Em caso de andamento com a porta batente traseira direita aberta, arrume sempre as cargas transportadas. A porta esquerda que permanece fechada não substitui a arrumação das cargas transportadas. O utilização em andamento da porta batente traseira direita aberta deve manter-se como excepção.

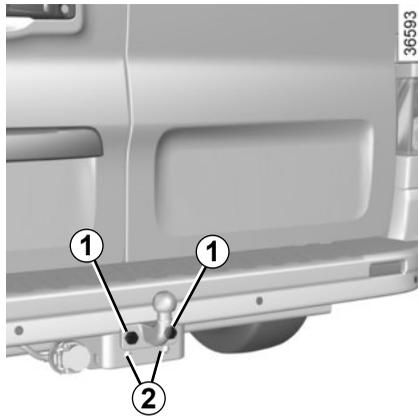
Em qualquer caso, reporte-se à legislação local. Risco de perda de carga para a estrada.

# TRANSPORTE DE OBJECTOS: atrelagem



## Instalação de um reboque

A: 1090 mm



## Instalação da lanca de atrelagem

Posicione a bola relativamente aos pernos **1** e **2** de forma a respeitar a altura **B** que deve estar compreendida entre 350 e 420 mm, com o veículo carregado (como exemplificado na ilustração acima)

Para montagem da bola de reboque, consulte o manual de montagem do equipamento.

Se a lanca de reboque tapar a placa de matrícula ou a luz de nevoeiro atrás do veículo, deve retirá-la quando não reboca.

Em qualquer situação, respeite a legislação local.

**Carga admitida na lanca de reboque, massa máxima de reboque com e sem travões:** consulte «massas», no capítulo 6.

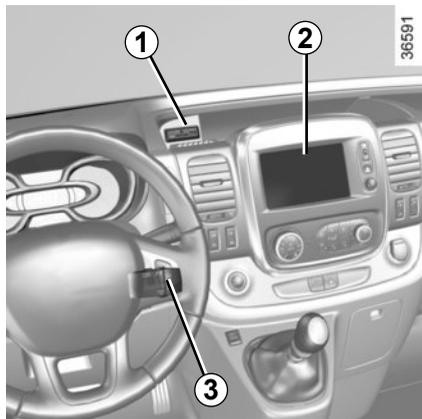
## escolha e colocação de atrelagem

Peso máximo do equipamento de reboque: 22 kg.

Para montagem da bola de reboque, consulte o manual de montagem do equipamento.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

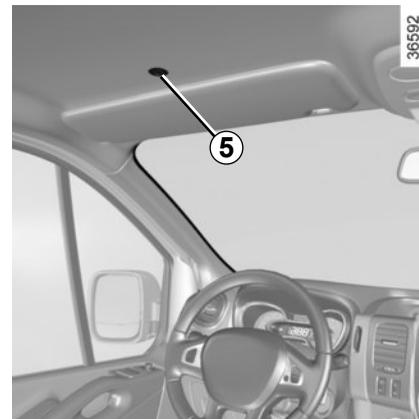
## EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA



A presença e a localização destes equipamentos dependem do equipamento multimédia do veículo.

- 1 Tomadas multimédia;
- 2 Ecrã táctil multimédia;
- 3 comandos sob o volante;
- 4 comando de voz;
- 5 Microfone.

Para saber como funcionam: consulte o manual do equipamento.



### Utilização do telemóvel

Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.

# Capítulo 4: Manutenção

Capô . . . . .	4.2
Nível do óleo de motor: generalidades . . . . .	4.4
Nível do óleo do motor: mudança do óleo/acréscimos . . . . .	4.5
Mudança do óleo do motor . . . . .	4.6
Níveis: . . . . .	4.7
líquido de refrigeração do motor . . . . .	4.7
líquido de travões. . . . .	4.8
reservatório lava-vidros . . . . .	4.9
Filtros. . . . .	4.9
A pressão dos seus pneus . . . . .	4.10
Bateria: . . . . .	4.12
Manutenção da carroçaria. . . . .	4.14
Manutenção das guarnições interiores . . . . .	4.17

## CAPÔ (1/2)



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

**Risco de ferimentos.**



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

**Risco de ferimentos.**



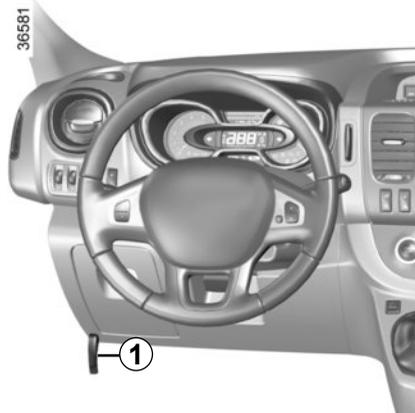
Evite apoiar-se no capô: risco de fecho involuntário do capô.



Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a grelha frontal ou o capô, mande verificar, logo que possível, o sistema de trancamento do capô num representante da marca.

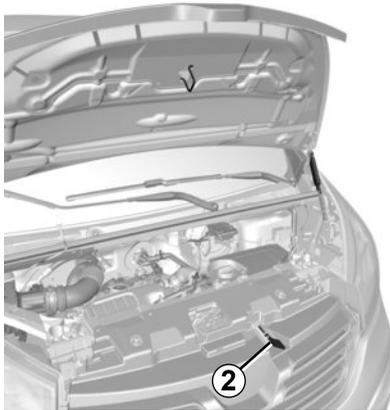


Depois de qualquer intervenção no compartimento do motor, assegure-se que não se esquece de nada (pano, ferramentas...) Estes podem danificar o motor ou provocar um incêndio.



Para abrir, puxe a pega **1**.

## CAPÔ (2/2)



### **Destrancamento de segurança do capô**

Para desbloquear, empurre a patilha 2 para a esquerda enquanto abre o capô.

### **Abertura do capô**

Levante o capô e acompanhe-o; ficará fixo com a ajuda do hidráulico.

### **Fecho do capô**

Verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor. Para voltar a fechá-lo, segure o capô pela parte central dianteira, acompanhe-o até 30 cm da posição de fecho e largue-o. Fechar-se-á por ação do seu próprio peso.



Certifique-se do correcto trancamento do capô. Assegure-se de que nada impede o trancamento (areia, pano...).

## NÍVEL DE ÓLEO DE MOTOR: generalidades

Um motor consome óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis, e é normal fazer ligeiros acréscimos entre duas mudanças de óleo.

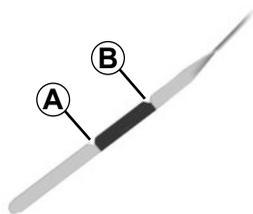
No entanto, se após o período de rodagem os acréscimos de óleo forem superiores a 0,5 litros por cada 1000 km, consulte um representante da marca.

**Periodicidade: verifique regularmente o nível do óleo e, sobretudo, sempre que inicie uma grande viagem, para não correr o risco de danificar o motor.**



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

29990



### Ultrapassagem do nível máximo do óleo do motor

O nível máximo de enchimento **B** nunca deve ser ultrapassado: risco de danificar o motor e o catalisador.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não acione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.

## Leitura do nível do óleo

A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após paragem prolongada do motor.

**Para saber exactamente o nível do óleo e assegurar-se de que o nível máximo não foi ultrapassado (perigo de danificar o motor), é imperativo utilizar a vareta.**

O alerta no quadro de instrumentos afixa-se apenas quando o óleo atinge o nível mínimo.

- retire a vareta e limpe-a com um pano sem pêlos;
- introduza a vareta até ao batente;
- retire novamente a vareta;
- verifique o nível: nunca deve estar abaixo de «mín.» **A**, nem acima de «máx.» **B**.

Depois de ler o nível, tenha o cuidado de introduzir novamente a vareta até ao batente.

Para evitar os salpicos, aconselhamos a utilização de um funil quando efectuar a operação de acréscimo ou de enchimento do óleo.

## NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: mudança de óleo/acréscimos (1/2)



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

**Risco de ferimentos.**



**Enchimento:** aquando de acréscimos, tenha cuidado para não derramar óleo sobre as peças do motor (risco de incêndio). Não se esqueça de fechar correctamente o bujão; caso contrário, poderá haver risco de incêndio provocado por projecção de óleo sobre as peças quentes do motor.



**Mudança de óleo do motor:** se tiver de efectuar esta operação com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar com o óleo.



Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

**Risco de ferimentos.**

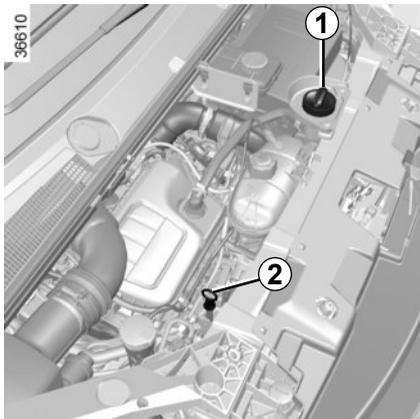


**Ultrapassagem do nível máximo do óleo do motor**

O nível máximo de enchimento nunca deve ser ultrapassado: risco de danificar o motor e o catalisador.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não accione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.

# NÍVEL DE ÓLEO DE MOTOR: acréscimo, enchimento (2/2)/MUDANÇA DE ÓLEO DO MOTOR



## Mudança do óleo/acrécimos

O veículo deve estar em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).

- desaperte o bujão **1**;
- reponha o óleo ao nível (a título de informação, a capacidade entre as marcas «mín.» e «máx.» da vareta **2** é de 1,5 a 2 litros, consoante o motor);
- aguarde cerca de 10 minutos para permitir que o óleo escorra;
- verifique o nível com a vareta **2** (tal como foi indicado anteriormente).

Uma vez terminada a operação, insira a vareta até ao batente e aperte totalmente o bujão.

Para evitar os salpicos, aconselho-lo a utilizar um funil quando efectuar a operação de acréscimo ou de enchimento do óleo.

Nunca ultrapasse o nível «máx.» e não se esqueça de repor o bujão **1** e a vareta **2**.

## Mudança do óleo do motor

**Periodicidade:** consulte o documento de manutenção do seu veículo.

## Capacidade de mudança de óleo

Consulte o manual de manutenção do seu veículo ou consulte um Representante da marca.

Verifique sempre o nível de óleo de motor com auxílio da vareta, como explicado anteriormente (nunca deverá estar abaixo do mínimo, ou acima do máximo da vareta).

## Qualidade do óleo do motor

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

**Risco de ferimentos.**



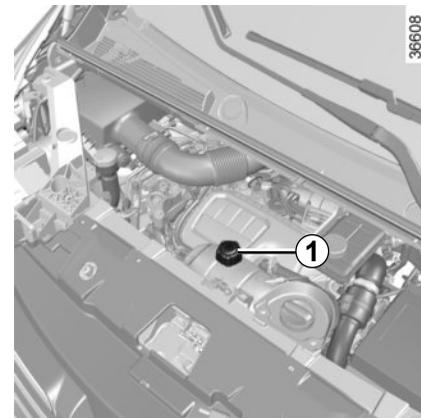
Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

**Risco de ferimentos.**



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

**Risco de queimaduras.**



### Líquido de refrigeração

Com o motor parado e em piso horizontal, o nível **a frio** deve situar-se entre as marcas «MINI» e «MAXI» indicadas no reservatório de líquido de refrigeração **1**.

Complete o nível **a frio**, antes que atinja a marca «MINI».

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.

## NÍVEIS (2/3)

### Periodicidade da verificação do nível

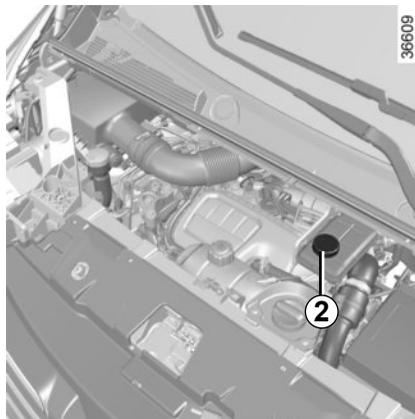
**Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração** (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar graves danos no motor).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos nossos serviços técnicos que garantem:

- uma protecção anticongelante;
- protecção anticorrosão do circuito de refrigeração.

### Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.



### Líquido de travões

A verificação do nível efectua-se com o motor parado e em piso horizontal.

Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

### Nível 2

Normalmente, o nível baixa à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas nunca deve estar abaixo da cota de alerta «**MINI**».

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e dos tambores, consulte o documento explicativo do método de verificação disponível na rede ou no sítio Web do construtor.

### Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

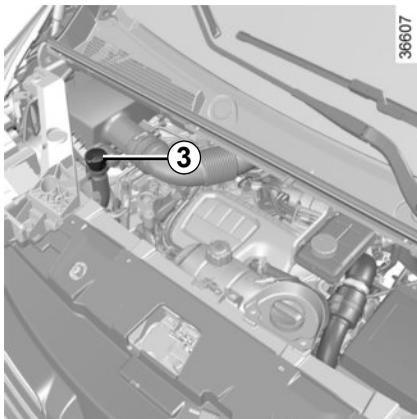
Utilize imperativamente produtos homologados pelos nossos serviços técnicos (em embalagem virgem).

### Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.

## NÍVEIS (3/3)/FILTROS



### Reservatório de lava-vidros dianteiro

#### Enchimento

Com o motor parado, abra a tampa **3**. Encha até que seja possível ver o fluido e, em seguida, reponha a tampa.

#### Líquido

Produto lava-vidros (produto anticongelante, no Inverno).

### Filtros

A substituição dos vários filtros (filtro de ar, filtro de partículas, filtro de gasóleo...) está prevista nas operações de manutenção do seu veículo.

**Periodicidade de substituição dos filtros:** consulte o documento de manutenção do seu veículo.

## PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (1/2)

36615



### Etiqueta A

Para a ler, abra a porta do condutor.

As pressões de enchimento devem ser verificadas com os pneus frios.

Caso a verificação da pressão não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bar** (ou **3 PSI**). **Nunca tire pressão a um pneu quente.**

### Veículo equipado com um avisador de perda da pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furos, subenchimento, etc.), o testemunho  no painel de instrumentos acender-se-á. Consulte o parágrafo «Avisador de perda de pressão dos pneus» no capítulo 2.



Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

Quando houver necessidade de substituição, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

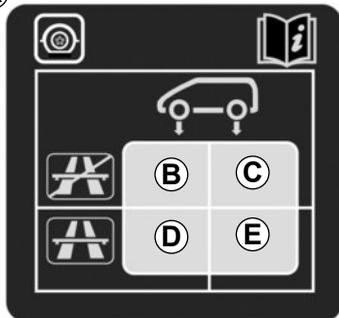
**Devem: ter uma capacidade de carga e uma capacidade de velocidade, pelo menos, igual aos pneus de origem, ou corresponder às recomendações de um representante da marca.**

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

**Risco de perda de controlo do veículo.**

## PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (2/2)

A



36619

- B:** pressão de enchimento dos pneus dianteiros, se for circular fora de auto-estradas ou se transportar, pelo menos, 4 pessoas no veículo.
- C:** pressão de enchimento dos pneus traseiros, se for circular fora de auto-estradas ou se transportar, pelo menos, 4 pessoas no veículo.
- D:** pressão de enchimento dos pneus dianteiros, se for circular em auto-estrada ou se transportar uma carga significativa.

**E:** pressão de enchimento dos pneus traseiros, se for circular em auto-estrada ou se transportar uma carga significativa.

**Segurança dos pneus e utilização de correntes** consultar o parágrafo “Pneus” no capítulo 5 do manual de utilização para saber quais as condições de manutenção e, consoante o veículo, as condições de montagem de correntes no veículo.



### **Veículos utilizados em plena carga (Massa Máxima Autorizada em Carga) e com reboque**

A velocidade máxima deve ser limitada a **100 km/h** e deve acrescentar **0,2 bar** à pressão dos pneus.

Para conhecer as massas, consulte «massas» no capítulo 6.

**Risco de rebentamento de pneus.**

## BATERIA (1/2)



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



A bateria é **específica**, devendo, por isso, substituí-la por uma com as mesmas características. Consulte um representante da marca.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

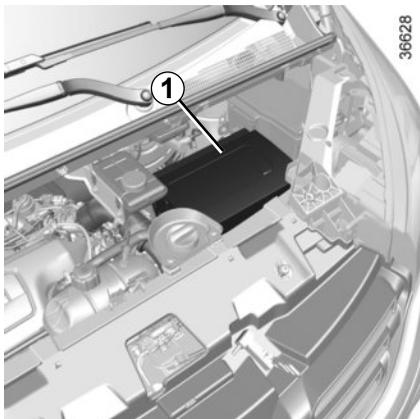
**Risco de ferimentos.**



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

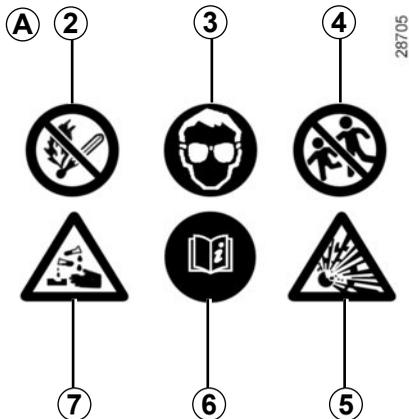
## BATERIA (2/2)



Está situada sob a tampa **1** e não precisa de manutenção. **Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.**

### Substituição da bateria

Devido a complexidade desta operação, aconselhamos que seja efetuada num representante da marca.



#### Etiqueta A

Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- **2** chama viva interdita e proibido fumar;
- **3** protecção obrigatória dos olhos;
- **4** manter as crianças afastadas;
- **5** matérias explosivas;
- **6** consultar o manual;
- **7** matérias corrosivas.

# MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (1/3)

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

O seu veículo beneficia de técnicas de anticorrosão avançadas. Não está, contudo, menos sujeito à acção de vários parâmetros.

## Agentes atmosféricos corrosivos

- poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas, etc.).

## Incidentes de circulação

### Agressões abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, gravilha projectada pelos outros veículos...

Impõe-se um mínimo de precauções para se proteger contra estes riscos.

## O que deve fazer

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, utilizando os produtos seleccionados pelos nossos serviços (nunca produtos abrasivos). Lave prévia e abundantemente com o jacto:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluições industriais;
- a lama nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;
- **excrementos de aves** que produzem uma reacção química na pintura, levando a **uma acção descolorante rápida, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura**; É **imperativo** lavar imediatamente o veículo para remover estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;
- o sal, sobretudo nas cavas-de-rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Retire regularmente os resíduos vegetais (resina, folhas, etc.) do veículo.

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículo (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.

Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Onde for necessário limpar os elementos mecânicos, dobradiças... É imperativo protegê-los de novo com uma pulverização de produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos.

Seleccionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

## MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (2/3)

### O que não deve fazer

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais sem humedificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.

Tirar manchas com solventes não seleccionados pelos nossos serviços técnicos, que podem atacar a pintura.

Circular na neve e lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria.



Desengordurar ou limpar com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não-homologados pelos nossos serviços técnicos:

- componentes mecânicos (por exemplo: compartimento do motor);
- parte inferior da carroçaria;
- peças com dobradiças (por exemplo: dentro das portas);
- plásticos exteriores pintados (por exemplo: para-choques).

Essa utilização pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

## MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (3/3)

### Particularidade dos veículos com pintura mate

Este tipo de pintura necessita de determinadas precauções.

#### O que deve fazer

Lavar manualmente o veículo com muita água e com um pano macio ou uma esponja macia...

#### O que não deve fazer

Utilizar produtos à base de cera (polimento).

Esfregar de demasiado intenso.

Passar o veículo sob um pórtico de lavagem.

Colar autocolantes na pintura (risco de marcas).



Lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

### Passagem sob um pórtico de lavagem

Coloque a haste do limpa-vidros na posição de paragem (consulte «limpa-vidros, lava-vidros dianteiro» no capítulo 1). Verifique a fixação dos equipamentos exteriores, faróis adicionais, retrovisores e fixe com fita-adesiva as escovas de limpa-vidros.

Se o veículo estiver equipado com chicote de antena do rádio, retire-o.

Não se esqueça de retirar a fita-adesiva e de repor o chicote da antena, depois de terminar a lavagem.

### Limpeza dos faróis

Os faróis estão equipados com «vidros» de plástico, utilize um pano macio ou algodão. Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

**Não utilizar produtos de limpeza com álcool nem utensílios (por exemplo: um raspador).**

## MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (1/2)

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da nódoa, utilize uma solução de **água fria com sabão natural** (eventualmente tépida).

**O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.**

Utilize um pano macio.

Lave e absorva o excesso de produto.

### **Vidros do painel de bordo**

(ex.: quadro de instrumentos, relógio, visor de temperatura exterior e visor do rádio...)

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com outro pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

**Não utilize produtos com álcool e/ou fluidos de vaporização na área.**

### **Cintos de segurança**

Devem conservar-se sempre limpos.

Utilize os produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

**Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.**

### **Têxteis (bancos, guarnição de portas...)**

Aspire **regularmente** os têxteis.

#### **Nódoa líquida**

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

#### **Nódoa sólida ou pastosa**

Retire **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria sólida ou pastosa com uma espátula (do rebordo para o centro, para evitar espalhar a nódoa).

Limpe como é indicado para uma nódoa líquida.

#### **Particularidade de bombons, pastilha elástica**

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e proceda de seguida como é indicado para uma nódoa sólida.

Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

## MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (2/2)

### Desmontar/montar os equipamentos amovíveis montados de origem no veículo

Se tiver de retirar os equipamentos amovíveis para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), verifique se os recoloca sempre correctamente e do lado certo (os tapetes do condutor devem ser colocados no lado do condutor...) e se os fixa utilizando os elementos fornecidos com o equipamento (por exemplo, os tapetes do condutor devem ser fixados sempre com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Com o veículo parado, verifique sempre se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete, etc.).

### O que não deve fazer

Posicionar objetos como, por exemplo, ambientadores, perfumes, etc. nos arejadores, dado que poderão danificar a guarnição do painel de bordo.



Utilizar equipamentos de limpeza de alta pressão ou sprays no interior do habitáculo:

sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes elétricos e eletrónicos presentes no veículo.

# Capítulo 5: Conselhos práticos

Furo, roda sobressalente . . . . .	5.2
Kit de enchimento dos pneus . . . . .	5.4
As ferramentas . . . . .	5.7
Embelezadores . . . . .	5.8
Substituição de rodas . . . . .	5.9
Pneus (segurança dos pneus, rodas, utilização invernal) . . . . .	5.11
Faróis dianteiros (substituição das lâmpadas) . . . . .	5.14
Luzes laterais . . . . .	5.16
Luzes traseiras (substituição de lâmpadas) . . . . .	5.17
Pisca-piscas laterais (substituição de lâmpadas) . . . . .	5.20
Luzes interiores (substituição de lâmpadas) . . . . .	5.21
Chave, telecomando por radiofrequência: pilha . . . . .	5.23
Cartão RENAULT: pilha . . . . .	5.24
Bateria: . . . . .	5.25
Fusíveis . . . . .	5.27
Acessórios . . . . .	5.30
Limpa-vidros (substituição da escova) . . . . .	5.31
Reboque . . . . .	5.33
Pré-equipamento rádio . . . . .	5.35
Anomalia de funcionamento . . . . .	5.36

# FURO, RODA SOBRESSALENTE (1/2)

## Em caso de furo

Consoante a versão do veículo, pode dispor de um kit de enchimento de pneus ou de uma roda sobressalente (consulte as páginas seguintes).



Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

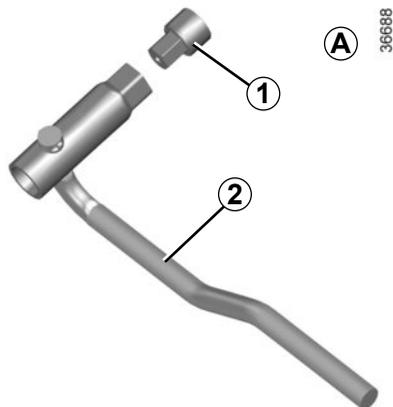


Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a verificar por um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

### **Veículo equipado com uma roda sobressalente diferente das outras quatro rodas:**

- Nunca monte mais de uma roda sobressalente no mesmo veículo.
- Dado que a roda com furo é maior que a roda sobressalente, a distância da carroçaria ao solo passa a ser menor.
- Substitua logo que possível a roda sobressalente por uma roda idêntica à de origem.
- Durante a utilização (que deve ser temporária) da roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta colada na roda.
- A montagem da roda sobressalente pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações brutais e reduza a velocidade ao curvar.
- Se tiver de utilizar correntes de neve, monte a roda sobressalente no eixo traseiro e verifique as pressões dos pneus.

## FURO, RODA SOBRESSALENTE (2/2)

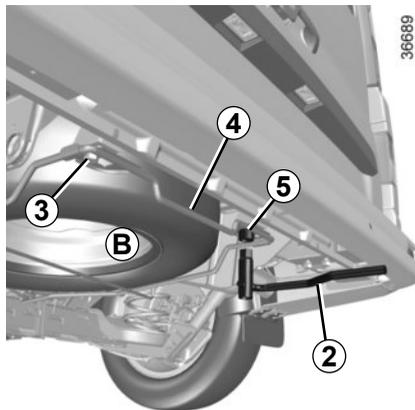


### Roda sobressalente

Nos veículos assim equipados, é **necessário utilizar a ferramenta A** constituída por:

- chave de rodas **2**;
- nalgumas versões, a chave específica **1** (que é necessário acrescentar).

Estes elementos fazem parte do bloco de ferramentas.



### Para retirar a roda sobressalente B

Com auxílio do conjunto de ferramenta **A**, desaperte totalmente a porca **5** (do lado direito) e parcialmente a porca **3** (do lado esquerdo), até que o suporte **4** se solte da porca **3**.

Efectue um movimento cima/baixo e esquerda/direita para libertar a roda sobressalente.

Consoante o veículo, um manual foi integrado no bloco de ferramenta que recapitula estas instruções.

### Para repor a roda sobressalente B

Proceda no sentido inverso. Verifique se o suporte **4** está bem posicionado, antes de apertar as porcas **3** e **5**.

Em alguns casos (furo nos pneus traseiros, veículo carregado com equipamento de reboque, etc.), é necessário elevar o veículo (através do ponto de elevação mais próximo da roda em questão) para aceder à roda sobressalente.



Não toque no sistema de escape.

**Risco de queimaduras.**

## KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (1/3)

32788



O kit foi concebido para reparar bandas de rolamento **A** de pneus danificadas por objectos com dimensão inferior a 4 milímetros. Não repara todos os tipos de furos, como sejam cortes com mais de 4 milímetros e golpes no flanco **B** do pneu...

Assegure-se também de que a jante está em bom estado.

Não retire o objecto causador do furo, se ainda estiver no pneu.



Não utilize o kit de enchimento, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.

Não se esqueça que rolar com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu ir-reparável.

### **Esta reparação é provisória.**

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se tal for possível) por um especialista, no mais curto espaço de tempo.

Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto.

Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injectado no pneu.



O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem, deste equipamento.

Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objectos insufláveis (bóia, barco, etc.).

Evite derrames sobre a pele ao manusear o produto de reparação. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue--a a um representante da marca ou a um organismo habilitado na sua reciclagem.

A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

## KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (2/3)



Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, active o sinal de perigo e active o travão-de-mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.



Não coloque nenhum objecto junto dos pés do condutor porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

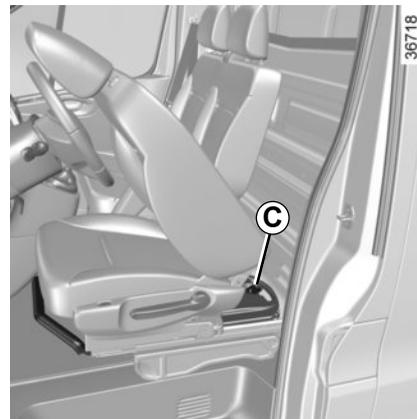


Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.



Se circular com uma roda reparada com o kit de enchimento, é imperativo que não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a sua velocidade e, em qualquer caso, não ultrapasse os 80 km/h. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação. Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.



Consoante o veículo, em caso de furo, utilize o bloco de ferramentas situado sob o banco do condutor.

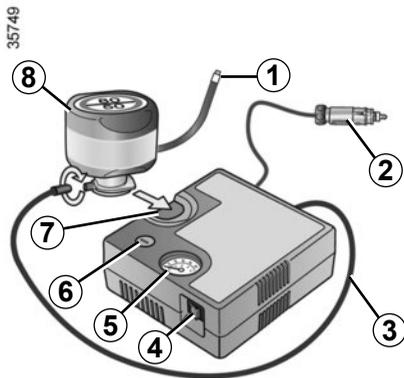
para o retirar, avance totalmente o banco, incline o encosto.

Desaperte o parafuso de fixação **C** do bloco e rode-o para o extrair.

### Precauções de utilização do kit de enchimento de pneus:

O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.

## KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (3/3)



### Com o motor a trabalhar e o travão de estacionamento accionado,

- Desenrole o tubo flexível da garrafa;
- Ligue o tubo flexível **3** do compressor à entrada da garrafa **8**;
- consoante o veículo, ligue ou aparafuse a garrafa **8** no compressor ao nível da tampa **7** da garrafa;
- desaperte o bujão da válvula da roda em causa e aperte a ponteira de enchimento da garrafa **1**;

- desligue eventuais acessórios previamente ligados às tomadas de acessórios do veículo;
- ligue a ponteira **2** **imperativamente** à tomada de acessórios do veículo;
- prima o interruptor **4** para encher o pneu à pressão preconizada (consulte o parágrafo «Pressão de enchimento dos pneus» no capítulo 4);
- no máximo **15** minutos depois, pare o enchimento para ler a pressão (no manómetro **5**);

**Nota:** durante o esvaziamento da garrafa (cerca de 30 segundos), o manómetro **5** indicará durante breves instantes uma pressão máxima de **6** bar e, em seguida, a pressão diminuirá.

- corrija a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit; para diminuir, prima o botão **6**.

**Se, após 15 minutos, não for possível obter uma pressão mínima de 1,8 bar, isso significa que a reparação do pneu não é viável. Não prosiga viagem e chame um representante da marca.**

Quando o pneu estiver devidamente cheio, remova o conjunto: desaperte o adaptador de enchimento **1** lentamente, de modo a evitar a projeção de produto, e armazene o recipiente numa embalagem de plástico de modo a evitar fugas.

- Cole a etiqueta de aviso num local bem visível (para o condutor) no painel de bordo.
- Guarde o kit no bloco de ferramentas e reaperte-o correctamente sob o banco do condutor.
- No fim da primeira operação de enchimento, o pneu continua a esvaziar, pelo que é imperativo circular para colmatar o furo.
- Arranque imediatamente e circule entre 20 e 60 km/h de modo a repartir uniformemente o produto no interior do pneu. Depois de 3 quilómetros de andamento, pare para controlar a pressão.
- Se a pressão for superior a 1,3 bar e inferior ao valor preconizado, ajuste-a (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor); se não for, chame um representante da marca: a reparação do pneu não é viável.

## FERRAMENTAS (1/2)



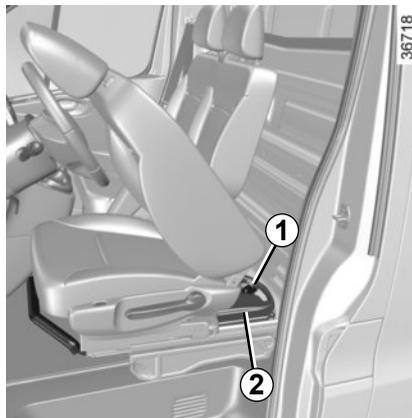
Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.

Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no bloco de ferramentas e arrume-o no seu lugar, para evitar o risco de ferimentos.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.



Não coloque nenhum objecto sobre o piso (sob o banco do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



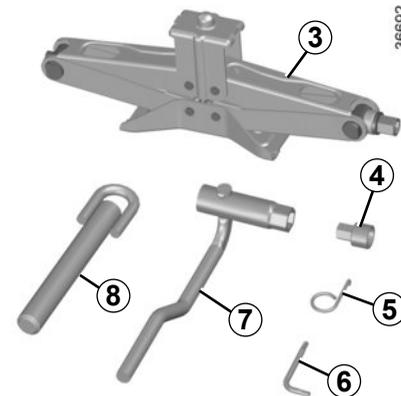
36718

A presença das ferramentas no bloco de ferramentas depende do veículo. O bloco de ferramentas **2** encontra-se sob o banco do condutor. Para o retirar, avance o banco e rebata o encosto (consulte «bancos dianteiros», no capítulo 1). Desaperte o parafuso de fixação **1** do bloco e rode-o para o extrair.

### Macaco **3**

Contraia completamente o macaco antes de o colocar no respectivo alojamento (tenha o cuidado de posicionar bem a manivela).

**Chave anti-roubo **4** de parafuso de roda.**



36692

### Chave de tampão **5**

Permite retirar os tampões de roda.

### Chave em cotovelo **6**.

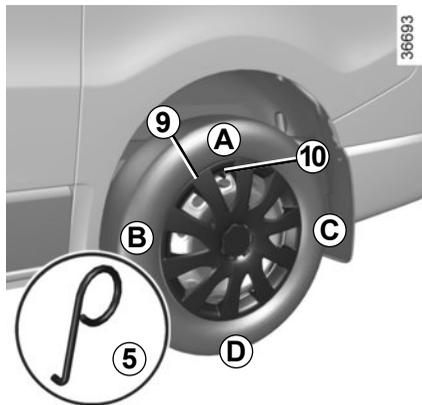
### Chave de rodas **7**

Permite apertar ou desapertar os parafusos de roda e o painel da roda sobressalente.

### Anel de reboque **8**

Consulte o parágrafo «Reboque: desempanagem» no capítulo 5.

## FERRAMENTAS (2/2)/TAMPÕES

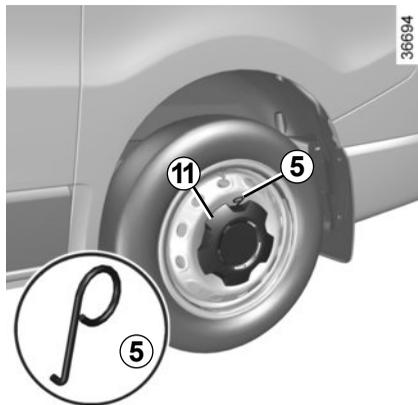


### Tampão de roda 9

Extraia-o com a chave de tampão 5 (incluída no bloco de ferramentas); para isso, introduza o gancho num dos orifícios periféricos do tampão.

Para o repor, oriente-o em relação à válvula 10.

Pressione as garras de fixação, começando pelo lado da válvula **A**, depois **B** e **C** e termine no lado oposto ao da válvula **D**.



### Tampão de roda 11

Solte-o com a chave de tampão 5 (situada no bloco de ferramentas); para isso, introduza o gancho no orifício periférico do tampão.

Para o recolocar, posicionar as 5 fixações do tampão a direção dos 5 parafusos de fixação da roda e pressione fortemente no centro do tampão para o prender à roda.

## MUDANÇA DE RODA (1/2)



Active o sinal de perigo.

Imobilize o veículo afastado da via de circulação, em solo plano e consistente.

Puxe o travão-de-mão e engrene uma mudança (primeira ou marcha-atrás), ou coloque a alavanca na posição **P** (para os veículos com caixa de velocidades automática).

Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.

Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no bloco de ferramentas e arrume-o no seu lugar, para evitar o risco de ferimentos.

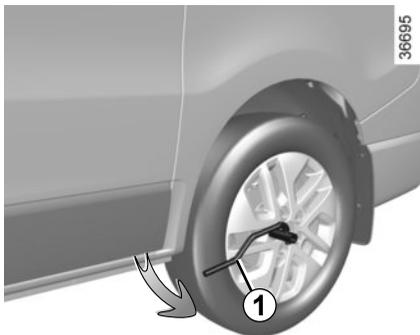
O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.



Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.

## MUDANÇA DE RODA (2/2)



Retire o tampão (consulte «tampões de roda» no capítulo 5).

Desaperte os parafusos da roda com a chave de rodas **1**. Coloque-a de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo.



Coloque o macaco **2** horizontalmente. A cabeça do macaco **3** deve coincidir com o orifício previsto na parte inferior da carroçaria e o mais próximo possível da roda a substituir.

Comece a apertar para assentar correctamente a base (ligeiramente reentrada sob o veículo e alinhada verticalmente com a cabeça do macaco).

Desaperte as porcas e retire a roda.

Coloque a roda sobressalente no cubo central.

Aperte as porcas e baixe o macaco.

Com as rodas no solo, aperte fortemente as porcas e, logo que possível, verifique o respetivo aperto.

Coloque o tampão.

### Parafusos anti-roubo

Se dispuser de parafusos anti-roubo, coloque-os o mais perto possível da válvula (dado o risco de não ser possível montar o tampão de roda).

## PNEUS (1/3)

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado.

Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no código da estrada.



### Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus homologados pelos nossos serviços técnicos incluem avisadores de desgaste **1** que são constituídos por **bossastestemunhos** incorporadas nos sulcos do piso.

Logo que o relevo do piso se desgaste até ao nível das bossas-testemunhos, **estas tornam-se visíveis 2**: é, **então**, necessário substituir os pneus, dado que a profundidade dos sulcos é apenas de cerca de **1,6 mm, no máximo, o que significa má aderência em estradas molhadas e estar no limite da legalidade.**

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em auto-estrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus caminhos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.



Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.

## PNEUS (2/3)

### Pressões de enchimento

É importante que respeite as pressões dos pneus (incluindo a da roda sobressalente). Devem ser verificadas, em média, uma vez por mês e antes de cada grande viagem (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor).



**Pressões insuficientes** provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus, com todas as consequências que daí possam advir no plano da segurança:

- má aderência à estrada,
- perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. As pressões devem ser ajustadas em função das condições de utilização (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta).

As pressões devem ser verificadas a frio: não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após percurso efectuado a alta velocidade. é necessário acrescentar às pressões indicadas entre Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas de **0,2 a 0,3** bars (ou **3 PSI**).

**Nunca tire pressão a um pneu quente.**



**Atenção:** um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanquicidade do pneu e provocar perdas de pressão.

Adquira sempre pipos de válvulas idênticos aos de origem e aperte-os correctamente.

### Veículo equipado com um avisador de perda da pressão dos pneus

Em caso de subenchimento (furo, subenchimento, ...), o indicador  acende-se no quadro de instrumentos; consulte o parágrafo «Avisador de perda de pressão dos pneus», no capítulo 2.

### Troca de rodas

Esta prática não é aconselhada.

### Roda sobressalente

Consulte «roda sobressalente» e «mudança de roda», no capítulo 5.

## PNEUS (3/3)

### Substituição dos pneus



Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

Quando houver necessidade de substituição, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

**Devem: ter uma capacidade de carga e uma capacidade de velocidade, pelo menos, igual aos pneus de origem, ou corresponder às recomendações de um representante da marca.**

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

**Risco de perda de controlo do veículo.**



A montagem de correntes **no veículo** só é possível em pneus de dimensões idênticas às de origem.

As rodas podem ser equipadas com correntes, se forem utilizadas correntes específicas. Consulte um representante da marca.

### Precauções inverniais

#### Correntes

**Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro.**

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **impossibilita a utilização de correntes.**

**Pneus de «neve» ou de «borracha térmica»**

Aconselhamos a respetiva montagem nas **quatro rodas**, de modo a garantir que o veículo conserva a tração máxima.

**Atenção:** estes pneus têm por vezes um sentido de rodagem específico e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.

### Pneus com pregos

Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local.

É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Estes pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.

Em qualquer dos casos, consulte um representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.



**As rodas de 17" não podem ser equipadas com correntes.**

Se desejar equipar as rodas com correntes, é imperativo utilizar **equipamentos específicos.**

Consulte um representante da marca.

## FARÓIS: substituição das lâmpadas (1/3)



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

**Risco de ferimentos.**



Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito eléctrico deve ser realizada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica (cablagem, órgãos, em particular o alternador) e porque, além disso, dispõe das peças necessárias às adaptações.

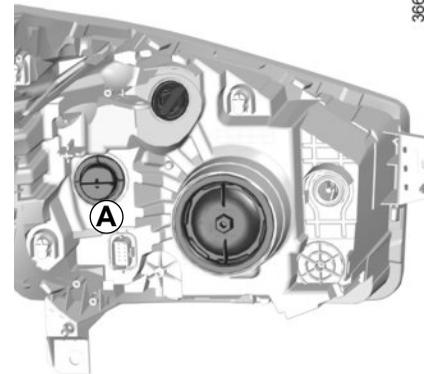


Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



### Luzes de dia LED 1

Consulte um representante da marca.



### Luzes de dia de halogéneo

Rode o porta-lâmpada **A** um quarto de volta e extraia a lâmpada.

**Tipo de lâmpada: W21W/5W.**

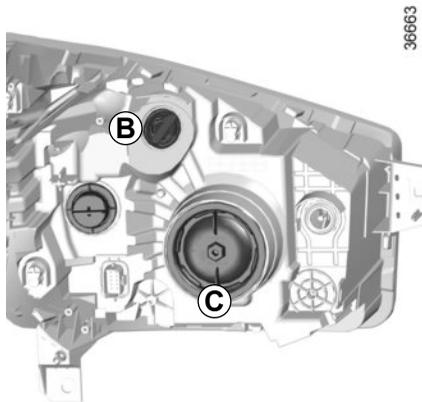
Substitua a lâmpada e volte a colocar o porta-lâmpada.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

**Risco de ferimentos.**

## FARÓIS: substituição das lâmpadas (2/3)

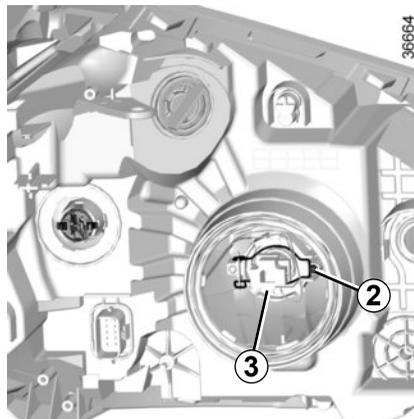


### Pisca-piscas

Rode o porta-lâmpada **B** um quarto de volta e retire a lâmpada.

**Tipo de lâmpada: PY21W (lâmpada cor-de-laranja).**

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



### Máximos e médios

Rode a cobertura **C** um quarto de volta.

Desligue a cablagem **3**.

Liberte a mola **2** e extraia a lâmpada.

**Tipo de lâmpada: H4.**

**Nunca toque no «vidro» de uma lâmpada. Segure-a pelo casquilho.**

Substitua a lâmpada, coloque os conectores e prenda corretamente a proteção **C**.

## FARÓIS: substituir lâmpadas (3/3)/MÍNIMOS

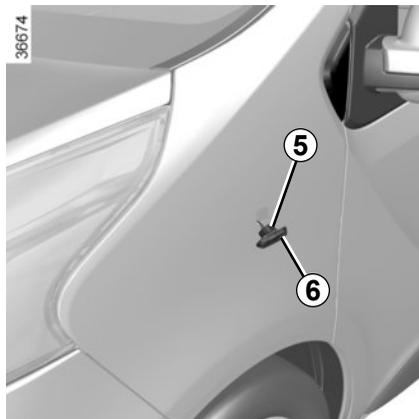


### Faróis de nevoeiro dianteiros 4

- Aceda ao casquilho passando pela parte inferior do veículo;
- desencaixe a tampa;
- rode o casquilho um quarto de volta.

**Tipo de lâmpada: H16LL.**

**Tipo de lâmpada para os veículos equipados com luzes direccionais: H11LL.**



### Pisca-piscas laterais

Desencaixe o pisca-pisca 6 (com a ajuda de uma ferramenta do tipo chave de fendas).

Rode o porta-lâmpada 5 um quarto de volta e retire a lâmpada.

**Tipo de lâmpada: W5W ou, em algumas versões do veículo, WY5 W.**

### Faróis adicionais

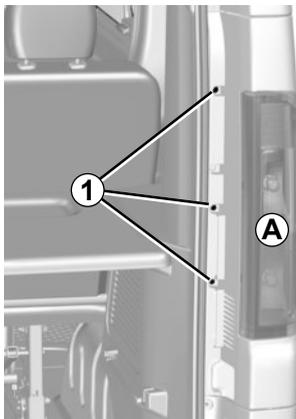
Se desejar equipar o veículo com faróis «de nevoeiro» ou de «longo alcance», consulte um representante da marca.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

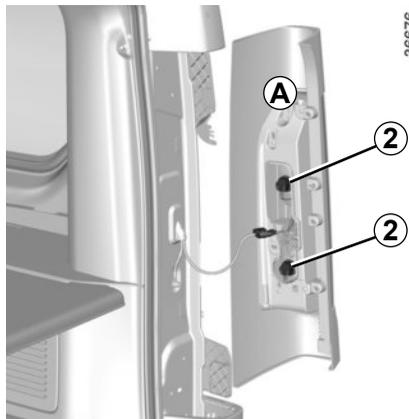
**Risco de ferimentos.**

## LUZES TRASEIRAS: substituição de lâmpadas (1/4)



### Bloco de luzes traseiras A

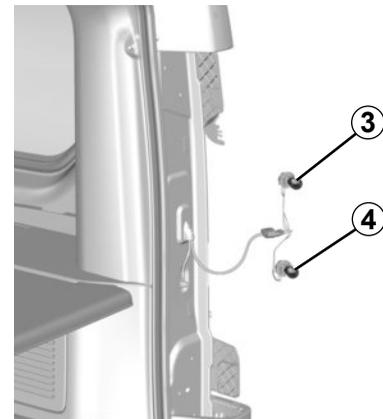
Retire os parafusos 1.



Rode ligeiramente o bloco de luzes e desencaixe-o para aceder aos porta-lâmpadas 2.

Desencaixe os porta-lâmpadas, rodando-os um quarto de volta.

Desencaixe as lâmpadas, pressionando ligeiramente e rodando-as um quarto de volta.



### Pisca-piscas 3

Lâmpada de baioneta, em forma de pêra PY 21W.

### Luzes de mínimos e de stop 4

Lâmpada de baioneta, em forma de pêra P 21/5W.

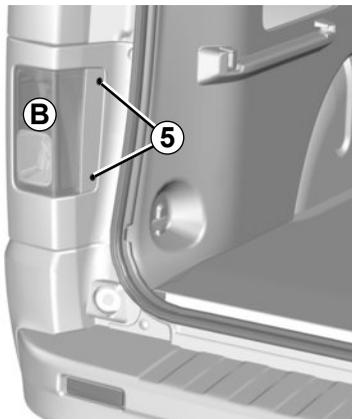


As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

## LUZES TRASEIRAS: substituição de lâmpadas (2/4)

36679



### Bloco de luzes traseiras B

Retire os parafusos 5.

Liberte o bloco de luzes.

Rode o porta-lâmpada 6 ou 7 e desencaixe-o.

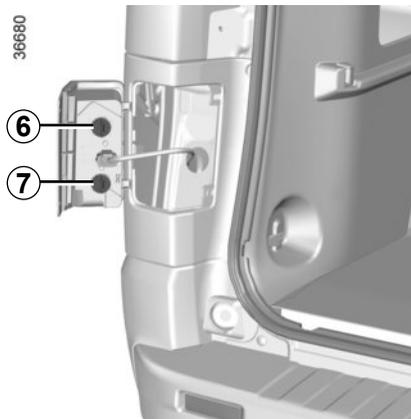
Substitua a lâmpada em causa.

Reponha o porta-lâmpadas e rode-o para o fixar.

Assegure-se de que está bem fixo.

Volte a aplicar o bloco de luzes e aparafuse-o.

36680



### 6 Luz de nevoeiro (lado do condutor apenas)

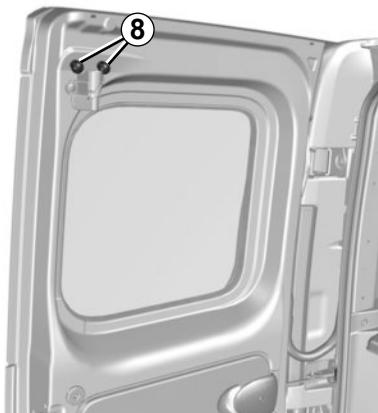
Lâmpada de baioneta, em forma de pêra **W16W**.

### 7 Luz de marcha atrás

Lâmpada de baioneta, em forma de pêra **W16W**.

## LUZES TRASEIRAS: substituição de lâmpadas (3/4)

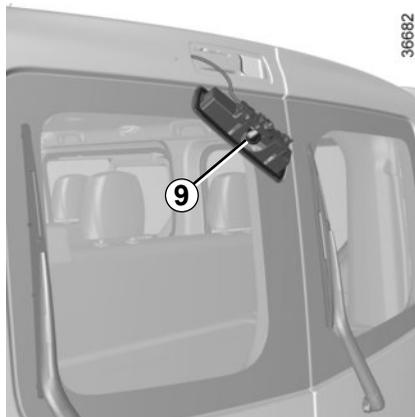
36681



### Farolim superior de stop sobre as portas traseiras batentes

Remova as porcas **8**.

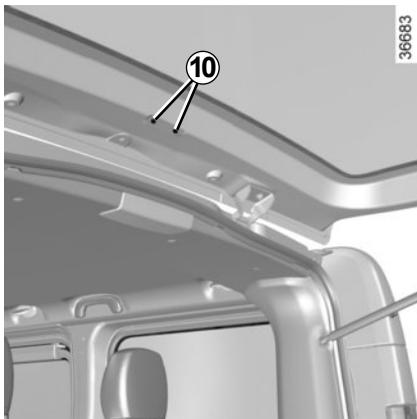
36682



Pelo exterior, retire lateralmente o farolim para aceder à lâmpada **9**.

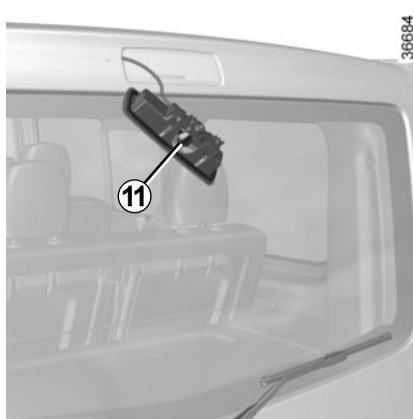
Lâmpada de baioneta, em forma de pêra **P 21W**.

## LUZES TRASEIRAS: substituição de lâmpadas (4/4)



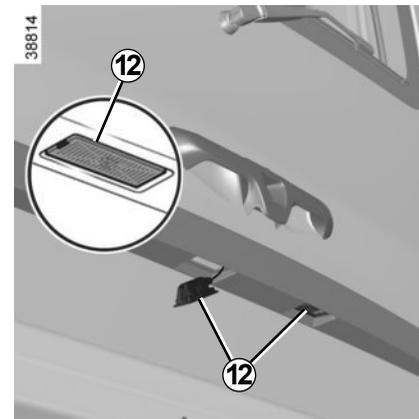
### Terceira luz de stop sobre o portão traseiro

Remova as porcas **10**.



Pelo exterior, retire o farolim para aceder à lâmpada **11**.

Lâmpada de baioneta, em forma de pêra **P 21W**.



### Luzes da placa de matrícula

O modo de acesso à lâmpada das versões com portas traseiras batentes ou com portão traseiro é idêntico.

Liberte a tampa **12** (com uma chave de fendas).

Retire a tampa da luz para ter acesso à lâmpada.

**Tipo de lâmpada: W5W.**

## ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (1/2)



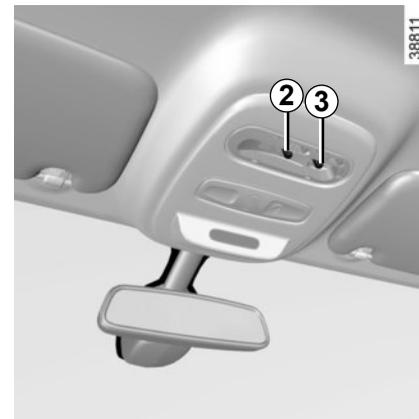
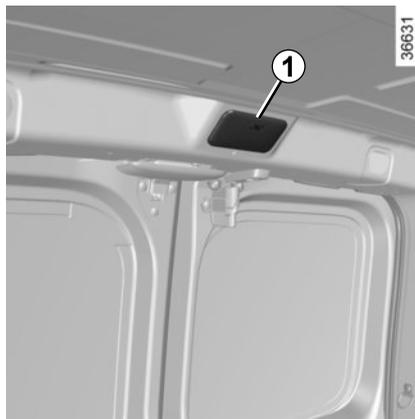
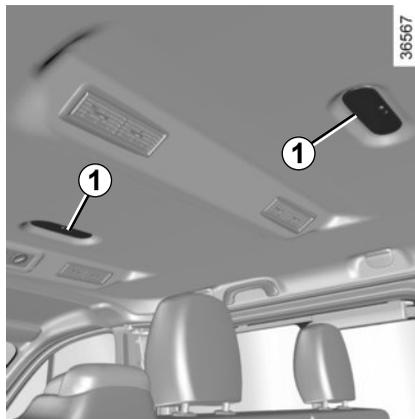
### Luzes de tecto

Extraia a tampa **1** o tecto correspondente com auxílio de uma ferramenta do tipo chave de fendas plana.

Puxe a lâmpada para a extrair do seu alojamento.

### Tipo de lâmpada: W6W

Substitua a lâmpada e reponha a tampa no lugar.



Particularidades dos veículos equipados com luz de leitura

Tipo de lâmpada 2: W6W

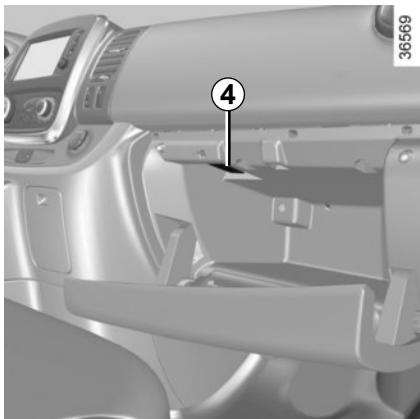
Tipo de lâmpada da luz de leitura 3 : W5W



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

**Risco de ferimentos.**

## ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (2/2)



### Luzes do porta-luvas 4

Extraia a tampa, com uma chave de fendas.

Puxe a lâmpada, para a extrair do seu alojamento.

#### Tipo de lâmpada: W5W

Substitua a lâmpada e reponha a tampa no lugar.



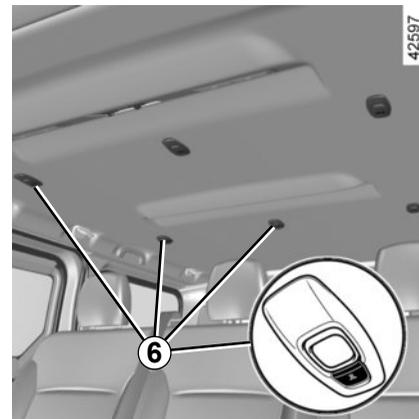
### Tampa 5

Extraia a tampa, com uma chave de fendas.

Puxe a lâmpada, para a extrair do seu alojamento.

#### Tipo de lâmpada: W5W

Substitua a lâmpada e reponha a tampa no lugar.



### Tampa 6

Dirija-se a um representante da marca.

# TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: pilha

29999



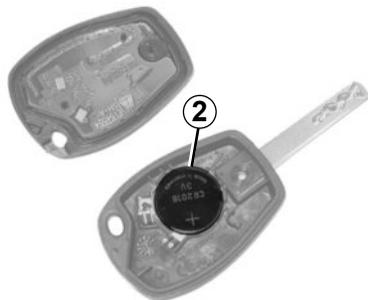
## Substituição da pilha do telecomando

Desaperte o parafuso **1**, para retirar a tampa do telecomando.

As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos.

Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.

31574



Substitua a pilha **2**, respeitando a polaridade gravada na tampa.

**Nota:** aquando da substituição da pilha, não toque no circuito electrónico gravado na tampa da chave.

Aquando da reposição, assegure-se de que a tampa está bem encaixada e o parafuso correctamente apertado.

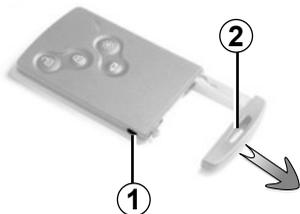
26913



Não abandone as pilhas gastas, nem as junte ao lixo doméstico. Entregue-as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.

# CARTÃO RENAULT: pilha

26860

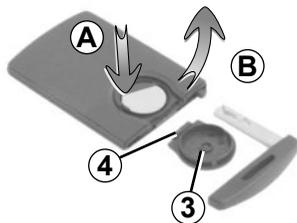


## Substituição da pilha

Quando a mensagem «PILHA DO CARTAO FRACA» aparecer no quadro de instrumentos, substitua a pilha do cartão RENAULT; para isso, prima o botão **1** puxando a chave de emergência **2**. Depois, desencaixe a tampa **3** com auxílio da lingueta **4**.

Retire a pilha, premindo de um lado (movimento **A**) e levantando-a do outro (movimento **B**). Em seguida, substitua a pilha respeitando o modelo e a polaridade indicados na tampa **3**.

As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos. Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.



26862

Ao montar novamente o conjunto, proceda no sentido inverso. Em seguida, perto do veículo, prima quatro vezes um dos botões do cartão: no próximo arranque, a mensagem já não aparecerá.

**Nota:** aquando da substituição da pilha, não toque no circuito electrónico nem nos contactos do cartão RENAULT.

Assegure-se de que a tampa está bem encaixada.

26913



## Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento, pode, ainda assim, pôr o motor a trabalhar (insira o cartão RENAULT no leitor de cartões) e trancar/destrancar o veículo (consulte «Trancamento/destrancamento das portas» no capítulo 1).



Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.

## BATERIA: desempanagem (1/2)



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente:

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

**Risco de ferimentos.**



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



Algumas baterias podem ter especificidades de carga. Aconselhe-se no seu representante da marca.

Evite qualquer risco de faísca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado. **Perigo de ferimentos graves.**

### Para evitar qualquer risco de faísca

- Certifique-se de que todos os consumidores de energia (luzes de corteia, etc.) estão desligados antes de desligar ou ligar novamente uma bateria;
- durante a carga, desligue o carregador antes de ligar ou desligar a bateria;
- não coloque objetos metálicos sobre a bateria, dado que tal poderá provocar um curto-circuito entre os terminais;
- depois de desligar o motor, aguarde sempre, pelo menos, um minuto antes de desligar a bateria;
- certifique-se de que liga novamente os terminais da bateria após a reposição.

### Ligação de um carregador

**O carregador deve ser compatível com uma bateria de tensão nominal de 12 V.**

Não desligue a bateria com o motor a trabalhar. **Siga as instruções dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utiliza.**

## BATERIA: desempanagem (2/2)

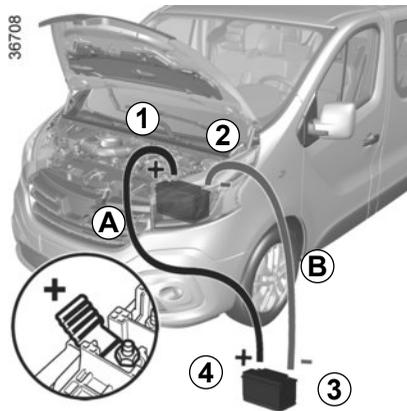
### Arranque do motor com a bateria de outro automóvel

Se, para pôr o motor a trabalhar, tirar energia de outra bateria, adquira cabos eléctricos apropriados (de grande secção) num representante da marca ou, se já tiver os tiver, assegure-se de que estão em bom estado.

**As duas baterias devem ter uma tensão nominal semelhante: 12 V.** A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampere-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito, aquando da ligação dos pólos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada. Desligue a ignição do seu veículo.

O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.

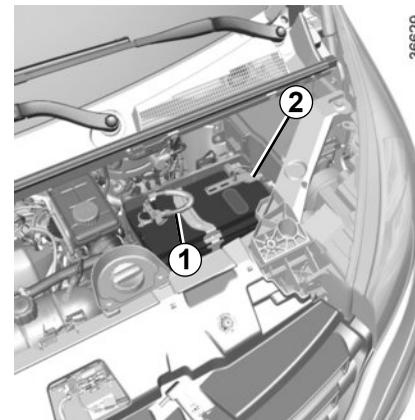


Consoante o veículo, desencaixe a tampa da bateria.

Fixe o cabo positivo **A** ao borne **1** (+) e depois ao **borne 4** (+) da bateria fornecedora de corrente.

Fixe o cabo negativo **B** ao **borne 3** (-) da bateria fornecedora de corrente e depois ao **borne 2** (-) da bateria descarregada.

Accione o motor; quando o motor pegar, desligue os cabos **A** e **B** pela ordem inversa (**2 - 3 - 4 - 1**).



Certifique-se de que não há qualquer contacto entre os cabos **A** e **B** e que o cabo positivo **A** não está em contacto com nenhum elemento metálico do veículo que fornece energia.

**Risco de ferimentos e/ou de provocar danos no veículo.**

## FUSÍVEIS (1/3)



Verifique o fusível em causa e, se necessário, **substitua-o por outro da mesma intensidade do de origem.**

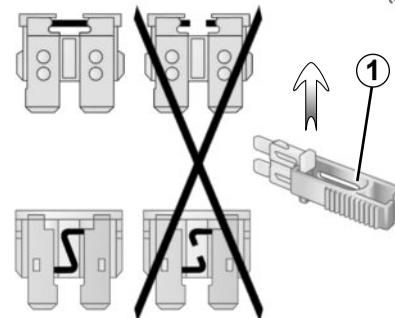
Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito eléctrico (risco de incêndio).



### Fusíveis no habitáculo A

Se algum dos aparelhos elétricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis. Desencaixe o porta-objetos **A** exercendo pressão num dos lados e puxando na sua direção.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca uma caixa de emergência com um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



### Pinça 1

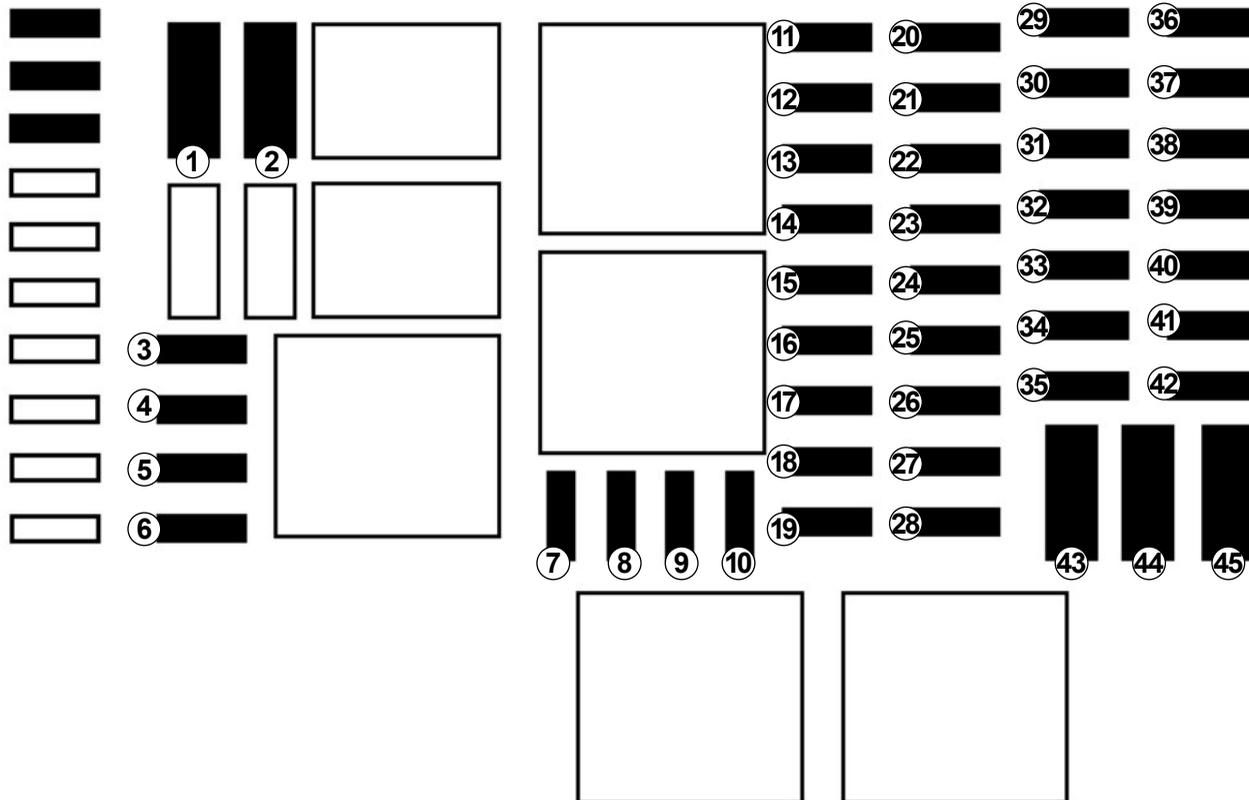
Retire o fusível com a ajuda da pinça **1** situada na parte de trás da tampa **A**. Para o extrair da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

Não utilize os espaços livres para fusíveis.

# FUSÍVEIS (2/3)

## Afectação dos fusíveis

(a presença dos fusíveis depende do nível de equipamento do veículo)



## FUSÍVEIS (3/3)

Nº	Afectação
1	Carga APC para veículo com cartão RENAULT
2	Adaptação
3	Adaptação
4	+ bateria para veículo com cartão RENAULT
5	Climatização adicional
6	Aquecimento adicional do habitáculo
7	Retrovisores eléctricos, unidade central, caixa de adaptação complementar
8	Degelo de retrovisor
9	Rádio multimédia, retrovisor, tomada de diagnóstico
10	Pré-instalação, tomada de atrelado
11	Bateria temporizada, unidade central do habitáculo
12	Luz de dia direita, mínimos dianteiros, máximo direito, médio esquerdo
13	Sinais de perigo, luz de pisca-pisca

Nº	Afectação
14	Trancamento dos abríveis
15	Luzes de dia esquerdas, mínimos traseiros, máximo esquerdo, médio direito
16	Luzes de matrícula, luzes de nevoeiro dianteira e traseira
17	Alarme, buzina, manetes de iluminação e limpa-vidros
18	Quadro de instrumentos
19	Caldeira
20	Limpa-vidros traseiro, bomba limpa-vidros, buzina
21	Carga APC geral
22	Luzes de marcha-atrás
23	Interruptor de stop
24	Injecção, arranque
25	Airbag, bloqueio da coluna de direcção
26	Elevador do vidro do passageiro
27	Direcção assistida
28	Luzes de stop

Nº	Afectação
29	Carga APC para veículo com cartão RENAULT
30	Serventia geral
31	Isqueiro, tomada de acessórios
32	Caldeira
33	Luzes de stop, ABS, transponder
34	Iluminação interior, climatização
35	Arranque para veículos com cartão RENAULT
36	Limpa-vidros traseiro
37	Indicador electromagnético
38	Tomada de acessórios no espaço de carga
39	Motor do elevador de vidros do condutor
40	Tomada de acessórios traseira
41	Arranque BCM
42	Bancos aquecidos
43	Tacógrafo
44	Limpa-vidros dianteiro
45	Aquecimento, climatização



## **Acessórios eléctricos e eletrónicos**

Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente emissores/receptores: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se que é compatível com o seu veículo. Aconselhe-se num representante da marca.

Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts. **Risco de incêndio.** Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 Watts.

Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.

Em caso de montagem pós-venda de equipamento eléctrico, certifique-se de que a instalação está bem protegida por um fusível. Informe-se da intensidade e da localização deste fusível.

## **Utilizar a tomada de diagnóstico**

A utilização de acessórios eletrónicos na tomada de diagnóstico pode provocar perturbações graves dos sistemas eletrónicos do veículo. Para sua segurança, recomendamos a utilização apenas de acessórios eletrónicos aprovados pelo fabricante, devendo contactar um representante da marca. **Risco de acidente grave.**

## **Utilização de aparelhos emissores/recetores (telemóveis, aparelhos CB).**

Os telemóveis e aparelhos CB equipados com antena integrada podem provocar interferências nos sistemas electrónicos que equipam o veículo de origem. Recomenda--se apenas a utilização de aparelhos com antenas exteriores. **Além disso, lembremos que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização destes aparelhos.**

## **Montagem pós-venda de acessórios**

Se deseja instalar acessórios no veículo: consulte um representante da marca. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.

Se desejar utilizar uma barra anti-roubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.

## **Perturbações da condução**

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**

## ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS (1/2)

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração também depende de si:

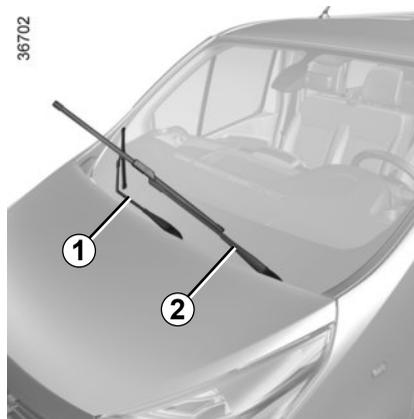
- limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não accione os limpa-vidros se o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- “descole-as” do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.



- Com tempo muito frio, verifique se as escovas de limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).
- Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Durante a operação de substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro porque o pode partir.

36702

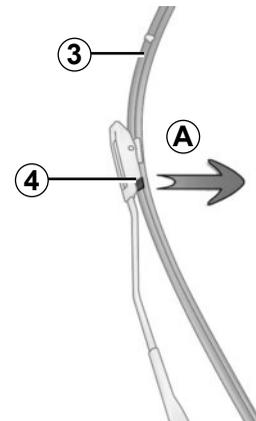


### Substituição das escovas do limpa-vidros dianteiro

**Com a ignição ligada, motor desligado:**

- baixe totalmente a haste de limpa-vidros: as escovas param a uma certa distância do capô;
- levante os braços do limpa-vidros **1** et **2**;
- puxe a lingueta **4** (movimento **A**) e empurre a escova **3** para cima.

25516

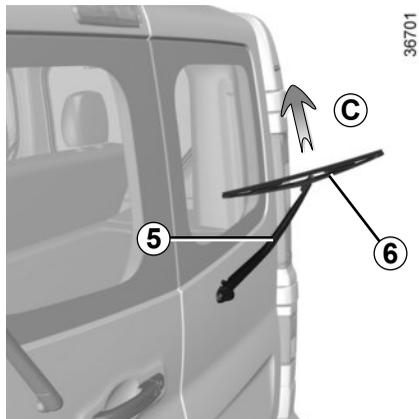


### Para montar

Proceda no sentido inverso ao da desmontagem e Certifique-se do correcto travamento da escova.

Remonte totalmente a haste de limpa-vidros: as escovas do limpa-vidros dianteiro recolhem para dentro do capô.

## ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS (2/2)



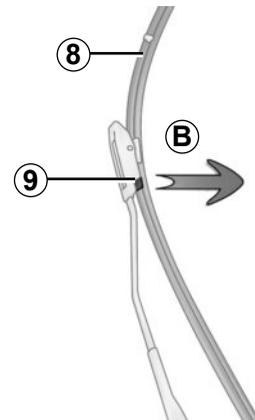
### Escova de limpeza-vidro-vidro TRASEIRO em portas traseiras batentes

- levante o braço do limpador 5;
- rode a escova 6 até encontrar uma resistência;
- puxe a escova (movimento C) para a libertar.



### Escova de limpeza-vidros-vidro traseiro no portão traseiro

- levante o braço do limpador 7;
- puxe a lingueta 9 (movimento B) e empurre a escova 8 para cima.



### Para montar

Proceda no sentido inverso ao de desmontagem. Certifique-se do correcto travamento da escova.

## REBOQUE: desempanagem (1/2)



- Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), é necessário que o veículo rebocado tenha capacidade de travagem.
- Não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições de o ser.
- É imperativo evitar os esticões de aceleração e de travagem que podem danificar o veículo.
- Em qualquer dos casos, aconselho-lo a não ultrapassar os **25 km/h**.
- Não empurre o veículo se a coluna de direcção estiver bloqueada.



Com o motor parado, os sistemas de assistência de direcção e de travagem não estão operacionais.



Não retire a chave do contactor de ignição, ou o cartão do leitor, durante toda a operação de reboque.

**O volante não deve estar trancado; a chave de ignição deve estar na posição «M» (ignição) que permite a sinalização exterior (luzes, stops, sinal de perigo...). À noite, o veículo deve estar iluminado.**

**Retire o reboque, se o veículo o tiver.**

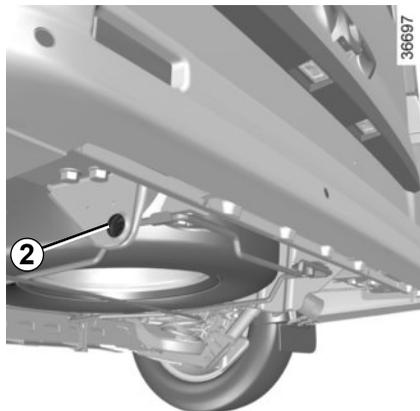
É imperativo respeitar as condições de reboque definidas pela legislação em vigor em cada país e nunca ultrapasse o peso rebocável admitido.

Dirija-se a um representante da marca.

Nunca utilize os veios de transmissão nem os eixos.

Os pontos de reboque só podem ser utilizados em tracção: em nenhum caso devem servir para levantar directa ou indirectamente o veículo.

## REBOQUE: desempanagem (2/2)



### Utilize exclusivamente

#### Atrás:

- nos veículos sem reboque, o ponto de reboque 2;
- para os veículos com reboque, o ponto de reboque 3 (bola de reboque).

#### À frente:

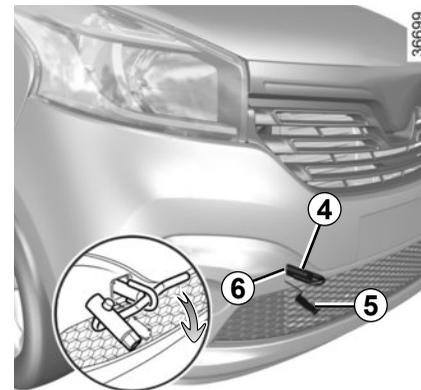
- À frente, o anel de reboque 6 (incluído no bloco de ferramentas) e o ponto de reboque 6.



### Ponto de reboque traseiro 2 (Veículo sem dispositivo de reboque)

### Ponto de reboque traseiro 3 (Veículos com dispositivo de reboque)

Para montagem da bola de reboque, consulte o manual de montagem do equipamento.



### Ponto de reboque dianteiro 6

Desencaixe a tampa 5 introduzindo uma ferramenta do tipo chave de fendas sob a tampa.

**Aperte o anel de reboque 4 até ao máximo:** no início manualmente, e depois conclua com a ajuda da chave de rodas.

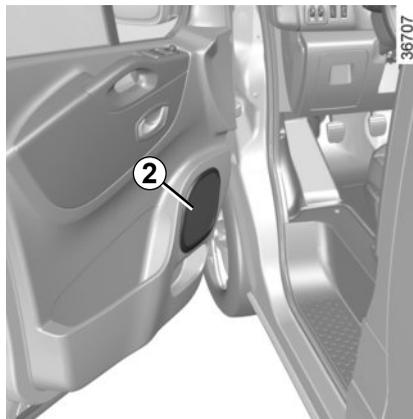
Utilize exclusivamente o anel de reboque 4 arrumado com as ferramentas. Consulte o parágrafo «Ferramentas» no capítulo 5.

## PRÉ-EQUIPAMENTO RÁDIO



### Localização do rádio 1

Desencaixe a tampa que tapa o local para rádio **1**. As ligações da antena, alimentação + e - e os fios dos altifalantes encontram-se por detrás.



### Altifalantes

Rode as grelhas **2** para aceder aos fios do altifalante.

Para saber como funcionam: consulte o manual do equipamento, que o aconselhamos a guardar junto dos outros documentos de bordo.

– Em qualquer dos casos, é importante que siga as instruções de montagem do fabricante do equipamento.

– As características dos suportes e das cablagens (disponíveis na rede da marca) variam em função do nível de equipamento do seu automóvel e do tipo de rádio.

Para saber a referência, consulte um representante da marca.

– Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (1/7)

Os conselhos que se seguem permitirão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

<b>Utilização do cartão RENAULT</b>	<b>CAUSAS POSSÍVEIS</b>	<b>QUE FAZER</b>
O cartão RENAULT não destranca nem tranca as portas.	Pilha do cartão gasta.	Substitua a pilha. O trancamento/destrancamento do veículo e o arranque do motor continuam operacionais (consulte os parágrafos «Trancamento, destrancamento das portas» no capítulo 1 e «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2).
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telemóvel...).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave integrada (consulte o parágrafo «Trancamento, destrancamento das portas» no capítulo 1).
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas. Bateria do veículo descarregada.	Utilize a chave integrada no cartão (consulte o parágrafo «Trancamento, destrancamento das portas» no capítulo 1).
	O veículo está ligado.	Com o motor a trabalhar, a função trançar/destrancar com o cartão está inibida. Desligue a ignição.

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (2/7)

Os conselhos que se seguem permitir-lhe-ão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

Utilização do telecomando	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O telecomando não destranca nem tranca as portas.	Pilha do telecomando gasta.	Utilize a chave.
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do telecomando (tele-móvel...).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave.
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas. Bateria descarregada.	Substitua a pilha. O trancamento/destrancamento do veículo e o arranque do motor continuam operacionais (consulte «trancamento/destrancamento das portas», no capítulo 1, e «arranque/paragem do motor», no capítulo 2).
	O veículo está ligado.	Com o motor a trabalhar, a função trancar/destrancar com o cartão está inibida. Desligue a ignição.

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (3/7)

<b>Ao accionar o motor de arranque</b>	<b>CAUSAS POSSÍVEIS</b>	<b>QUE FAZER</b>
As lâmpadas-testemunhos do quadro de instrumentos enfraquecem ou não se acendem e o motor de arranque não roda.	Terminais da bateria mal apertados, desligados ou oxidados.	Reaperte-os, ligue-os ou limpe-os, se estiverem oxidados.
	Bateria descarregada ou avariada.	Ligue a bateria a uma outra carregada. Consulte «Bateria: desempanagem», no capítulo 5, ou substitua a bateria, se necessário. Não empurre o veículo se a coluna de direcção estiver bloqueada.
	Circuito defeituoso.	Consulte um representante da marca.
O motor não pega.	As condições de arranque não estão reunidas.	Consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2.
	O cartão RENAULT «mãos-livres» não funciona.	Insira o cartão no leitor, para accionar o motor. Consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2.
O motor não pára.	Cartão não-detectado.	Insira o cartão no leitor.
	Problema electrónico.	Prima rapidamente cinco vezes o botão de arranque.
A direcção continua travada.	Volante bloqueado.	Manobre o volante e prima o botão de arranque do motor (consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2).
	Circuito defeituoso.	Consulte um representante da marca.

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (4/7)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Fumo branco no escape.	Na versão diesel, isto não indica necessariamente uma anomalia; o fumo tem origem na regeneração do filtro de partículas.	Consulte o parágrafo «Particularidade das versões diesel» no capítulo 2.
Fumo sob o veículo no arranque do aquecimento.	Isto não representa necessariamente uma anomalia, o fumo tem origem na caldeira.  Neste caso, o fumo irá desaparecer progressivamente, à medida que a temperatura do habitáculo atinja a temperatura pretendida.	
Fumo sob o capô.	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo. Chame um representante da marca.
O testemunho de pressão de óleo acende-se:		
ao curvar ou ao travar,	Nível demasiado baixo.	Reponha o óleo do motor (consulte o parágrafo «Nível do óleo do motor: mudança do óleo, acréscimos» no capítulo 4).
tarda a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Falta de pressão do óleo.	Pare e chame um representante da marca.

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (5/7)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
A direcção torna-se dura.	Sobreaquecimento da assistência. Avaria no motor de assistência eléctrica. Avaria no sistema de assistência.	Conduza cuidadosamente a baixa velocidade e preste atenção ao nível de força sobre o volante necessário para virar as rodas. Consulte um representante da marca.
Vibrações.	Pneus com pressão incorrecta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus. Se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca.
O motor aquece. O indicador de temperatura do líquido de refrigeração situa-se na zona vermelha e o testemunho <b>STOP</b> acende-se.	Avaria do motoventilador.	Pare o veículo e desligue o motor. Chame um representante da marca.
	Fugas de líquido de refrigeração.	Verifique o reservatório de líquido de refrigeração: deve conter líquido. Se não tiver líquido, consulte o seu representante da marca logo que possível.
Borbulhar no reservatório do líquido de refrigeração.	Avaria mecânica: junta da cabeça queimada.	Pare o motor. Chame um representante da marca.



**Radiador:** no caso de falta de líquido de refrigeração significativa, não se esqueça que nunca deve acrescentar líquido de refrigeração frio se o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser cheio com mistura nova convenientemente doseada. Recordamos-lhe que é imperativo utilizar apenas produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos.

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (6/7)

<b>Aparelhagem eléctrica</b>	<b>CAUSAS POSSÍVEIS</b>	<b>QUE FAZER</b>
O limpa-vidros não funciona.	Escovas de limpa-vidros coladas.	Descole as escovas antes de utilizar o limpa-vidros.
	Circuito eléctrico defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a sua substituição; consulte as informações de «Fusíveis» na secção 5.
O limpa-vidros não pára.	Comandos eléctricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada fundida.	Consulte «Faróis dianteiros: substituição das lâmpadas» ou «Luzes traseiras e laterais: substituição de lâmpadas» no capítulo 5.
Os pisca-piscas não funcionam.	Circuito eléctrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a sua substituição; consulte as informações de «Fusíveis» na secção 5.
Os faróis não se acendem ou não se apagam.	Circuito eléctrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a sua substituição; consulte as informações de «Fusíveis» na secção 5.

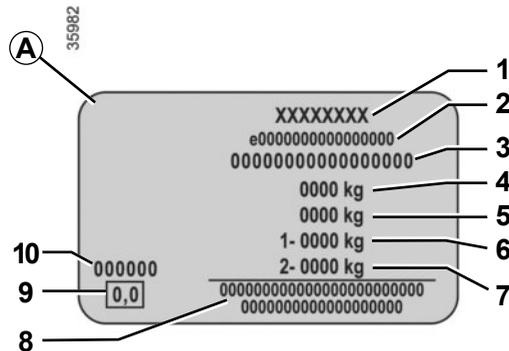
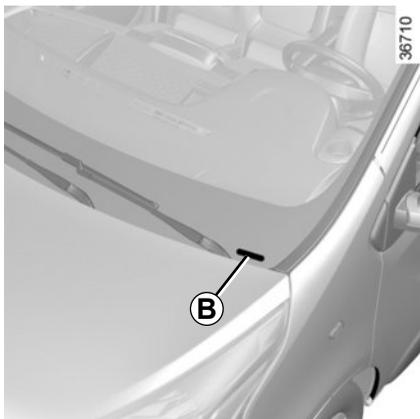
## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (7/7)

<b>Aparelhagem eléctrica</b>	<b>CAUSAS POSSÍVEIS</b>	<b>QUE FAZER</b>
<p>Vestígios de condensação nos faróis ou nas luzes traseiras.</p>	<p>A presença de vestígios de condensação pode ser um fenómeno natural causado por variações de temperatura e humidade.</p> <p>Se for o caso, os traços desaparecem progressivamente durante a utilização das luzes.</p>	
<p>O acendimento do indicador de não utilização dos cintos de segurança dianteiros é incoerente com o estado de utilização dos cintos.</p>	<p>Um objecto intercalado entre o piso e o banco perturba o funcionamento do sensor.</p>	<p>Retire todos os objetos colocados sob os bancos dianteiros.</p>

# Capítulo 6: Características técnicas

Placa de identificação . . . . .	6.2
Placa de identificação do motor . . . . .	6.3
Dimensões. . . . .	6.4
Características do motor . . . . .	6.8
Cargas rebocáveis. . . . .	6.9
Massas . . . . .	6.9
Peças sobressalentes e reparações . . . . .	6.11
Comprovativos de manutenção. . . . .	6.12
Controlo anti corrosão . . . . .	6.18

# PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO



As indicações que figuram na placa do construtor devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

A presença e a localização das informações dependem do veículo.

## Placa do construtor A

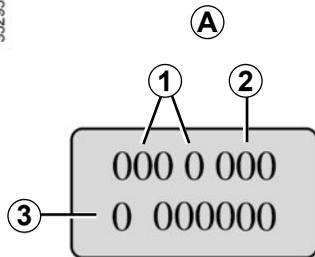
- 1 Nome do fabricante.
- 2 Número de concepção comunitária ou número de homologação.
- 3 Número de identificação.

Nalgumas versões, esta informação é dada também na etiqueta B.

- 4 MMAC (Massa Máxima Autorizada em Carga).
- 5 MTR (Massa Total Rolante: veículo em carga com reboque).
- 6 MTMA (Massa Total Máxima Autorizada) no eixo dianteiro.
- 7 MMTA no eixo traseiro.
- 8 Reservado para inscrições de parcerias ou complementares.
- 9 Não utilizado.
- 10 Referência da pintura (código de cor).

# PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR

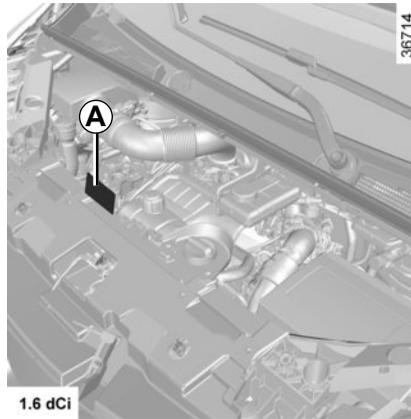
33293



**As indicações que figuram na placa do motor ou na etiqueta A devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.**

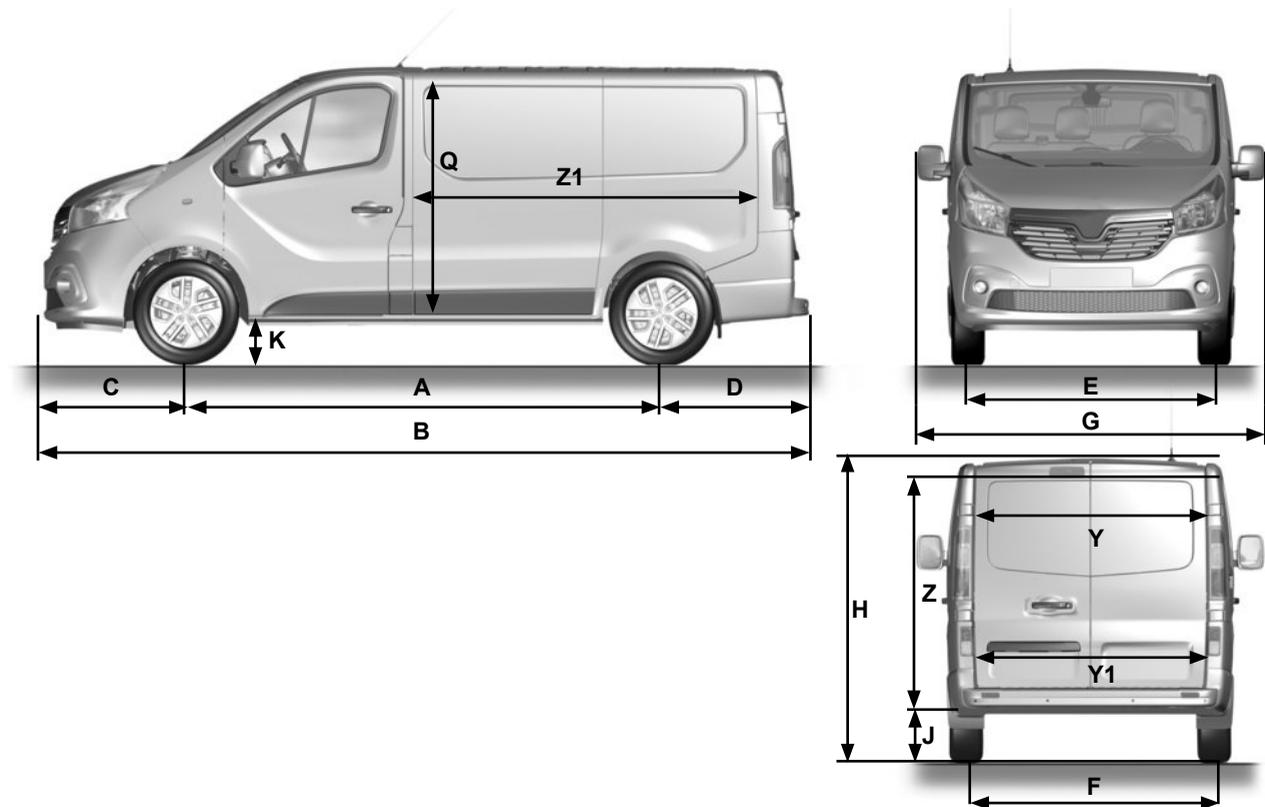
(localização consoante a motorização)

- 1 Tipo do motor.
- 2 Índice do motor.
- 3 Número do motor.



# DIMENSÕES (em metros) (1/4)

Versão furgão



36712

## DIMENSÕES (em metros) (2/4)

Veículos completos e sem transformações posteriores

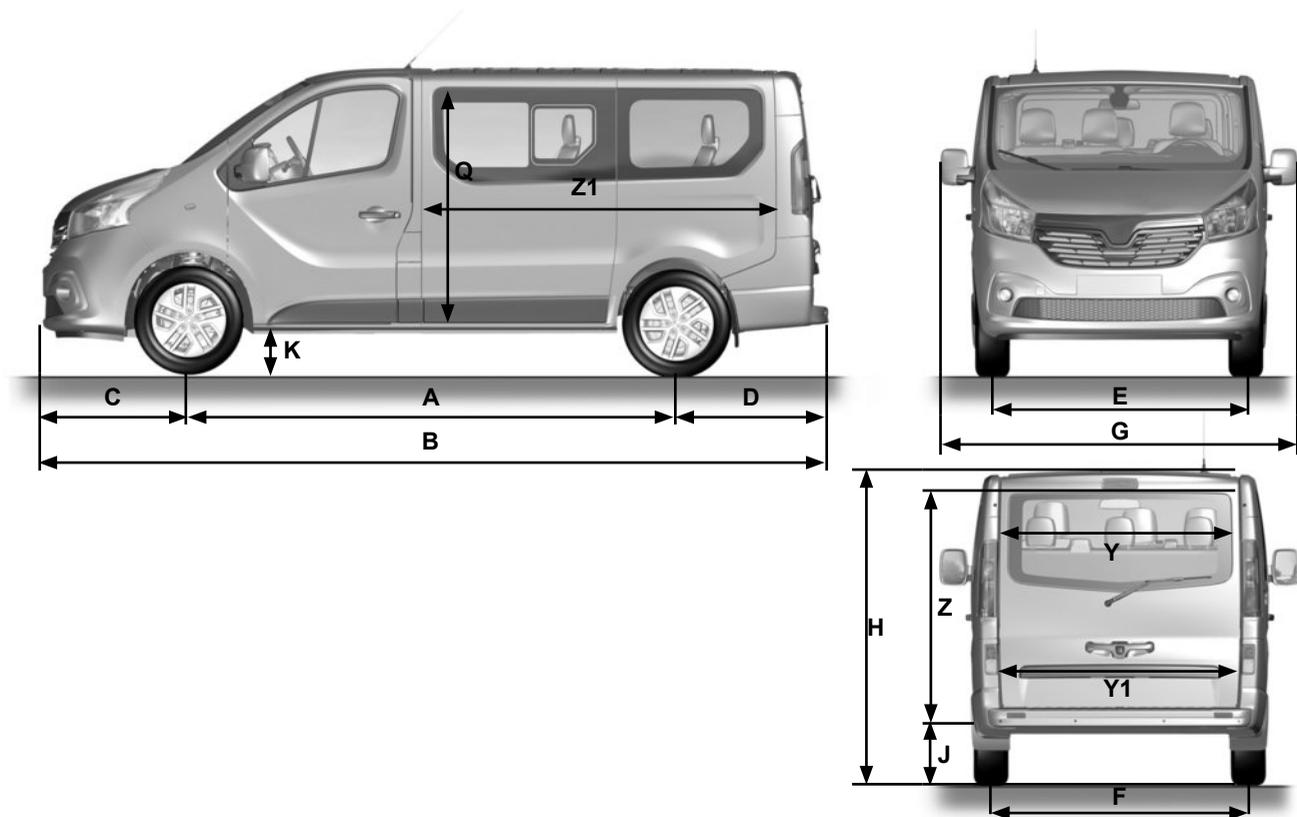
FURGÃO	Chassis standard		Chassis longo	
	Furgão standard	Furgão sobrelevado	Furgão standard	Furgão sobrelevado
<b>A</b>	3,098		3,498	
<b>B</b>	4,999		5,399	
<b>C</b>	0,933			
<b>D</b>	0,968			
<b>E</b>	1,615			
<b>F</b>	1,628			
<b>G</b>	2,283			
<b>H<sup>(1)</sup></b>	1,971 → 2,493			
<b>J<sup>(1)</sup></b>	0,552 → 0,552			
<b>K<sup>(2)</sup></b>	0,160 → 0,166			
<b>Q</b>	1,387	1,913	1,387	1,913
<b>Y</b>	1,370	1,167	1,370	1,167
<b>Y1</b>	1,391			
<b>Z</b>	1,295	1,818	1,295	1,818
<b>Z1</b>	2,537		2,937	

(1) Em vazio

(2) Em carga.

# DIMENSÕES (em metros) (3/4)

Versão Combi



36713

# DIMENSÕES (em metros) (4/4)

Veículos completos e sem transformações posteriores

COMBI	Chassis standard				Chassis longo	
	Combi standard		Combi sobrelevado		Combi standard	
	Com banco de 3ª fila	Sem banco de 3ª fila	Com banco de 3ª fila	Sem banco de 3ª fila	Com banco de 3ª fila	Sem banco de 3ª fila
<b>A</b>	3,098				3,498	
<b>B</b>	4,999				5,399	
<b>C</b>	0,933					
<b>D</b>	0,968					
<b>E</b>	1,615					
<b>F</b>	1,628					
<b>G</b>	2,283					
<b>H<sup>(1)</sup></b>	1,963 → 1,970					
<b>J<sup>(1)</sup></b>	0,546 → 0,553					
<b>K<sup>(2)</sup></b>	0,160 → 0,161					
<b>Q</b>	1,369					
<b>Y</b>	1,370					
<b>Y1</b>	1,391					
<b>Z</b>	1,306					
<b>Z1</b>	0,736	1,620	0,736	1,620	1,136	2,020

(1) Em vazio

(2) Em carga.

## CARACTERÍSTICAS DOS MOTORES

<b>Versões</b>	<b>1.6 dCi</b>	
<b>Tipo do motor</b> (indicado na placa do motor)	R9M	
<b>Cilindrada (cm<sup>3</sup>)</b>	1 598	
<b>Tipo de combustível</b> <b>Índice de octano</b>	Gasóleo Os combustíveis autorizados estão indicados na etiqueta situada na tampa do depósito de combustível.	
<b>Os tipos de combustível em conformidade com as normas europeias são compatíveis com os motores dos veículos vendidos na Europa</b> (caso contrário, contate um representante da marca).	 <b>B7</b>	O gasóleo em conformidade com a norma <b>EN 590</b> contém até 7 % de éster metílico de ácidos gordos em volume.
	 <b>B10</b>	O gasóleo em conformidade com a norma <b>EN 16734</b> contém até 10 % de éster metílico de ácidos gordos em volume.
<b>Velas</b>	-	

## MASSAS (em kg) (1/2)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base e sem opção: podem ser diferentes, consoante o equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.

Versões (comercialização consoante o país)	FURGÃO standard	FURGÃO sobrelevado
<b>Massa Máxima Autorizada em Carga (MMAC)</b> <b>Massa Total Rolante (MTR)</b>	Massas indicadas na placa do construtor (consulte «placas de identificação», no capítulo 6)	
<b>Massa Máxima de Reboque com Travões*</b>	são obtidas pelo cálculo: <b>MTR - MMAC</b>	
<b>Massa Máxima de Reboque sem Travões*</b>	750	
<b>Carga admitida na lança de reboque*</b>	80	
<b>Carga admitida no tejadilho</b>	200 (porta-bagagens de tejadilho incluído)	150 (porta-bagagens de tejadilho incluído)

### \* Carga rebocável (reboque de caravana, barco, etc.)

O reboque está interdito quando o cálculo de  $MTR - MMAC$  é igual a zero ou quando o MTR é igual a zero (ou não está indicado) na placa do fabricante.

- É muito importante que respeite as condições de reboque impostas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no código da estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se ao seu representante da marca.
- No caso de um veículo com reboque, **a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada**. Todavia, é tolerada:

- ultrapassar em 15 % o valor da MMTA no eixo traseiro,
- ultrapassar em 10 % o valor da MMAC ou 100 kg (o que primeiro ocorrer).

Nos dois casos, a velocidade máxima do conjunto rolante não deve ultrapassar 80 km/h (consoante a legislação local) e deve acrescentar 0,2 bars (3 PSI) à pressão dos pneus.

- O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude; a marca preconiza a redução da carga máxima de 10% aos 1000 metros e, depois, mais 10% por cada 1000 metros.

## MASSAS (em kg) (2/2)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base e sem opção: podem ser diferentes, consoante o equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.

Versões COMBI (comercialização consoante o país)	
<b>Massa Máxima Autorizada em Carga (MMAC) Massa Total Rolante (MTR)</b>	Massas indicadas na placa do construtor (consulte «placas de identificação», no capítulo 6)
<b>Massa Máxima de Reboque com Travões*</b>	são obtidas pelo cálculo: <b>MTR - MMAC</b>
<b>Massa Máxima de Reboque sem Travões*</b>	750
<b>Carga admitida na lança de reboque*</b>	80
<b>Carga admitida no tejadilho</b>	200 (porta-bagagens de tejadilho incluído)

### \* Carga rebocável (reboque de caravana, barco, etc.)

O reboque está interdito quando o cálculo de  $MTR - MMAC$  é igual a zero ou quando o MTR é igual a zero (ou não está indicado) na placa do fabricante.

- É muito importante que respeite as condições de reboque impostas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no código da estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se ao seu representante da marca.
- No caso de um veículo com reboque, **a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada**. Todavia, é tolerada:
  - ultrapassar em 15 % o valor da MMTA no eixo traseiro,
  - ultrapassar em 10 % o valor da MMAC ou 100 kg (o que primeiro ocorrer).

Nos dois casos, a velocidade máxima do conjunto rolante não deve ultrapassar 100 km/h (consoante a legislação local) e deve acrescentar 0,2 bars (3 PSI) à pressão dos pneus.

- O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude; a marca preconiza a redução da carga máxima de 10% aos 1000 metros e, depois, mais 10% por cada 1000 metros.

## **PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES**

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objecto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efectuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (1/6)

VIN: .....

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (2/6)

VIN: .....

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (3/6)

VIN: .....

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (4/6)

VIN: .....

Data: _____ Km: _____		N° de factura: _____	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>		<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			

Data: _____ Km: _____		N° de factura: _____	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>		<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			

Data: _____ Km: _____		N° de factura: _____	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>		<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (5/6)

VIN: .....

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (6/6)

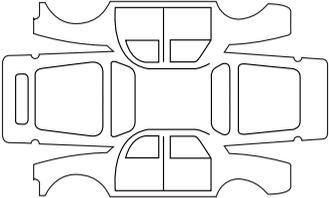
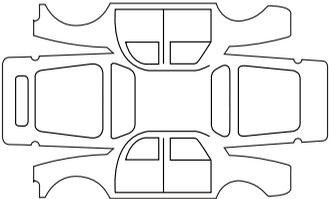
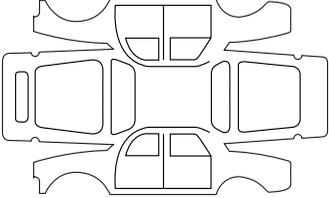
VIN: .....

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

# CONTROLO ANTICORROSÃO (1/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

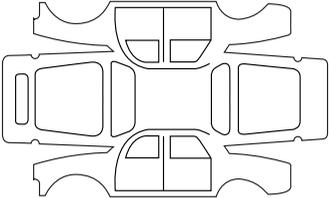
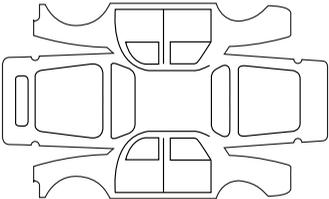
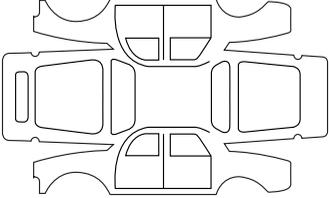
VIN: .....

Reparação devido a corrosão a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		

# CONTROLO ANTICORROSÃO (2/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

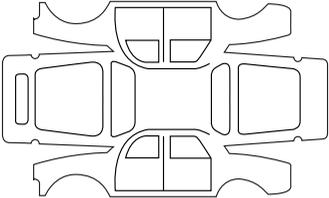
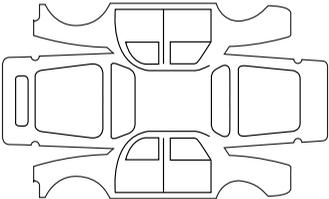
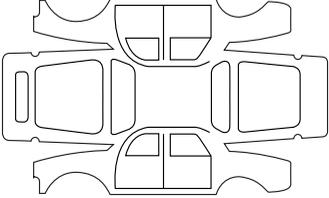
VIN: .....

Reparação devido a corrosão a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		

# CONTROLO ANTICORROSÃO (3/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

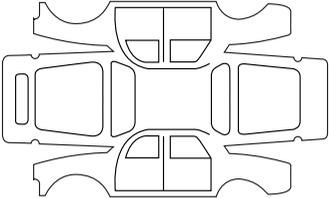
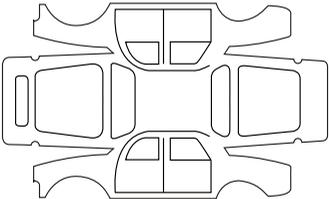
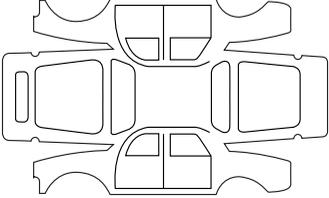
VIN: .....

Reparação devido a corrosão a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		

# CONTROLO ANTICORROSÃO (4/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

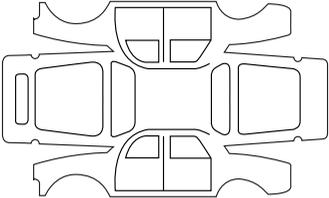
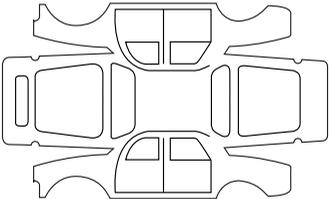
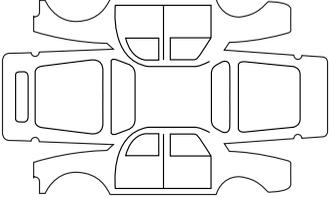
VIN: .....

Reparação devido a corrosão a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		

# CONTROLO ANTICORROSÃO (5/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN: .....

Reparação devido a corrosão a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		

# ÍNDICE ALFABÉTICO (1/5)

## A

«airbag».....	1.37 → 1.40, 1.42 – 1.43, 1.84
activação dos «airbags» do passageiro dianteiro.....	1.79
desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro .....	1.77
abertura das portas .....	1.14 – 1.15
ABS .....	1.86, 2.21 → 2.25
acessórios .....	5.30

## A

aditivo (reagente).....	1.116 → 1.119
-------------------------	---------------

## A

alavanca de velocidades .....	2.11
altifalantes	
local .....	5.35
ambiente.....	2.17
anéis de reboque.....	5.7 – 5.8, 5.33 – 5.34
anéis de retenção da carga.....	3.39 → 3.42
anomalias de funcionamento.....	1.84 → 1.87, 5.36 → 5.42
antipatinagem.....	2.21 → 2.25
antipoluição	
conselhos.....	2.16
aparelhos de controlo.....	1.84 → 1.91, 1.99 – 1.100
apoio-de-braço	
dianteiro.....	3.26
apoios-de-cabeça.....	1.28, 3.33
aquecimento .....	3.4 → 3.13
aquecimento dos bancos.....	1.29
ar condicionado .....	3.4 → 3.13, 3.12 → 3.15
arejadores.....	3.2 – 3.3
arranque do motor.....	2.2 → 2.9
arrumações.....	3.22 → 3.30
auxílio à travagem de urgência .....	2.21 → 2.25
auxílio ao arranque em piso inclinado.....	2.21 → 2.25
auxílio ao estacionamento.....	2.35 – 2.36
aviso de perda de pressão nos pneus.....	2.18 → 2.20

## B

banco traseiro.....	3.34 → 3.37
bancos dianteiros	
regulação .....	1.28 – 1.30, 1.32
bancos traseiros .....	1.34
funcionalidades.....	3.34 → 3.37
bateria.....	4.12 – 4.13, 5.25 – 5.26
desempanagem .....	5.25 – 5.26
bloco de ferramentas.....	5.7 – 5.8
botão de arranque/paragem do motor.....	2.3 → 2.6
buzina .....	1.109
buzina e sinais luminosos.....	1.109

## C

cadeiras de crianças.....	1.44 – 1.45, 1.47 → 1.64
capacidade do depósito de combustível .....	1.113 → 1.115
capacidades de óleo de motor .....	4.5 – 4.6
capô.....	4.2 – 4.3
características dos motores.....	6.3, 6.8
características técnicas .....	6.4 → 6.11
caravana.....	3.43, 6.9 – 6.10
carga admitida no tejadilho.....	6.9 – 6.10
cargas rebocáveis .....	6.9 – 6.10
cartão RENAULT	
pilha .....	5.24
utilização .....	1.7 → 1.13, 2.4 → 2.6
catalisador .....	2.10
chave de emergência .....	1.7 – 1.8
chave de rodas .....	5.7 – 5.8
chave de tampão de roda.....	5.7 – 5.8
chave/telecomando por radiofrequência	
utilização .....	1.4 – 1.5
chaves .....	1.2 → 1.5
cintos de segurança .....	1.32 → 1.40, 1.43
cinzeiro .....	3.31 – 3.32
comandos .....	1.80 → 1.83

## ÍNDICE ALFABÉTICO (2/5)

combustível	
conselhos de economia .....	2.12 → 2.15
consumo .....	2.12 → 2.15
enchimento .....	1.84, 1.113 → 1.115
qualidade .....	1.113 → 1.115
comprovativos de manutenção .....	6.12 → 6.17
computador de bordo .....	1.84 → 1.87, 1.90 → 1.98
condução .....	2.2 → 2.6, 2.10, 2.14, 2.18 → 2.33, 2.35 – 2.36
condução ECO .....	2.12 → 2.15
conselhos antipoluição .....	2.16
conselhos de condução .....	2.12 → 2.15
consumo de combustível .....	2.12 → 2.15
contactor de arranque .....	2.2
controlo anticorrosão .....	6.18 → 6.22
controlo de aderência .....	2.24
controlo dinâmico de condução: ESC .....	2.21 → 2.25
crianças .....	1.2, 1.7, 1.44 – 1.45, 3.16 – 3.17
crianças (segurança) .....	1.2, 1.7, 1.15
<b>D</b>	
degelo/desembaciamento do pára-brisas .....	3.8 → 3.11
depósito de combustível	
capacidade .....	1.113
desembaciamento	
óculo traseiro .....	3.8 → 3.11
pára-brisas .....	3.5, 3.8 → 3.11
desembaciamento de pára-brisas .....	3.8 → 3.11
destrancamento das portas .....	1.23 → 1.26
dimensões .....	6.4 → 6.7
direcção assistida .....	1.31
direcção de assistência variável .....	1.31
dispositivos de protecção lateral .....	1.42
dispositivos de retenção complementares .....	1.43
aos cintos de segurança dianteiros .....	1.37 → 1.40
aos cintos de segurança traseiros .....	1.41
laterais .....	1.42

dispositivos de retenção das crianças .....	1.44 – 1.45, 1.47 → 1.64, 1.77
---------------------------------------------	--------------------------------

### E

elevação do veículo	
mudança de roda .....	5.9 – 5.10
elevador de vidros .....	3.16 – 3.17
enchimento dos pneus .....	4.10 – 4.11
equipamentos multimédia .....	3.44, 5.35
ESC: controlo dinâmico de condução .....	1.86, 2.21 → 2.25
escovas de limpa-vidros .....	5.31 – 5.32

### F

faróis	
dianteiros .....	5.14 → 5.16
regulação .....	1.107 – 1.108
substituição de lâmpadas .....	5.14 → 5.16
fecho das portas .....	1.14 – 1.15, 1.27
filtro	
de ar .....	4.9
de óleo .....	4.5 – 4.6
habitáculo .....	4.9
função de Stop and Start .....	2.7 → 2.9
furo .....	5.2 – 5.3, 5.7 → 5.10
fusíveis .....	5.27 → 5.29

### G

guarnições interiores	
manutenção .....	4.17 – 4.18

### I

iluminação:	
exterior .....	1.103 → 1.109
interior .....	3.19 → 3.21, 5.21 – 5.22
quadro de instrumentos .....	1.103

## ÍNDICE ALFABÉTICO (3/5)

incidentes	
anomalias de funcionamento.....	5.36 → 5.42
indicadores de:	
mudança de direcção .....	1.109
quadro de instrumentos .....	1.84 → 1.91
instalação de rádio .....	5.35
isofix .....	1.47 – 1.48
isqueiro .....	3.31 – 3.32

### K

kit de enchimento dos pneus.....	5.4 → 5.6
----------------------------------	-----------

### L

lâmpadas	
substituição .....	5.14 → 5.22
lavagem .....	4.14 → 4.16
lava-vidros .....	1.110 → 1.112
ligação da ignição.....	2.2, 2.4 → 2.6
limitador de velocidade.....	1.87, 2.26 → 2.28
limpa-vidros .....	1.110 → 1.112
escovas.....	5.31 – 5.32
limpeza:	
interior do veículo .....	4.17 – 4.18
líquido de refrigeração do motor.....	4.7
líquido de travões .....	4.8
luz de tecto .....	3.19 → 3.21, 5.21
luzes de leitura .....	3.19 → 3.21
luzes de:	
marcha-atrás.....	5.17
máximos .....	1.84, 1.103, 5.14
mínimos .....	1.103, 5.14 → 5.17
nevoeiro .....	1.84, 1.106, 5.17
perigo .....	1.109
pisca-piscas .....	1.84, 1.109, 5.14 → 5.17
placa de matrícula .....	5.20
regulação .....	1.107 – 1.108

stop .....	5.17 → 5.20
------------	-------------

### M

macaco .....	5.7 – 5.8
manivela .....	5.7 – 5.8
manutenção.....	2.16
manutenção:	
carroçaria .....	4.14 → 4.16
guarnições interiores .....	4.17 – 4.18
mecânica .....	4.4, 4.12 – 4.13, 6.12 → 6.17
marcha-atrás	
engrenamento.....	2.11
massas .....	6.9 – 6.10
médios .....	1.84, 1.103, 5.14 → 5.16
mensagens no quadro de instrumentos .....	1.90 → 1.98
modo ECO.....	2.13, 3.10
motor	
características.....	6.8
mudança de óleo de motor.....	4.5 – 4.6
mudança de roda.....	5.9 – 5.10
mudança de velocidade.....	2.11

### N

níveis .....	4.7 → 4.9
níveis:	
líquido de refrigeração .....	4.7
líquido de travões .....	4.8
reservatório de lava-vidros .....	4.9
nível de combustível.....	1.84 → 1.88
nível de óleo do motor .....	4.4 → 4.6

### O

óleo de motor.....	4.4 → 4.6
--------------------	-----------

### P

«perigo».....	1.109
---------------	-------

## ÍNDICE ALFABÉTICO (4/5)

painel de bordo.....	1.80 → 1.83
pala-de-sol.....	3.18
paragem do motor.....	2.3 → 2.6
particularidades dos veículos diesel.....	2.10
peças sobressalentes.....	6.11
pilha do cartão RENAULT.....	5.24
pintura	
manutenção.....	4.14 → 4.16
pisca-piscas.....	1.109, 5.14 → 5.20
pisca-piscas laterais.....	5.20
placas de identificação.....	6.2 – 6.3
pneus.....	2.18 → 2.20, 4.10 – 4.11, 5.11 → 5.13
porta-bagagens.....	3.39 → 3.42
porta-luvas.....	3.22 → 3.30
portas.....	1.18 → 1.21
portas/tampa de porta-bagagens.....	1.2 → 1.8, 1.13, 1.23 – 1.24, 1.27
posição de condução	
regulações.....	1.32 → 1.36
posto de condução.....	1.80 → 1.87
precauções inverniais.....	5.13
pré-equipamento rádio.....	5.35
pressão dos pneus.....	2.18 → 2.20, 4.10 – 4.11, 5.12
pré-tensores.....	1.37 → 1.40
pré-tensores de cintos	
de segurança dianteiros.....	1.37 → 1.40
protecção anticorrosão.....	4.14

### Q

quadro de instrumentos.....	1.84 → 1.98
-----------------------------	-------------

### R

radar de marcha-atrás.....	2.35 – 2.36
rádio.....	3.44
ralenti.....	2.34

### R

reabastecimento de reagente.....	1.116 → 1.119
reagente (reservatório).....	1.116 → 1.119

### R

rebocagem	
desempanagem.....	5.33 – 5.34
reboque.....	3.43
reboque de caravana	
montagem.....	3.43
reboque	
condução.....	2.23
rede de separação.....	3.39 – 3.40
regulação da posição de condução.....	1.28 – 1.30, 1.32 → 1.36, 3.33
regulação da temperatura.....	3.8 → 3.13
regulação dos bancos dianteiros.....	1.29 – 1.30
regulação dos faróis.....	1.107 – 1.108
regulação eléctrica dos faróis.....	1.107 – 1.108
regulador de velocidade.....	1.87, 2.29 → 2.32
regulador/limitador de velocidade.....	2.26 → 2.32
relógio.....	1.99 – 1.100
reservatório	
lava-vidros.....	4.9
líquido de refrigeração.....	4.7
líquido de travões.....	4.8
retenção complementar aos cintos de segurança.....	1.37 → 1.43
retenção de crianças.....	1.44 – 1.45, 1.47 → 1.64
retrovisores.....	1.101 – 1.102
roda sobressalente.....	5.2 – 5.3
rodagem.....	2.2
rodas (segurança).....	5.11 → 5.13

### S

segurança de crianças.....	1.15, 1.40, 1.44 – 1.45, 1.47 → 1.64, 1.77, 2.4, 3.16 – 3.17
----------------------------	--------------------------------------------------------------

## ÍNDICE ALFABÉTICO (5/5)

sinal	
de luzes .....	1.109
sinal de perigo .....	1.109
signalização/iluminação.....	1.103 → 1.109
sistema de antiblocação de rodas: ABS.....	2.21 → 2.25
sistema de navegação.....	3.44
sistema de retenção das crianças.....	1.44 – 1.45, 1.47 → 1.64, 1.77
Stop and Start.....	1.87, 2.7 → 2.9
substituição de lâmpadas .....	5.14 → 5.22
supertrancamento das portas.....	1.6, 1.13
suspensão do motor .....	2.7 → 2.9

### T

tampão de roda .....	5.8
tampão do depósito de combustível.....	1.113 → 1.115
tapa-bagagens.....	3.38
telecomando de trancamento.....	1.2 – 1.3
telecomando de trancamento das portas	
pilhas .....	5.23
telemóvel .....	3.44
temperatura exterior .....	1.100
testemunhos de controlo .....	1.84 → 1.98
tomada para acessórios .....	3.31 – 3.32
trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento.....	1.27
trancamento das portas. 1.2 → 1.8, 1.13 → 1.21, 1.23 → 1.27	
transporte de crianças.....	1.44 – 1.45, 1.47 → 1.64, 1.77
transporte de objectos	
no porta-bagagens.....	3.39 → 3.42
no tejadilho .....	6.9 – 6.10
travagem de urgência.....	2.21 → 2.25
travão-de-mão .....	2.11

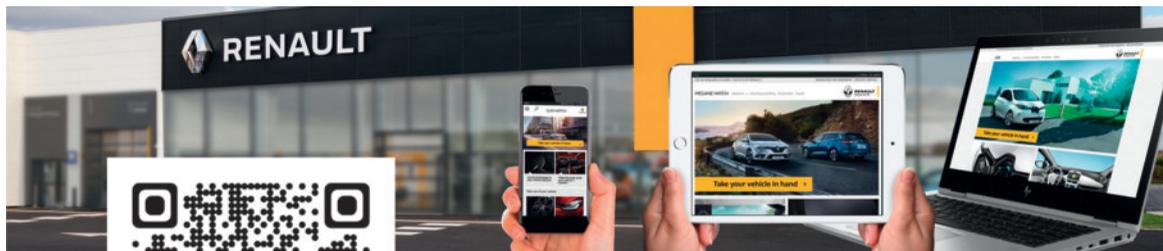
### V

vareta de nível de óleo do motor .....	4.4
----------------------------------------	-----

ventilação .....	3.2 → 3.15
visor .....	1.84 → 1.89
volante de direcção	
regulação .....	1.31







RENAULT S.A.S. SOCIÉTÉ PAR ACTIONS SIMPLIFIÉE AU CAPITAL DE 533 941 113 € / 13-15, QUAI LE GALLO  
92100 BOULOGNE-BILLANCOURT R.C.S. NANTERRE 780 129 987 — SIRET 780 129 987 03591 / TÉL.: 0810 40 50 60

NU 1120-10 – 99 91 059 865 – 03/2018 – Edition portugaise



9 9 9 1 0 5 9 8 6 5

ZR